ANO IV
N.º 780
SEGUNDA-FEIRA
14 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



ESTÃO GASTANDO COMO NABABOS O DINHEIRO DA CASA POPULAR

Fará gravíssima denúncia na Câmara, hoje, o deputado Armando Falcão — Em poucos meses o preço de uma obra passou de 10 para 15 milhões de cruzeiros — Custoso regime de gratificações



Armando Falcão

O PREÇO de um conjunto residencial que a Fundação da Casa Popular estava construindo passou de dez milhões para quinze milhões em oito meses apenas. Gratificações de três e dez mil cruzeiros são pagos a funcionários contratados para três horas de serviço por dia. De janeiro a maio (4 meses) a fôlha de pagamento de pessoal da Fundação foi aumentada de 464 mil e 900 cruzeiros.

Essas e outras graves revelações serão feitas, hoje, da tribuna da Câmara, pelo deputado Armando Falcão, que, sôbre o assunto, dirigirá um pedido de informações ao govêrno.

Dez biliões para a Casa Popular

Durante o ano passado, o sr. Getúlio Vargas mandou mensagem à Câmara, pedindo uma dotação de dez biliões de cruzeiros para a Fundação da Casa Popular, que a deveria empregar em dez anos de trabalho. Combatemos, aqui, êste projeto, que afinal foi aprovado. Mostramos, com argumentação irrespondível, que, se aprovasse o pedido, o Congresso iria jogar fora, em aplicação absolutamente inútil, biliões de cruzeiros. Isto porque a Fundação da Casa Popular não estava realmente aparelhada para a execução de um plano de construções em que empregasse utilmente a quantia que lhe estava sendo destinada. Tanto isto era verdade que a mensagem do govêrno chegava à Câmara desacompanhada de qualquer plano, mesmo o mais rudimentar, o mais vago em que fôsse empregada, racionalmente, a grande dotação pedida.

Vários deputados combateram, pelo mesmo motivo, o projeto governamental. Nada adiantou,

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

GRATIFICAÇÕES PARA RICOS

O sr. Jorge de Matos, superintendente da "Fundação da Casa Popular", fixou as seguintes gratificações para seus principais auxiliares:

Chefe de Gabinete	Cr$ 13.000,00
4 diretores de Departamento, a	Cr$ 13.000,00
1 Consultor Jurídico	Cr$ 12.000,00
2 diretores de serviço, a	Cr$ 12.000,00
4 chefes de seção: órgãos colegiais, contadoria geral, serviço de documentação, seção de estatística financeira, a	Cr$ 10.000,00
	Cr$ 141.000,00

Os beneficiários dessas gratificações são contratados para trabalhar, apenas, três horas por dia, menos aos sábados, quando trabalham apenas uma hora.



No alto: — uma das sobreviventes, D. Maria de Lourdes Marinho, ao desembarcar — Em baixo: o sargento Moacir da Silva, ao narrar o desastre

TRINTA MINUTOS DIANTE DA MORTE

Chegam ao Aeroporto Santos Dumont os sobreviventes do C-47 — O heroismo de uma mulher e o sangue frio do comandante — Emoção e lágrimas — Salvo pelos pescadores — Inquérito para apurar as causas do desastre

NOVE dos vinte sobreviventes do Douglas da FAB que caiu ao mar, perto da costa baiana, chegaram ontem ao Rio, a bordo de um avião do 1.º Grupo de Transportes, pilotado pelo capitão Rodopiano Azevedo Baralho.

Eram exatamente 16.05 horas quando o avião C-47, numero 2029, da FAB, aterrou no aeroporto Santos Dumont, sob os olhares ansiosos e emocionados dos amigos e parentes dos sobreviventes que viajavam no transporte aéreo.

Parados os motores, o primeiro a sair foi o tenente Walter Rodrigues de Almeida, logo cercado por diversos parentes, entre os quais alguns de lágrimas nos olhos.

A seguir, desembarcaram os sobreviventes: major José Paulo Pereira Pinto, 1.º tenente Joseph Brasil, sargentos Joaquim Xavier de Almeida, Moacir da Silva, Hélio Ramos e senhora, e os civis Alvaro Lima e Maria de Lourdes Marinho.

Muitos dos sobreviventes pareciam ainda atordoados. Não respondiam às perguntas, como se estivessem de pensamento e olhar fixos na tragédia.

Assim, não foi fácil conseguir depoimentos completos e detalhados sôbre o desastre.

ATIRAR-SE NO ESPAÇO

O sargento Moacir da Silva, um dos mais serenos, ao lado de seu velho pai, disse:

— "Muitos passageiros perderam o contrôle, quando se notou que o motor pegava fogo. Houve mesmo quem fizesse menção de abrir a portinhola, para jogar-se no espaço, o que seria suicídio certo. Um outro sargento postou-se ali. Estávamos a 2.400 metros de altura." O motor caiu, depois de certo tempo. E em seguida foi o trem

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Cuba e Peru

Reatadas as relações - Brasil, o mediador

PELA mediação do Brasil, dois países da América — Cuba e Peru — assinaram hoje, ao meio-dia, um acôrdo restabelecendo as suas relações, suspensas há algum tempo.

A cerimônia teve a presença de grande número de diplomatas, tendo comparecido também o ministro João Neves.

O têrmo do acôrdo foi assinado pelos embaixadores dos dois países no Rio de Janeiro.



Nas extremidades, a primeira torre da Refinaria de Cubatão quando era erguida. Ao centro, em cima, o presidente Vargas durante uma solenidade e, em baixo, um aspecto do oleoduto Santos-São Paulo

45.000 BARRIS DE ÓLEO BRUTO TRATADOS, POR DIA, EM CUBATÃO

Vargas faz um pouco de justiça a Dutra — As características de Cubatão e do oleoduto de Santos — Garcez teria indicado três nomes

O SR. Getúlio Vargas, discursando em S. Paulo, sôbre as obras das refinarias de Cubatão, fêz um pouco de justiça às realizações do govêrno passado, ao contrário do que aconteceu por ocasião de sua recente visita à região do S. Francisco.

NAO PODE SILENCIAR

Disse êle, a certa altura:

"Se reivindico para o meu Govêrno a inauguração dessa política de aproveitamento dos nossos recursos minerais, hoje plenamente vitoriosa, não me é possível silenciar acêrca de iniciativas tomadas no período governamental de 1946-1950 e que representam louvável esfôrço do meu antecessor em não permitir que sofressem solução de continuidade alguns dos planos já esboçados para o desenvolvimento econômico do país.

Entre essas se inclui a Refinaria de Petróleo de Cubatão, criada pela lei n.º 650, de 13 de março de 1949, e que terá capacidade para o tratamento diário de 45.000 barris de óleo bruto. Foi uma espléndida contribuição do govêrno que me antecedeu para a industrialização do país.

A importância dessa formidável obra pode ser bem avaliada tendo-se em vista a economia de divisas que resultará do seu funcionamento — cêrca de 30 milhões de dólares por ano na

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



Embaixador Arreguas

EISENHOWER PEDE BAIXA DO EXERCITO

CHICAGO, 14 (U.P.) — O general Eisenhower, candidato presidencial pelo partido Republicano, solicitou reforma do exército, segundo se anuncia oficialmente.

Eisenhower declarou que, agora, está em condições de iniciar enérgica campanha eleitoral para derrotar os democratas no pleito de 4 de novembro dêste ano.

COM PROFUNDO PESAR

WASHINGTON, 14 (U.P.) — E' com profundo pesar que o exército dos Estados Unidos dará baixa ao general Eisenhower. Isto foi o que declarou o secretario interino do exército, sr. Karl Bendetsn.



Um a um, parecendo ainda atordoados, os sobreviventes do transporte da FAB foram desembarcando

SENTIDO DE UMA DATA

A queda da Bastilha como afirmação das liberdades públicas e dos direitos do povo

TRANSCORRE hoje mais um aniversário da queda da Bastilha. Este 14 de julho não festeja apenas um dos fatos principais da Revolução Francesa, qual seja a luta de um povo que se levanta contra o govêrno arbitrário de Luis XVI, marcado pelo terror e pelo descalabro financeiro e, clamando por uma Constituição que lhe assegure os direitos, revolta-se contra o poder dominante, marchando contra a fortaleza e prisão da Bastilha e assaltando-a.

A data de hoje assinala o movimento popular de 1789 que, simbolizando a destruição dos privilégios que separam os homens, tornou possível a elaboração, meses depois da queda da Bastilha, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que tanta influência ha-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



A "PERFORMANCE" do "Sporting", em face do "Fluminense", foi a nota de relêvo da rodada inaugural da "II Copa Rio". Nenhuma das sete outras representações conseguiu tanta regularidade nos 90 minutos de luta, tanta bravura em busca de uma vitória. Aquêle "Sporting" de 1951, goleado pelo "Vasco", em que havia apenas entusiasmo, foi esquecido pelo torcedor. Na foto acima, um dos mais sensacionais lances do encontro. Quinca chutou paralelo à linha de fundo. Mergulhou Carlos Gomes e desviou para a frente, deixando o arco livre. Correu para guarnecê-lo Pacheco, ao mesmo tempo que Telê chutava para obter o tento. Foi nesse momento que Pacheco, com muita chance, aplicou uma "letra", afastou o perigo e fêz morrer o grito de "Goal!" que a torcida carioca chegou a esboçar. Um momento dos mais empolgantes, sem dúvida.

Integral Desprêzo dos Interêsses do Tesouro

DO PARECER ASCOLI NO CASO LAGE: "UM ARRANJO DE LEI PARA MAIOR ENRIQUECIMENTO DE ALGUNS PERSONAGENS"

NA tarde de hoje, o sr. Mozart Lago tencionava ler, na tribuna do Senado, o parecer do procurador geral da Fazenda, dr. Haroldo Renato Ascoli, sôbre o caso Henrique Lage.

Disse-nos êle, porem, que vai esperar as respostas do ministro da Fazenda ao requerimento apresentado sexta-feira pelo sr. Hamilton Nogueira, no qual foi solicitado ao Tesouro esclarecimento sôbre o total das importâncias até agora pagas como indenização.

"Não é conveniente a leitura do parecer, antes da chegada dessas informações" — acentuou o sr. Mozart Lago.

Essa atitude do sr. Mozart Lago resulta do fato de, sexta-feira última, ter sido aprovado pelo plenário do Senado o requerimento do sr. Bernardes Filho, mandando anexar o projeto n. 4, de 1951 (que abre o crédito especial de Cr$ 49.174.943,30 para despesas relativas às requisições feitas pelo Juizo Arbi-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Prezado leitor

CADEIA DA FELICIDADE QUEBRADA

A CADEIA da felicidade que o sr. Amaral Peixoto vinha preparando, com tanto carinho, para trazer à Câmara o sr. Cirilo Júnior, foi quebrada por diversos fatores. Leia, a respeito, reportagem na terceira página.

O sr. Amaral Peixoto, porém, não desiste. Precisa do sr. Cirilo Júnior. E já está articulando outros movimentos para abrir a vaga necessária à convocação do suplente.

Leia a reportagem.

O REDATOR DE PLANTÃO

Importância da Vitória de Eisenhower

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Baixa produção, miséria e expurgos nas fazendas coletivas da Rússia

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Mais uma vez, as fazendas coletivas na Rússia estão sendo postas à prova e estão desapontando. No ano passado, a safra de cereais dêsses coletivos caiu abaixo do nível de 1950, apesar do grande aumento na área cultivada. Oficialmente, a culpa foi lançada no tempo; mas a imprensa russa não poupou críticas, e desde então vem havendo um expurgo de funcionários das fazendas coletivas. Diz-se que no ano corrente mais oito milhões e meio de "acres" serão semeados, que em 1951; mas não há nenhuma certeza de que a próxima safra seja sensivelmente superior à de 1950.

A imprensa diz que a semeadura foi feita sem os necessários cuidados; que os métodos de cultivo produzirão fraco rendimento; que as estações de tratores deixaram de fazer a revisão de suas máquinas durante o inverno; que a indústria de adubos não forneceu fertilizantes em quantidade suficiente.

MISÉRIA

Fontes não russas dizem que depois de vinte anos, as condições de vida nas fazendas coletivas ainda são de miséria. Os camponeses vivem em barracas e tendas de lona. Impõe-se trabalho demais às mulheres, enquanto um número excessivo de homens deixa espontâneamente as fazendas para trabalhar nas obras de construção, ou é convocado pelo govêrno para essas obras. Mesmo nos coletivos mais antigos ainda há escassez de animais, aves e máquinas, e excesso de burocratas aproveitadores.

O que causa espécie aos correspondentes estrangeiros, é o contraste entre o fracasso dos grandes coletivos de cereais, e o sucesso dos pequenos coletivos e das fazendas individuais na república natal de Stalin, a Geórgia. Os georgianos estão bem de vida, cooperativas e alguns coletivos. Cultivam uvas, chá e frutos. Têm mas também muitas granjas individuais. O camponês georgiano típico vive numa casa limpa e coberta de telhas, numa aldeia. Tiflis, capital da Georgia, é próspera, refletindo a economia sadia da região. Alimentação, moradia, tudo ali é mais barato que em Moscou.

Por que êsse fracasso das grandes fazendas coletivas soviéticas? Não pode ser apenas por causa do tamanho, pois a experiência de outros países mostra que as grandes fazendas são muitas vezes eficientíssimas para a cultura de trigo, milho, algodão, etc. A impressão que se tem, é que os coletivos soviéticos fracassam por terem sido impostos aos camponeses como um dogma político fanático, em vez de desenvolverem-se naturalmente nas zonas onde as condições locais permitem tais fazendas grandes. Além do mais, são administrados por burocratas, que consideram o trabalhador rural um escravo. Sòmente os fanáticos sentem um incentivo de fazer o coletivo funcionar bem. Quanto ao camponês, só pensa em fugir.

Conversações de Tito com americanos

BELGRADO, 14 (AFP) — O marechal Tito recebeu ontem na sua residência de Brdo (Eslovênia) o sr. Frank Nash, secretário adjunto do Departamento de Defesa norte-americano, atualmente em viagem pela Europa.


TITO

Assistiram a êsse encontro o vice-ministro do Exterior, Leon Mates, o sr. George Allen, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, e o general Danilo Lekitch, adido militar à Embaixada iugoslava em Washington.

Durante a noite o marechal Tito recebeu igualmente os generais norte-americanos Edeelman e Olmstead, respectivamente, representantes do Estado-Maior geral norte-americano e do secretariado de Defesa. Estes dois generais efetuam presentemente uma visita amistosa ao exército iugoslavo.

Ontem à noite o marechal Tito ofereceu um jantar em homenagem a essas personalidades norte-americanas, ao qual estêve presente o general Peko Daschevitch, subchefe do Estado-Maior do exército iugoslavo.

Novamente interrompidas as sessões em Pam Mun Jom

PAN MUN JOM, 14 (AFP) — A delegação sino-coreana pediu hoje de manhã uma suspensão de dois dias nas sessões secretas das conversações de armistício. Os comunistas não deram explicação alguma do motivo dêsse pedido, que foi aceito pelos representantes das Nações Unidas.

Acreditam os observadores, de modo geral, que a delegação sino-coreana tenha pedido essa suspensão a fim de estudar à vontade uma nova declaração ou uma nova proposta da delegação das Nações Unidas.

PROTESTOS

Por outro lado, o coronel comunista Chang entregou a um oficial aliado duas cartas do general Nam Il dirigidas ao general Harrison. Numa das cartas o general Nam Il protesta contra o "assassínio" de um prisioneiro comunista e contra os ferimentos infligidos a outros sete prisioneiros num campo aliado, durante a semana passada; na outra carta, o general comunista pede um suplemento de informações a respeito de 4.391 prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos, cujos nomes figuram numa lista estabelecida pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha e não figuram na lista aliada apresentada em Pan Mun Jom no dia 11 de dezembro de 1951.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501
Diàriamente, das 9 às 13 hs.
— Exceto sábados —


EISENHOWER recorreu à organização política do governador Thomas Dewey de Nova York, para buscar alguns dos principais conselheiros da sua campanha eleitoral James C. Hagerty, que durante vários anos foi o encarregado das "relações públicas" de Dewey, foi nomeado secretário de imprensa de Eisenhower, enquanto o secretário do Comitê Republicano de Nova York, Thomas E. Stephens, foi nomeado secretário incumbido de marcar os encontros do candidato. Prevê-se que essas escolhas não serão bem vistas por muitos partidários do senador Robert Taft, e poderão influir no entusiasmo ou falta de entusiasmo com que alguns cabos eleitorais do candidato derrotado trabalharão pela vitória de Eisenhower.

Continuarão os duros ataques contra as fôrças comunistas

Declarações do general Lawton Sallins à imprensa de Seul

SEUL, 14 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do exército norte-americano, declarou hoje que as fôrças aéreas das Nações Unidas "continuarão os duros ataques contra a máquina de guerra comunista" até que os comunistas aceitem um armistício.

SERIAM DERROTADOS

Em entrevista concedida à imprensa, em Seul, declarou o chefe do Estado-Maior norte-americano que as suas conversações dos últimos dias com os comandantes das Nações Unidas lhe haviam deixado a convicção de que os comunistas seriam derrotados se tentassem uma nova ofensiva. Acrescentou o general que estava à vista o momento em que o exército sul-coreano poderia assumir a defesa da República Sul-Coreana, acentuando porém: "As Nações Unidas sòmente retirarão as suas fôrças depois que as fôrças comunistas chinesas tiverem deixado a Coréia do Norte".

CONFIANÇA

Respondendo aos jornalistas o general Collins repetiu que as fôrças das Nações Unidas não deixariam a Coréia "antes que fôsse encontrada uma solução para a presente situação".

Afirmou Collins que os comandantes das Nações Unidas tinham plena confiança em que o atual exército sul-coreano poderia manter-se caso fôsse atacado pelos comunistas.

Tendo os jornalistas insistido nas mesmas perguntas, o general Collins declarou, expressando um ponto de vista pessoal, que as Nações Unidas não deixariam a Coréia logo depois da partida dos comunistas chineses por desejarem assegurar primeiramente o estabelecimento de uma paz durável.

Interrogado quanto à possibilidade, no futuro, de operações contra as bases comunistas da Mandchúria, disse o general aos jornalistas que semelhante decisão deveria ser tomada de acôrdo com os governos das nações interessadas.


Adlai Stevenson

Preparativos dos democratas

Dentro de uma semana a Convenção

CHICAGO, 14 — (U. P.) — Os democratas começaram hoje os preparativos para a convenção nacional do seu partido, que se iniciará de hoje a uma semana nesta cidade.

Existem nada menos de 17 aspirantes mais ou menos declarados à escolha para candidato democrata à presidência da República, — entre êles o governador Adlai Stevenson, de Illinois, que continua sendo apontado como provável pelos entendidos políticos, embora tenha declarado repetidamente que não quer ser candidato.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

VENDEU O IMÓVEL DUAS VÊZES

DECLARAÇÃO

Não tendo o "Correio da Manhã" publicado a carta infra, fui forçado a publicá-la em outros jornais do Distrito Federal. Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952. DALMO ESTEVES DE ALMEIDA.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1952.
DD. Redator Chefe do "Correio da Manhã".

Li neste momento uma publicação feita no seu conceituado jornal sob o título "VENDEU O IMÓVEL DUAS VEZES...", a qual, deixa margem a confusões e mal entendidos, que sou forçado a desfazer por ter a mesma notícia se referido a mim nominalmente como advogado.

E a bem da verdade, cumpre-me esclarecer, que o sr. João Leopoldo Modesto Leal vendeu em 10 de outubro de 1951 ao dr. Mattos Pimenta, o imóvel situado à rua das Laranjeiras, n.º 328, mediante recibo particular, recebendo como sinal e princípio de pagamento a quantia de Cr$ 100.000,00. Posteriormente, veio o meu cliente a saber que João Leopoldo Modesto Leal vendera o mesmo imóvel e por preço superior aos srs. João Donato e Dionisio Setti. E como o sr. João Leopoldo apesar de notificado judicialmente em fevereiro do corrente ano, nenhuma providência tomara para efetivar a venda ou devolver o sinal em dobro, foi apresentada queixa crime perante a Delegacia de Roubos e Defraudações em data de 16 de maio p. pdo. Recentemente, em 24 de junho findo, com a intervenção do ilustre advogado Plinio Pinheiro Guimarães, prestou-se o sr. João Leopoldo a devolver o sinal recebido, em dobro, nos termos da promessa, com a dedução de Cr$ 20.000,00. Alegou, justificando as duas vendas, o sr. João Leopoldo, que condicionara a transação com os srs. João Donato, e Dionisio Setti à liquidação prévia do compromisso que tinha com meu cliente.

Diante da devolução do sinal e do pagamento de Cr$ 80.000,00, como compensação, e não havendo razões para colocar em dúvida tal afirmativa, o meu cliente aceitou o caso como encerrado dando quitação. E para facilitar a situação de João Leopoldo Modesto Leal na queixa crime em curso, prestou-se gentilmente a requerer ao delegado de Roubos e Defraudações o arquivamento do processo.

Como se vê pois, o meu cliente agiu sempre com a mais absoluta correção e lisura. Deu uma queixa crime em época oportuna, estribada em lei e transigiu mediante as explicações que lhe foram prestadas.

Quanto à publicidade recentemente feita, independeu inteiramente da vontade do meu cliente. O acôrdo foi efetivado no dia 24 de junho p. findo e a remessa do processo ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, ocorreu no mesmo dia. Não deu tempo a que João Leopoldo providenciasse a juntada da petição de arquivamento. Em Juizo, os jornalistas ali acreditados veicularam o fato como matéria de rotina, sem qualquer intervenção.

Para encerrar de vez a questão, colocando-a nos seus devidos termos, solicito que v. s. dê a esta carta a divulgação merecida e aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada estima e consideração.

DALMO ESTEVES DE ALMEIDA
Advogado

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 33-A, 2.º andar — 43-7164
(Transcrito do "O Globo", de 11-7-952).

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Dispensa em massa de operários

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Segundo declarações do sr. Geraldo Santana de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha, dos municipios de Santo André e São Caetano, já teve início a dispensa de operários, em face das dificuldades que atravessam essas indústrias por falta de matérias primas, como o aço e o enxofre.

Acrescentou aquêle presidente sindical que, se não forem tomadas providências pelas autoridades federais, a situação se agravará nos próximos dias, com o fechamento de fabricas e a consequente dispensa em massa de trabalhadores.

Subiu 452% a vida em S. Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — Segundo dados estatísticos fornecidos pela "Resenha Informativa" da Secretaria do Trabalho o custo de vida, em São Paulo, no periodo de 1939 a maio do corrente ano, aumentou em 452% figurando em primeiro lugar o vestuário, a habitação e a alimentação.

Em perigo a indústria ervateira

CURITIBA, 14 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha transmitiu um telegrama ao ministro João Neves da Fontoura, esclarecendo a grave situação em que se encontra a indústria ervateira do Paraná, caso permaneça sem solução do Itamarati o protesto do govêrno do Uruguai quanto às restrições do Instituto Nacional do Mate à exportação da erva cancheada para aquêle país.

Congresso Mundial do Café

CURITIBA, 14 (Do correspondente) — O governador Munhoz da Rocha vem tomando as primeiras providências para a realização do Congresso Mundial do Café a realizar-se em Curitiba no próximo ano — informou o secretário da Agricultura, sr. Newton Carneiro. Acrescentou, ainda, que o Congresso tem o apoio do Govêrno Federal, já havendo o chefe do Executivo se dirigido aos ministros das Relações Exteriores, da Fazenda e da Agricultura.

Postos de Puericultura no Interior

CURITIBA, 14 (Do correspondente) — Foi aberta concorrência pública para a construção de postos de Puericultura em várias cidades do interior do Estado, num total de 100. As obras iniciar-se-ão em breve.

Congresso de Prefeitos do Norte do Paraná

CURITIBA 14 (Do correspondente) — Na cidade de Jacarèzinho foi realizado o Congresso dos prefeitos da região norte do Estado nele tomando parte vários municípios.

Na primeira sessão para debate dos trabalhos apresentados o professor Francisco Albizu, da Secretaria da Educação, solicitou dos prefeitos uma área de 600 m2 para a construção de parques infantis.

O sr. Sesostris de Morais Sarmento, diretor do Departamento da Receita, fez um apêlo para que colaborem com as finanças do Paraná evitando a evasão de rendas estaduais.

Usou da palavra, tambem, o sr. Haroldo Beltrão, diretor do Departamento Estadual da Criança, que apresentou aos prefeitos os tipos de postos de puericultura que serão construidos imediatamente nos diversos municípios num total de 100.

O relator dos trabalhos, sr. Ernani Reichemen, apreciou as reivindicações dos edis do norte. O relatório foi aprovado por unanimidade.

A sessão de encerramento, compareceu o governador Munhoz da Rocha e os secretários de Estado.

Mais imigrantes italianos

CURITIBA, 14 (Asapress) — O sr. Rômulo Bertuccioli, cônsul italiano para o Paraná e Santa Catarina declarou: "Este consulado, tendo em vista a hospitalidade dos brasileiros, faz todo o empenho em que para cá venham peninsulares em maior número".

Cai a safra de arroz, melhora a de milho

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Atingirá cêrca de 1.250.000 sacos a safra de arroz do corrente ano, havendo, assim, considerável diminuição em relação a 1951. Gaspar e Timbó foram os municípios onde a produção sofreu maior depressão, devido à falta d'agua e ainda à praga da broca do arroz, caindo 57 e 48%, respectivamente.

Em compensação, a safra de milho foi a maior dêstes últimos seis anos, pois acaba de ser estimada, pelos órgãos competentes, em 6.931.000 sacos, não sendo definitivos êsses números, uma vez que a colheita irá até agosto, em alguns municípios.

35 milhões de quilos de algodão

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — A safra de algodão em pluma dêste Estado, referente aos anos de 1952-53, foi estimada em trinta e cinco milhões de quilos.

Cr$ 10 milhões de torta de algodão

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Referindo-se à exportação do excedente de torta para outros Estados, de acôrdo com as determinações da COFAP, o sr. Expedito Machado declarou que não causará prejuízo, uma vez que mais de 10 milhões de cruzeiros do produto há, atualmente, em estoque nesta capital, sendo o consumo calculado em 5 milhões de cruzeiros.

Lunardelli compra terras

PONTA PORÃ, 14 (Asapress) — O comendador Geremias Lunardelli acaba de adquirir cem mil hectares de terras, nas proximidades da cidade.

Grande frigorífico em Belém

BELEM, 14 (Asapress) — Regressou a esta capital o presidente da COAP, sr. Leão Alvares Castro.

Falando à reportagem, declarou que será construido um grande frigorífico em Belém.

MAIS UM MILIONARIO!

Cumprindo o prometido...

Como é do domínio público, o popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor 139, só noticiar quinta-feira última a venda de vários prêmios maiores dos dois últimos sorteios, prometeu distribuir também a sorte grande da Loteria Federal que seria extraida anteontem, promessa essa que cumpriu à risca vendendo o bilhete n. 25.678, sorteado com

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Tudo indica que a "maré" de sortes continuará depois de amanhã, quando serão ali vendidos mais

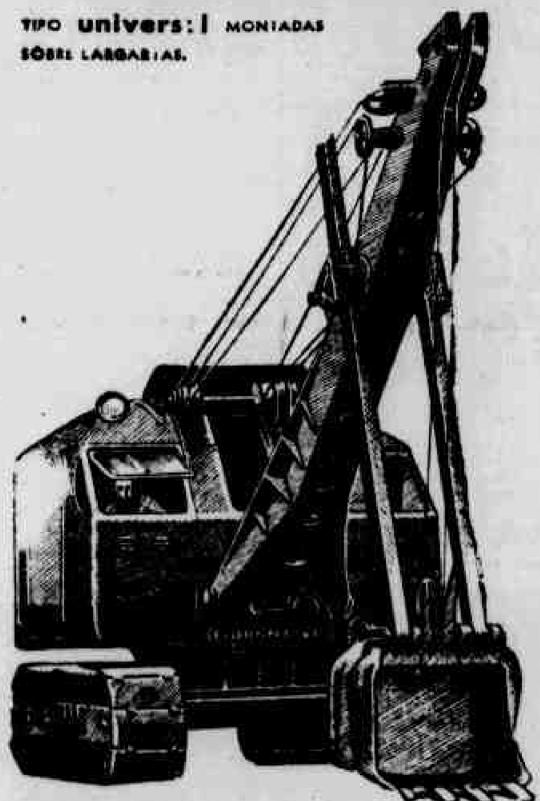
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

SWEEPSTAKE — Já estão à venda os bilhetes dessa grande loteria hípica a extrair-se no próximo dia 3 de agôsto, com o prêmio maior de

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

Os portadores dos aludidos bilhetes terão direito a ingresso gratuito na Tribuna Especial do Jockey Club Brasileiro, podendo assistir a tôdas as reuniões que se realizarem até as 12 horas do dia da disputa do Grande Prêmio "Brasil". FIQUE RICO mais depressa habilitando-se só no

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139



Alto rendimento mecânico - Comando a ar comprimido - Manobra fácil, rápida e segura - Manutenção econômica - Pressão mínima sôbre o terreno. São acionadas por motores Diesel ou elétricos e podem ser fornecidas com caçambas para uso frontal ou reverso e dos tipos "dragline" ou mordente. Operam também como guindaste e bate estacas.
CAPACIDADES: 300, 570, 1.150 e 2.300 litros.
Fabricant s: ING. F. FIORENTINI & C. - S.A, ROMA
Distribuidora:
Logema
companhia geral de materiais
Rua México, 31 8.º andar — Tel. 52-5653 — Rio
Av. Ypiranga, 674-5. — Tel. 36-18 1 — S. Paulo
Avenida Paraná, 329 — Belo Horizonte

Sabemos mais do que pensamos

Como podem as mulheres adivinhar idades tão exatamente... predizer visitas inesperadas... ler caracteres tão acuradamente? Em Seleções de julho, John Kord Lagemann conta-nos como qualquer pessoa pode conseguir muito mais na vida aguçando os seus latentes poderes de intuição. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções, que publica ainda 32 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante, "MacArthur, herói de muitas guerras". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Audiência a 3.000 peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 14 (A. F. P.) — O Papa concedeu hoje, na Sala das Bençãos, uma audiência geral, a que assistiram mais de três mil peregrinos italianos e estrangeiros. Pio XII tomou a palavra em seis linguas diferentes, para exprimir seus votos às pessoas presentes.

Quarteirão destruido por incêndio

TOULOUSE, 14 (A. F. P.) — Um quarteirão inteiro da cidade de Toulouse foi devastado hoje de manhã, por um incêndio de extraordinaria violência que causou um prejuizo superior a quinhentos milhões de francos.

Congresso republicano e televisão

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A industria da televisão calcula que 65 milhões de pessoas "assistiram" à recente Convenção Nacional do Partido Republicano, sem saírem de suas casas e gastando apenas o equivalente a 1 cruzeiro por dia, de energia eletrica, consumida pelos receptores de TV. Calcula-se em 3 milhões de dolares o valor dos anuncios comerciais que tiveram que ser cancelados para a transmissão do conclave, sem falar nos salários dos artistas contratados para atuar, mas que não o puderam fazer.

O PULSO DO MUNDO

Economias na Casa Real Inglêsa

LONDRES, 14 (A. F. P.) — A pedido da rainha Elizabeth II, o duque de Edimburgo, príncipe consorte, lançou uma campanha de economia, em grande escala, nas despesas da Casa Real, — anuncia o "Reynolds News", jornal dominical britânico trabalhista.

Esta campanha, sob direção pessoal do duque, atinge, segundo o jornal, particularmente a residência de Sandringham, que se pensa em fechar. Sempre segundo o jornal, o príncipe consorte teria a intenção de reduzir o pessoal administrativo do Castelo de Windsor de cento e cinquenta a cinquenta empregados. Projetam-se igualmente numerosas reformas de protocolo. Será abolido o costume segundo o qual qualquer membro da Casa Real pode passar no Palácio de Buckingham, a qualquer hora do dia, para ali tomar uma refeição gratuita, assim como o hábito dispendioso de colocar-se uma garrafa de whisky nova, tôdas as noites, no quarto de dormir do soberano. A garrafa, que às vezes não era tocada, era retirada pela manhã e substituída à noite por uma nova. "Assim, concluiu o jornal, alguém obtinha 365 garrafas de whisky por ano, às custas da Coroa".

Para evitar sequestro em Berlim

BERLIM, 14 (A. F. P.) — A fim de evitar a repetição de sequestros semelhantes ao do doutor Walter Linse, o sr. Frank Neumann chefe do Partido Social Democrata da cidade, pediu que êsse crime fôsse assimilado ao assassinato e que as sirenas do tempo de guerra ainda existentes nos distritos da Berlim Ocidental entrassem em funcionamento no caso de sequestro.

O sr. Neumann, da mesma forma que o doutor Egon Endres, vice-presidente do Partido Democrata Cristão, e o doutor Paul Schaffler, chefe do Partido Liberal Democrata, pediu ao Senado, à polícia e à justiça da Berlim Ocidental que adotassem rápidas medidas para evitar a repetição de semelhantes fatos.

Rearmamento da Alemanha Oriental

BERLIM, 14 (U. P.) — A convenção do Partido Comunista da Alemanha Oriental lançou um apelo no sentido da formação do exército alemão oriental, dotado de armamento moderno. Pediu ao mesmo tempo a fortificação das fronteiras com a Alemanha Ocidental, e a derrubada do govêrno da República Federal de Bonn.

Uma resolução final diz que se deve estabelecer na zona soviética de ocupação um estado socialista segundo o estilo soviético. Não se especifica na resolução quando se deverá proclamar a formação dêsse exército, nem quais são as propostas fortificações.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Fábrica de Móveis
IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: "dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPÓSITO NO RIO: rua Paissandú, 155

TRIBUNA PARLAMENTAR

O REI DOS TARTAROS

O QUE estraga todo o jôgo de Getulio, neste seu fim de vida, que é também um fim de vida politica, é que êle já está conhecido demais, na sua personalidade, nos seus processos, na sua forma de agir e fazer politica.

Agora mesmo, em S. Paulo, não está êle apresentando novidade nenhuma. Longe estão os seus tempos de surprêsa e de imprevisto, quando os seus atos políticos conseguiam surpreender, realmente, por constituir uma cartada de mestre, absolutamente fora de qualquer previsão. Longe vai Getulio, na sua idade adulta, com aquela sua cabeça fria que sabia calcular, como no jôgo do xadrez, dez, vinte lances adiante do tempo.

Hoje, que faz êle? Sua inteligência cansada, seu descortino embotado, sua cabeça quase morta só sabem repetir os velhos, conhecidos e desmoralizados lances do seu jôgo.

Primeiro, quer conquistar o matutão Garcez, para separá-lo de Ademar. E o que lhe deve estar dizendo, pessoalmente e pelos seus pombos-correio, são as mesmas coisas velhas que tanto deslumbravam antigamente: a futura presidência é sua, o atual govêrno será seu, por intermedio de ministros que você indique.

Tudo quanto possa deslumbrar o king-kong paulista Getúlio lhe estará dizendo com a sua imensa facilidade de fazer promessas.

Junto à UDN, mais accessível, porque virada, por uma magia de homens paralisados, Mula Sem Cabeça, desenvolve, também, o jôgo que se baseia no interêsse e na ambição do adversário que se quer pegar, como se pega peixe, com um engôdo. Ha ministerios sempre vagos para a UDN. E agora, de São Paulo, como quem lança um engôdo mais gordo, lança Getulio a ideia surpreendente de oferecer a Petrobrás a um udenista qualquer.

Está aí uma ideia que pode dar na vista: não é só entre os que cheiram o pó do Catete que há Macieis Filhos esperando quinhões. Sim, Getúlio pode oferecer a Petrobrás à UND, a Petrobrás que será melhor do que qualquer Ministério, como o Banco do Desenvolvimento é melhor do que o da Fazenda.

Escolha Getúlio o udenista para a presidência do petróleo. Bilac Pinto, Odilon Braga foram os petroleiros oficiais do partido. Escolha-os. Dê, por outro lado, a direção politica do Brasil a Garcez, por um ministro da Justiça que êle indique. Divida ainda mais a UDN, anulando-a em definitivo. Separe Garcez de Ademar e fique sozinho, no campo, dominando pela sizania, pela dispersão, pela intriga entre os adversários, realize o seu sonho de Papão-Babão.

Como deve ser bom ter-se a cabeça fraca! Como deve ser bom estar-se na condição de Papão-Babão, repetindo golpes antigos como se fossem novidades, como deve dar tranquilidade e sensação de segurança estar a gente na situação daquele personagem de Machado de Assis que se acreditava rei dos tártaros porque, doente, tomara tanto tártaro, tanto tártaro, que virara tártaro e, até, rei dos tártaros.

Getúlio está assim. Êle pensa, sinceramente pensa, que também é Rei dos Tártaros.

JOAO DUARTE, filho

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

CAMPOS Vergel. Você é deputado sempre presente, trabalhador, interessado no andamento dos trabalhos parlamentares. Por que falta, porém, à Comissão de Legislação Social, de que faz parte? E' feio, isto. No dia 11 a Comissão não se reuniu por falta de número.

Faltaram você, Breno da Silveira, Cunha Bueno, Ernani Sátiro, Romeu Fiori e mais alguns suplentes. Vê?

EM MAUS LENÇOIS

LAZARI Guedes, no Ministério da Fazenda, não está legal. Está pelo contrário, ilegalíssimo e o seu caso vai render.

Pelo Regimento da Câmara os funcionários não podem ser licenciados para servir em outras repartições. Nereu, a pedido do Ministério da Fazenda, já negou requisição de um dêles. Lazari, porém, é funcionário da Câmara e está servindo no Gabinete do Ministro.

Muniz Falcão levanta questão de ordem a respeito. Nereu explica que êle foi autorizado a ir para o Ministério pela mesa da legislatura passada e que a mesa presente resolveu não desfazer, para não ser deselegante, os atos da anterior.

A questão tem suas estravagâncias. Lazari foi requisitado, para ser chefe do gabinete de Lafer antes mesmo de Lafer ser ministro, isto é, a 31 de janeiro.

Acontece porém, que Nereu, informando que mantinha o licenciamento de Lazari, acrescentou que o plenário poderia decidir de forma diferente. E Muniz Falcão vai apelar para o plenário da Câmara. Pode ser, então, que Capanema leve a maioria que é sua, a manter o licenciamento de Lazari. Se o fizer, porem, estará agindo absolutamente contra o Regimento que a mesa da Câmara, só para não ser deselegante para com a mesa que a antecedeu, isto é, para com Cirilo, não quer restabelecer agora, na sua integridade.

Vamos a esta batalha...

ÊLE DISSE

ASSIS Chateaubriand: **"Gostaria de possuir uma imaginação colorida". (D.C., página 6.368).**

Amaral já não come nem dorme pensando na volta de Cirilo Jr.

Rompeu-se a "cadeia da felicidade" organizada para permitir a convocação do suplente paulista — Autonomia da cidade de Santos, a nova esperança do governador fluminense — Duas pedras no seu caminho

OS altos circulos do PSD — menos o sr. Amaral Peixoto, é claro — estavam eufóricos na manhã de hoje, porque consideravam rompida a "cadeia da felicidade" com que se pretendia trazer de volta, à Câmara, o sr. Cirilo Junior. Um dos maiorais do Partido, precisamente aquêle que era mais virado pela convocação do suplente paulista, chegou, mesmo, a informar a pessoa amiga que atribuia os motivos do fracasso à campanha de esclarecimento feita pela imprensa. Declarou, até:

— "Devo êste serviço aos jornais".

VINHA COMO SALVADOR DO PSD

O sr. Cirilo Junior é a grande esperança de salvação do senhor Amaral Peixoto. Conhecendo-lhe a psicologia politica, confiante nos seus processos de fazer politica, não recuando diante de nenhum obstáculo, o sr. Cirilo Junior seria, para êle, o único politico — porque dotado também de grande habilidade — capaz de conduzir, na Câmara, as campanhas necessárias à satisfação de suas ambições politicas. O sr. Amaral Peixoto faz questão de tê-lo na Câmara o mais breve possivel. Só êle poderia movimentar a idéia da revisão constitucional. Para isto, precisa tê-lo com prestigio, decorrente de um movimento politico em torno de sua pessoa e de um pôsto, como lider da maioria ou presidente da Câmara.

Para dar essa auréola de prestigio ao nome do sr. Cirilo Júnior é que o sr. Amaral Peixoto teve a idéia de fazê-lo, inicialmente, "lider politico na Câmara", figura inexistente e desnecessária, mas que seria, mesmo assim, um fato novo a prestigiar o nome do convocado. A "cadeia da felicidade" idealizada para abrir a vaga necessária à convocação contribuiria, também, para aumentar o prestigio do sr. Cirilo Junior, pois mostraria que, diante da necessidade de tê-lo na Câmara, o govêrno não trepidara em fazer uma grande movimentação de pessoas nos altos postos da administração.

A REAÇÃO

A reação provocada pela manobra fêz abortar, pelo menos por enquanto, a volta do sr. Cirilo Júnior. Vários fatos mostraram esta reação em grau muito mais elevado do que o esperado pelo sr. Amaral Peixoto:

1. A manifestação do sr. Gustavo Capanema, divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O lider da maioria fêz saber que se sentia atingido pela manobra. "Se não sirvo para lider politico também não presto para lider parlamentar", disse êle. Apesar de haver desmentido esta frase, depois de a ver publicada neste jornal, o sr. Gustavo Capanema o fêz, apenas, para que o seu desmentido chegasse até o sr. Cirilo Júnior. A frase, porém, é absolutamente verdadeira e o lider da maioria ficou satisfeitissimo ao vê-la publicada.

2. A campanha da imprensa contra a manobra que veio mostrar que, se o govêrno pretende harmonizar os partidos que o apoiam e conquistar novos somente conseguiria, com a volta do sr. Cirilo Júnior, abrir um motivo novo de luta e descontentamento.

3. O movimento de solidariedade ao sr. Gustavo Capanema, que começou a se desenvolver no seio do PSD assim que se noticiou a existência da 'cadeia da felicidade" para trazer o sr. Cirilo de volta. Este movimento se traduziu na frase do sr. Antonio Balbino: "Se vem para ocupar postos já encontrará todos ocupados".

4. O inquérito do Banco do Brasil, fazendo recuar o sr. Marino Machado. O sr. Marino era o principal elo da "cadeia da felicidade", pois seria o deputado que abriria a vaga para a convocação do sr. Cirilo. Deveria ir para o Tribunal de Contas, lugar para onde só se pode ir mediante aprovação prévia do Senado. O sr. José Bonifácio, porém, de posse da cópia do inquérito do Banco do Brasil, fêz saber, logo, que se o sr. Marino fôsse indicado pediria aos senadores que examinassem sua posição nas páginas do inquérito. O sr. Marino Machado prefere, portanto, continuar como está, na Câmara, a submeter o seu nome a um debate que em nada lhe aproveitará.

Assim, pois, a "cadeia da felicidade" que ia dar a deputação ao sr. Cirilo Júnior está rompida.

AMARAL NAO DESISTE

O sr. Amaral Peixoto, entretanto, não desiste facilmente das suas ambições. Precise do sr. Cirilo Junior na Câmara. Rompida a "cadeia da felicidade", volta-se para outra possibilidade: a Prefeitura de Santos.

A PREFEITURA E O CANDIDATO

Fazer com que Santos volte a ter um prefeito escolhido por eleição é a grande campanha do deputado Antonio Feliciano, nesta legislatura. Êle é deputado principalmente de Santos e pretende ser o seu prefeito, assim que a escolha seja feita por eleição. Santos é, como a capital paulista, considerada, por lei, cidade estratégica e, assim, de acôrdo com a Constituição, deve ter prefeito nomeado e não eleito.

Há um projeto, já votado no Senado, com emendas, retirando as duas cidades — a capital e o pôrto — da lista de cidades estratégicas. Este projeto voltou à Comissão de Justiça da Câmara para dar parecer sôbre as emendas no Senado. Se for, afinal, transformado em lei, o sr. Antonio Feliciano se candidatará a prefeito de Santos, devendo ser eleito. Abrirá, então, vaga e será convocado o sr. Cirilo Junior para que o sr. Amaral Peixoto descanse, afinal.

O projeto, entretanto, está preso nas mãos do sr. Marrey


Amaral Peixoto

Junior, presidente da Comissão de Justiça, que não o quer fazer andar rapidamente.

Acontece que êste projeto esta dividindo, mais uma vez, a bancada paulista: uma ala quer que êle ande imediatamente e outra ala quer que êle demore, para que as eleições demorem. Enquanto se digladiam as duas alas o sr. Marrey Junior prende o projeto.

O sr. Amaral Peixoto, porém, já não aguenta mais; precisa do sr. Cirilo Junior imediatamente na Câmara. Rompida a "cadeia da felicidade" volta-se, êle, agora, para a Prefeitura de Santos e está desenvolvendo um intenso trabalho para que o sr. Marrey Junior solte o projeto e o faça andar.

Tropeça, entretanto, o sr. Amaral Peixoto em duas pedras: a primeira é o próprio Marrey Junior, que é do PTB e não obedece ao sr. Amaral. A segunda pedra é o sr. Gustavo Capanema, lider da maioria, e principal visado pela volta do sr. Cirilo. Dele depende, afinal, na Câmara a rapidez ou a demora com que andam os projetos. E é claro que não irá bater tambor para a votação do projeto que dá autonomia à cidade de Santos, sabendo que disto depende a volta do homem que lhe vem tão ostensivamente disputar o posto de lider.

E o sr. Amaral Peixoto já não come nem dorme bem, a pensar numa formula que faça vir à Câmara, com brevidade, o sr. Cirilo Junior.

VOZES DA CIDADE

A LUTA entre os produtores de açúcar de Pernambuco prende-se, em parte, a assuntos de natureza politica. José Pessoa de Queiroz responsabiliza João Cleofas, igualmente usineiro e ministro da Agricultura, de pretender atingir Agamemnon, intrigando-o na Cooperativa. Mas, ao mesmo tempo, os amigos de Cleofas dizem o contrário, isto é, que Queiroz é um instrumento do governador de Pernambuco para, através das classes produtoras do Estado, afastá-lo do Ministério.

A verdade é que as divergências entre Queiroz e Cleofas datam das últimas eleições estaduais. José Pessoa foi, em outros tempos, inimigo de Agamemnon. A inimizade entre ambos datava do dia em que êste último foi escolhido deputado estadual, por iniciativa de Manuel Borba, para combater a influência dos Pessoa de Queiroz no Estado. Quando Agamemnon foi interventor de Pernambuco, as incompatibilidades se acentuaram, pois era acusado de cometer arbitrariedades contra os usineiros pernambucanos.

Em 1951, no entanto, Queiroz apoiou ostensivamente a candidatura de Agamemnon Magalhães ao govêrno do Estado em oposição a Cleofas, embora tenha, por trás, financiado parte da campanha da UDN, oferecendo ao partido um cheque de um milhão de cruzeiros. Essa atitude de Queiroz, segundo seus mais intimos, teria sido determinada por influência direta de Vitorino Freire, no tempo um homem muito importante no govêrno Dutra, e através do qual esperava, já naquela ocasião, obter o aumento do preço do açúcar. Esta influência foi tão grande que Pessoa de Queiroz candidatou um de seus filhos, Edgard, a deputado federal pela chapa do PST, partido do qual Vitorino era o único dirigente e senhor absoluto. Ainda por influência de Vitorino, outro filho de Queiroz, Fernando, foi feito presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, e aí um dos seus primeiros atos foi liberar a exportação de 500 mil sacos de açúcar.

Queiroz, em politica, manteve-se, no Estado, apenas distante do PTB, a cuja influência depois iria recorrer para tentar, após a eleição de Vargas, o aumento do preço do açúcar, coisa que não conseguira com Dutra, apesar da influência de Vitorino.

Derrotado por Agamemnon, Cleofas, que depois foi chamado a ser ministro de Vargas, apesar de udenista, jamais perdoou Queiroz pelo fato de não o haver apoiado ao govêrno.

E' essa antiga divergência que agora se reacende por baixo da luta que se trava dentro da Cooperativa dos Usineiros, e na qual Queiroz exerce um papel decisivo.

A NOMEAÇÃO de Marino Machado para o Tribunal de Contas deixa o govêrno de Vargas numa situação difícil. E' sabido que Marino é um dos homens mais comprometidos, como ex-diretor da Carteira Agricola, no famoso inquérito mandado instaurar no Banco do Brasil.

Nomeado agora para o Tribunal de Contas, onde deverá aprovar as contas do Govêrno, Marino fica a salvo de quaisquer suspeitas e o inquérito de Miguel Teixeira, que até hoje permanece em segrêdo, fica reduzido a coisa alguma.

NA última reunião dos produtores de algodão do Nordeste, realizada no gabinete do ministro da Fazenda, Lafer apoiou o ponto de vista defendido pelo representante da SANBRA.

Na opinião de Lafer, o café é o unico produto brasileiro que pode concorrer acima dos preços correntes fixados no mercado internacional.

JOSE' DO RIO

ORÇAMENTO FICTÍCIO O DO ITAMARATI

Parecer do deputado Artur Santos, relator do anexo na Comissão de Finanças — O Ministério do Exterior continua desaparelhado para desincumbir-se de sua missão — Impressão desoladora

"É um orçamento ficticio e que o govêrno propôs à Câmara nas verbas para o Itamarati" — diz o deputado Artur Santos no relatorio que hoje apresentará à Comissão de Finanças da Câmara.

COMO NO ANO PASSADO

E diz que tal orçamento vai obrigar o Ministério do Exterior a recorrer, no exercicio futuro, como no atual, a créditos especiais e suplementares, para atender às suas necessidades.

"Somos legisladores cuja atitude deve ser determinada pela realidade brasileira. E tôdas as nossas iniciativas devem orientar-se no sentido de dotar a Nação de verbas e recursos para os setores da produção e dos transportes, ainda que com sacrificio de serviços administrativos, que possam adiar-se, para outras oportunidades".

COMPARAÇÃO

O orçamento do Itamarati, no atual exercicio, conta com Cr$ 209 milhões. A proposta para 1953 aumenta esta cifra para Cr$ 250 milhões.

O aumento atinge as verbas de Serviços e Encargos, que são majoradas em 20 por cento e as verbas de Obras e Equipamentos, destinadas, estas últimas, às despesas com as desapropriações dos terrenos situados nos fundos do atual edificio do Itamarati. Ainda não se trata do novo palácio do Ministério, mas sim de apenas uma nova ala que ali será construida.

O relatório do sr. Artur Santos é longo e nele o deputado estuda detalhadamente tôdas as dotações consignadas para as quatro verbas (pessoal, material, serviços e encargos, e obras e equipamentos).

Rejeita algumas emendas que visavam suprimir gratificações para representação de gabinetes e aceita algumas outras, de pequena monta, que reforçam as verbas do Serviço Cultural do Itamarati.

IMPRESSAO DESOLADORA

Declara ainda o deputado Artur Santos que êste ano, à semelhança do que aconteceu na proposta anterior, teve uma impressão desoladora. Viu que o Itamarati continua desaparelhado de instrumentos e recursos imprescindiveis para uma ampla reforma dos métodos de ação das nossas representações no exterior, em face do panorama internacional.

"As pequenas majorações propostas não bastam para qualquer modificação de base, constituindo apenas simples medidas de reajustamentos de verbas, que, pela sua enorme exiguidade e completo desajuste, não podiam permanecer nos respectivos quantitativos".

Artur Santos

APROVADO NO BRASIL — FORD Prefect — UM PRODUTO FORD DA INGLATERRA

Prefect é o carro, tipo pequeno, mais procurado no Brasil, que lhe oferece confôrto a preço acessivel. De assentos ajustáveis, amplo espaço interno, grande estabilidade, muito resistente, é o melhor para o passeio ou para o trabalho.

* Garantia Ford * Pronta Entrega
* Facilidade de pagamento

ALGUMAS CARACTERISTICAS:

* 4 cilindros fundidos em um só bloco
* Carroçaria de aço fundido
* Porta-malas

Perval S. A.
Exposição e Vendas

Cintos de Lastex — Real Moda

Lafer tem a chave do Tesouro

E Vargas receia perdê-la, demitindo-o


Horácio Lafer

APESAR de ser coisa decidida pelo sr. Getulio Vargas, a reforma ministerial, com que pretende — segundo sua propria expressão — *recompor a sua popularidade* —, não sairá nestes próximos dias.

Dois fatores estão influindo no retardamento da reforma. Primeiro, o sr. Getulio Vargas espera fazer bom negócio com os cargos e obter em troca, ainda que em bases novas, a certeza do apoio parlamentar que lhe tem faltado. Segundo, porque, a favor de um dos nomes irremediavelmente condenados — o do sr. Horacio Lafer — surgiu, inesperadamente, um elemento que está estorvando os movimentos do presidente. E não lhe agrada, de modo algum, a perspectiva de mudar os outros ministros e conservar o sr. Lafer.

A INTERVENÇAO DE ACHESON

O fato novo é o seguinte. Na conversa que manteve com o sr. Getulio Vargas, o secretário de Estado Dean Acheson, cumprimentando-o pelo "notável ministro" da Fazenda do seu govêrno, fêz sentir ao presidente da República o agrado com que o govêrno americano estava tratando com o sr. Lafer.

Declarou, ainda, o sr. Acheson que o govêrno americano se sentiria orgulhoso de ter como ministro um homem das qualidades do ministro brasileiro e que nunca, na história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, houvera tão perfeito entendimento entre os dois representantes das respectivas finanças. E contou que, tendo pedido ao Departamento do Tesouro que lhe enviasse as notas oficiais trocadas entre os dois ministros, soubera que as negociações entre os dois representantes se processavam por meio de cartas não formais e muitas vezes o que se encontrava eram apenas anotações de conversas telefônicas.

Mesmo porque, acrescentou sorrindo o sr. Acheson, tanto êle como o sr. Lafer eram rabinos e falavam a mesma lingua.

A medida que o secretário americano se alongava no elogio do sr. Horacio Lafer, o sr. Vargas ia fechando a cara. E quando o visitante concluiu dizendo que, sem a menor dúvida, o Brasil devia o sucesso das negociações em andamento entre os dois governos ao trabalho pessoal do ministro Lafer, o presidente ficou silencioso e carrancudo.

OLEO CANFORADO

A intervenção do secretário americano não salvou, por certo, o ministro condenado. Mas, retardou-lhe a queda. E com êle, por mais uns dias, a dos outros companheiros de Ministério.

Embora resolvido a substituir o sr. Lafer, o sr. Getulio Vargas não deseja hostilizar abertamente os americanos, receioso de que neguem os empréstimos ainda não concedidos.

Esse um dos motivos do adiamento da reforma cujos planos, entretanto, prosseguem a todo vapor.

EM DESGRAÇA

O sr. Getulio Vargas, porém, não esconde mais o seu desapreço pelo ministro da Fazenda. E o seu ato mais ostensivo contra o o sr. Horacio Lafer foi a nomeação do sr. Maciel Filho para superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico.

DEBATES SÔBRE EDUCAÇÃO

OS debates sôbre assuntos educacionais na Comissão de Educação da Câmara sofreram uma interrupção devido à impossibilidade de serem ouvidos, nos dias anteriormente designados, os professores Lourenço Filho e Fernando de Azevedo.

O primeiro esteve doente e o segundo está com uma pessoa de sua familia enferma.

O professor Lourenço Filho comparecerá possivelmente amanhã ou depois, para fazer a sua conferência.

Cintos de Lastex — Real Moda

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

Cintos de Lastex — Real Moda

PAVIMENTADORA E CONSTRUTORA BRASILEIRA S. A.
PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
Rua Xavier de Toledo, 264 - 10.º - Sala 107
End. Telegr. "PACONBRA" — SÃO PAULO

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
É construindo com perfeição e rapidez que a CORCOVADO edifica o seu prestigio

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos
Estrada do Portela 45-A

Clark baixa os preços...
de 190, por $160,00
Calçado COMPETIDOR
Duas poderosas razões a seu favor:
o máximo de economia!
a qualidade Clark!
Compare... e compre Clark

Importância da vitória de Eisenhower

A VITÓRIA de Eisenhower no Partido Republicano é o sinal da maturidade deste para retomar o govêrno dos Estados Unidos. O velho partido de Lincoln está, hoje, pronto para retornar, liberto das limitações e exclusivismos a que o havia amarrado uma excessiva permanência no poder.

Criou-se, no exterior mais do que dentro dos Estados Unidos, a impressão de que o Partido Republicano encarna a reação enquanto o Democrático seria a renovação. E' uma impressão errônea. Pior ainda, é uma impressão que soma algumas parcelas autênticas a outras falsas.

O racismo, nos Estados Unidos, exprime-se politicamente pelo Partido Democrático, no sul. A máquina de corrupção que o sr. Kefauver vem denunciando nas grandes cidades, explorada por chefes políticos que financiam o seu poderio pela degradação da comunidade, é sobretudo uma arma do Partido Democrático.

O que teve êste Partido, a certa altura, foi o impulso renovador da corrente Roosevelt, enquanto o Republicano se havia estratificado na defesa de privilégios, na corrente Hoover. O presidente Roosevelt transcendeu o seu Partido, antecipou-se a êle e assim levou-o adiante. Quando, no fim da vida, êle se submeteu ao Partido Democrático, gasto pelos anos de poder, infiltrado de elementos de confusão e de estranhas criaturas, o resultado foi o desastre diplomático de Ialta, agora tão justamente criticado, depois que as cláusulas secretas dêsse "acôrdo" produziram seus efeitos.

O DEPARTAMENTO de Estado, especialmente, mostrou-se incapaz de suportar o pêso das responsabilidades de uma política mundial dos Estados Unidos. Se deixarmos para outros, mais enfronhados, o exame do malogro da política do Departamento de Estado nas outras regiões, e ficarmos com a América chamada Latina, veremos que a política do Partido Democrático teve, aqui, duas fases distintas, que afinal se completam:

1. Uma política de aproximação e de apoio, inclusive financeiro, aos ditadores e às ditaduras. Essa política denota um profundo desconhecimento da realidade... em nome do realismo. Grande parte do ressentimento que hoje existe, no Brasil, em relação aos Estados Unidos, decorre do imoral apoio que o Departamento de Estado deu à ditadura no Brasil. E nem assim se livrou do coice que esta lhe aplicou quando se viu perdida. O caso da Argentina, mais recente, é ainda mais expressivo.

2. Uma política de desconhecimento e distância, por outras palavras, uma não-política, em relação a esta parte do continente, sempre que isto parecia não ser de extrema necessidade e urgência para os interêsses imediatos dos Estados Unidos.

Êsse êrro alternado, a cumplicidade com as ditaduras nas horas de aperto e o desconhecimento da Boa Vizinhança, nas horas de bonança, resulta por sua vez de uma dupla situação, que assim se pode definir:

1. Identificação dos interêsses de cada país com um grupo de homens de negócios, americanos e "nativos", aos quais o Departamento de Estado procura servir. No momento, no Brasil, êsse grupo é notório e não há quem o não aponte, fàcilmente.

2. "Aloofness" de alguns britânicos de fancaria, como o sr. Dean Acheson, hoje, ou o sr. Sumner Welles, ontem, no Departamento de Estado. Êsses Messieurs Bovary da política americana consideram os Estados Unidos uma província, o continente americano uma insuportável "basse cour" e sonham com os salões de Talleyrand e Metternich para as suas especulações diplomáticas. Atrás deles, uma récua de burocratas faz da rotina uma religião e da ineficiência uma mística.

A RECENTE visita do sr. Dean Acheson ao Brasil foi um exemplo dessa política que faz pouco da inteligência dos outros povos e acaba por se mostrar a si mesma em sua verdadeira natureza, irracional e artificiosa.

E' um fato conhecido, o desprêzo do sr. Acheson pelo mundo ao sul da fronteira com o México. Em todo o seu tempo de secretário de Estado êle não teve um dia de interêsse real pelo Brasil.

Para assinar um simples convênio cultural, um acôrdo de troca de professores e bolsas de estudantes, com o Brasil, êle levou quase dois anos — e foi preciso a enérgica intervenção pessoal do presidente Truman para que o seu secretário de Estado se apercebesse da existência de um acôrdo a ser assinado com o Brasil.

De repente, ei-lo que vem ao Brasil, nos braços de homens de negócios, e aqui se derrama em discursos de tão evidente mau gôsto que nem se precisa insistir no que representa, para a inteligência alheia, essa súbita, irrefreável paixão do sr. Acheson por um país que êle desconhece. Ei-lo, então, a recitar como um papagaio os ditirambos que lhe prepararam, em ditados convulsivos, fantasmas recheados de retórica, ditando cada qual dois discursos de cada vez para dar vazão ao compromisso de insinceridade do sr. Acheson. Em resumo, êle veio capitalizar, aqui, fôrça política para o Partido Democrático, fazendo-o passar como o predileto das Américas.

É NÊSSE ponto que a vitória de Eisenhower tem uma significação que muito nos importa ressaltar desde já. O sr. Eisenhower venceu a máquina política do Partido Republicano, o que equivale a dizer que o eleitorado republicano pôde mais do que os seus "bosses". Mas sua candidatura representa, por outro lado, a garantia de que o Partido Democrático vai ser apeado do poder, o que nos parece muito salutar para êle próprio, para os Estados Unidos e para o mundo.

Temos, assim, a possibilidade de um Partido Republicano restituido às suas fontes, que não são as dos privilégios e do desprêzo pelo resto do mundo, mas a de uma firme decisão na garantia das liberdades e uma profunda confiança na renovação do mundo. Quanto ao perigo de guerra, sabemos que êle é tanto maior quanto menor fôr a firmeza com que o mundo livre enfrentar a Rússia. Neste sentido, a política de abandono da China à influência russa, a declaração de que a Coréia não era um problema americano, seguida pela entrada dos Estados Unidos na luta pela recuperação da Coréia, tôda essa política de contramarchas e de vacilações, facilitada por elementos suspeitíssimos, quando não declaradamente traidores, e por uma camarilha de burocratas empedernidos, contribuiu mais para a ameaça de guerra do que os momentos em que funcionou a política bipartidária americana, como na resistência em Berlim ou na organização da N.A.T.O., com Eisenhower no comando.

QUEM afastou o Brasil dos Estados Unidos foi, sobretudo, o sr. Getulio Vargas. O último êrro — esperemos que não haja alguns de última hora — do sr. Dean Acheson foi pensar que reaproximando o sr. Getulio Vargas do Departamento de Estado estaria recuperando a amizade do Brasil.

• Por sua vez, os conselheiros do sr. Getulio Vargas omitiram uma circunstância fundamental nessa pitoresca viagem de descoberta do Brasil pelo almirante Dean Acheson. Tudo o que o sr. Acheson deu ao Brasil, além de discursos bombásticos, que êle terá julgado do melhor gosto "latino", foram acordos pelos quais os exportadores americanos poderão vender-nos máquinas pagando-se com créditos abertos ao Brasil lá nos Estados Unidos. Sem dúvida, isto é alguma coisa.

Mas nem os atrasados comerciais estão resolvidos. Continuaremos a acumular dívida em dólares sem dólares para pagá-la. Nisto não tocou o sr. Acheson, que causou a melhor impressão aos seus funcionários e aos seus amigos, mas não deixou no Brasil senão uma curiosa sensação de que fomos visitados por um "gentleman" que julgou de bom gosto vestir-se de Carmen Miranda para vir ao Brasil.

A VITÓRIA de Eisenhower abre novas perspectivas a uma política americano-brasileira. Esta seria a hora de um grande diplomata, de um homem de Estado brasileiro ao lado do futuro presidente dos Estados Unidos.

Pois a ascensão do sr. Eisenhower tem, hoje, uma importância histórica e mundial equivalente à de Roosevelt na sua primeira eleição. E' um novo "tournant", é uma outra virada da História.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12.450 do Dep. Nac. de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Dr. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES

Diretor - Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	
Geral	32-8188		
Redação	32-8188	Anual	Cr$ 240,00
Dir. e Publicidade	32-8186	Semestral	" 125,00
Ger. e Superint.	32-8186	Trimestral	" 65,00
Oficinas	32-8185	N.º avulso	" 1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s. 701/3 — Tel. 36-0412
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os senhores PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

O PROTÓTIPO de um novo rádio-transmissor de alta frequência para aviões, dispondo de sintonizadores automáticos e de 144 canais de sintonização, está sendo instalado num "Strato-clipper" da Pan American World Airways para as experiências iniciais. Dentro de pouco tempo deve estar em operações no Brasil.

Desenvolvido pela Companhia de Equipamento de Comunicações Aeronáuticas, em Coral Gables, Flórida, em cooperação com os engenheiros de rádio da PAA, o novo transmissor foi desenhado para atender às necessidades das operações internacionais. Vai ser empregado nos canais das diferentes frequências utilizadas em qualquer parte do mundo e pode ser adaptado para transmitir em qualquer nova frequência.

Os rádio-transmissores da companhia atualmente em uso têm frequências limitadas e terão que ser adaptados às novas frequências, em centros eletrônicos.

O novo transmissor será, inicialmente, instalado em todos os Douglas Super 6 e, posteriormente, nos "Strato-clippers" de dois andares.

CINTO LAFER

(Desenho de HILDE)

Imigração e deputados

ROMA, julho — O representante de "Il Tempo" em Nova York, o escritor Giuseppe Prezzolini, indigna-se com a idéia que tiveram os senadores Salvi, Bosco e Chiostergi, de apresentar um projeto ao parlamento, concedendo representação política aos italianos residentes no estrangeiro. Prezzolini não o diz, mas quase sugere que os 3 senadores não passam de 3 patetas. A idéia, segundo êle, viria ferir em cheio os interêsses da grande colônia de origem italiana nos Estados Unidos. Lá os italo-americanos, com todos os americanos de hífen (hifenated Americans), já são vistos com certa desconfiança, porque não tiveram a sorte de incorporar-se à tripulação original do "Mayflower" e não são descendentes dos "knickerbockers" e outros sócios fundadores da razão social U. S. A. A lei viria agravar a situação, dando ao italo-americano o direito e dever de participar da vida política italiana.

O projeto de lei baseia-se na concepção da dupla nacionalidade. Um dos seus autores afirma que a dupla cidadania já existe na realidade e que o cidadão que se naturaliza no país de imigração não pretende, com o pedido da nova cidadania, renunciar à de origem. O sr. Prezzolini prova que a lei americana exige exatamente essa renúncia e o novo cidadão entre outras coisas, jura estar disposto a pegar em armas contra o seu país natal. O voto na terra de nascimento faz também perder a nacionalidade adquirida.

Prezzolini lembra os tempos ainda não muito remotos em que os imigrantes eram recebidos com verdadeiro ódio nos Estados Unidos. Que o preconceito ainda não cessou de todo, demonstra-o a nova lei de imigração Mac Carran que cristaliza o sistema de quotas e consagra a discriminação contra a Itália meridional. Essa lei, cujas profundas raizes são nada menos que o mito do ariano louro, passou depois que dois têrços do Congresso repeliram o veto do presidente Truman.

Entre nós, no Brasil, é que não existem êsses preconceitos.

Quem manda mesmo em São Paulo são os paulistas de 2 ou 3 gerações, filhos de sírios, italianos, nordestinos — e paulistas, todos. Creio que nem a lei Salvi-Bosco-Chiostergi despertaria o menor mau humor, dentro da plácida tolerância brasileira. Nós já tivemos deputados que não eram brasileiros, porque não termos brasileiros deputados estrangeiros? Haveria até um certo pitoresco num Onorévole Scichigno Mattarazzo ou num Effendi Rieckardhu Jaffet (pronuncia-se Iáfet). Êsses senhores já são grandes benfeitores de suas irmandades transatlânticas. Os Mattarazzo já encheram de benefícios Nápoles e tôda a Itália. Com o dinheiro da família já se elegeu pelo menos um deputado ao parlamento italiano, o líder monarquista Príncipe Alliata di Montereale. Os Jaffet ainda recentemente doavam uma esplêndida biblioteca à Universidade de Beirute. E até o sr. Chateaubriand, que não é francês, nem italiano ou turco, mas uma espécie de zíngaro da Paraíba, anda por aí a comprar palácios e castelos e a instituir prêmios para os meninos bonzinhos que sabem de cor as histórias do "Cuore" de D'Amicis.

O Brasil tem coração largo e muito dinheiro para gastar. Que o digam os nordestinos pendurados nos paus de arara que têm como seu representante no Senado o dono dos "Diários Associados".

Não, o Brasil não é como o Canadá que acaba de fechar as suas portas a grande parte da imigração italiana. E' pena que êsses não se deixem levar pelas idéias de comodidade. Talvez sejam masoquistas. Preferem ir para êsses países, para a Austrália, onde são precàriamente suportados, ou mesmo para a Argentina, com quem acabam de assinar um mirífico tratado de imigração, apesar de todo mundo saber que Perón vai dentro em breve fechar a república para balanço. Para o Brasil, não querem ir. Discriminados lá fora, discriminam contra o nosso país. E' verdade que o povo não é tão escolhedor, tão nojento e cheio de finiques. Há gente aqui que ainda mora em buracos no morro, há malária na Lucânia, o nível de vida do Mezzogiorno não é o que Mussolini dizia ser.

O Govêrno italiano é que não quer que o seu pessoal vá para o Brasil. Quando muito, para São Paulo e o Paraná. Os outros Estados, não são terra de cristão. Só para bugres e cobras, ou alguns alemães duros de roer, como êsses da Mannesman, de áspero nome prussiano, que foram fundar mais siderurgias em Minas Gerais.

ANTONIO SERRAO

MEMORANDUM

Resistências e reticências em Cubatão

DECIDIU-SE o sr. Getulio Vargas a fazer justiça ao seu antecessor. Fê-lo sob a ameaça de uma resposta do sr. Dutra às suas diatribes e insidiosas omissões. Foi, portanto, sob o mêdo da réplica que êle resolveu ouvir os conselhos da prudência.

Ainda bem que os ouviu, qualquer que seja o móvel de sua docilidade. Pois, afinal, sempre é melhor vê-lo acertar, mesmo por cálculo, do que errar e induzir em êrro o país.

Nas referências que fêz à atividade do govêrno passado em relação ao transporte e refinação do petróleo, no entanto, o sr. Getulio Vargas não fêz justiça completa. Cercou de ressalvas e reticências as suas afirmações, cobrindo-as com a jactância costumeira, acêrca de suas próprias iniciativas.

Os responsáveis pela eloquência do sr. Getulio Vargas ultimamente esquecem-se, e cada vez mais, de que redigem discursos para ser lidos por aquêle mesmo a quem elogiam. O resultado é um auto-endeusamento que seria insuportável se não fôsse, antes, divertido.

Êsse auto-elogio sobreleva, no discurso do Cubatão, as referências ao govêrno anterior, feitas em conta-gotas, sob a pressão do mêdo de uma réplica arrasadora.

Omitiu o sr. Getulio Vargas, na resenha de suas realizações em matéria de petróleo, o seguinte:

1. Dez anos depois da descoberta do petróleo em Lobato, pelo engenheiro (particular) Oscar Cordeiro, continuava tudo como dantes. O Brasil foi o único país no qual, uma vez descoberto petróleo, nada aconteceu.

2. Por haver pedido ao chefe do Govêrno que cuidasse do petróleo, o escritor Monteiro Lobato foi entregue, pelo sr. Vargas, ao Tribunal de Segurança Nacional, que o condenou a 6 meses de prisão.

3. Nem petroleiro nem refinaria, elementos essenciais a uma política do petróleo, foram devidamente considerados durante os 15 anos de govêrno do sr. Getulio Vargas.

Lei particularista

NO dia em que o legislador brasileiro compreender que uma lei é uma norma de sentido geral, que não pode ser feita para atender a casos particulares, nêsse dia muita coisa melhorará no Brasil.

Agora mesmo, há um caso na Câmara dos Vereadores. Vota-se o projeto que visa prorrogar o contrato com a Santa Casa para a execução de serviços funerários. E' um assunto, como se vê, de interêsse geral, de caráter geral, que não comporta nenhum dispositivo que pretenda disciplinar situações particulares ou internas. Pois um vereador achou de apresentar uma emenda ao projeto dispondo sôbre a situação dos médicos da Santa Casa. Uma lei geral, portanto, com um dispositivo particularista, o que é o maior êrro das leis.

Além de tudo, a emenda é também extemporânea, porque visa enquadrar um assunto numa lei que trata de assunto completamente diferente. Como quem pretende somar alhos e bugalhos.

Ora, convenhamos, que tem a ver a situação dos médicos da Santa Casa com o contrato de execução dos serviços funerários?

CARTAS DOS LEITORES

"Paraíso dos burocratas"

Do sr. A. C. Costa:

"Concordo com os termos da contestação da TRIBUNA DA IMPRENSA à carta de seu ilustre leitor, sr. Rubens Meira, sôbre a burocracia que corrói êste país e o impede que progrida ou prospere. Penso, também, que o assunto não comporta "generalizações".

E' provável que o sr. Meira ignore que cêrca de 80 por cento do funcionalismo da União e da Prefeitura do Distrito Federal percebe salários e vencimentos que variam de Cr$ 1.200 a Cr$ 2.800 e que, tendo-se em conta o fato da moeda brasileira se ter desvalorizado 14 vêzes de 1914 a 1950, segundo estudo de "Conjuntura Econômica", aquêles salários e vencimentos correspondem, a respectivamente, Cr$ 92, e a Cr$ 200, em 1914! Resulta que um funcionário que ainda jovem — ou no início de sua carreira burocrática — ganhava estas quantias, em 1914, ganha, hoje — já idoso e com família — a mesma coisa!

O que é injusto — e se torna mesmo insuportável — são os casos especiais de certos sabidos, que conseguem "aposentar-se" com Cr$ 40 mil mensais — escandaloso exemplo ou precedente — e outros que usufruem sinecuras da Prefeitura (procuradores, cobradores, advogados, etc.) de 20, 32 e 33.500 cruzeiros mensais, "para não fazer nada". O que se torna, igualmente, alarmante, são os gastos com as classes armadas e o número crescente de altas patentes, da ativa e da "reserva remunerada". O "Correio da Manhã" noticiou há dias que enquanto despendemos com as fôrças armadas, num decênio (1940-1949) um total de Cr$ 31.911 milhões, despendemos com o Ministério da Agricultura, no mesmo período, um total de Cr$ 3.727 milhões! Como surpreender-nos, hoje, com a ameaça de fome que pesa sôbre a população que custeia aquêles pesadíssimos encargos?

Convém, ainda, acentuar que justamente dentre o funcionalismo mais humilde é que se encontram os que mais trabalham, e que, absolutamente, não ganham o suficiente para se vestir e se alimentar e precisam ser acudidos urgentemente!

Urge, porém, um processo qualquer que ponha têrmo "aos abusos" e que "contenha os gastos militares". Não é possível continuarmos a suportar tais encargos, o que em suma, "é uma das origens da inflação e do encarecimento do custo da vida".

TRÊS SUGESTÕES PARA UM MUNDO MELHOR

Por FULTON J. SHEEN
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

APRESENTO aqui três soluções radicais para a preservação da paz no mundo:

1. **Devemos dirigir a nossa vida de oração no sentido da reparação e da intercessão, ao invés de nos limitarmos aos pedidos.** Isto não quer dizer que os pedidos, feitos em oração, estão errados. Êles são certos e bons. O que é necessário frisar, porém, é que, numa crise, não é principalmente para nós mesmos que devemos pedir favores, mas que devemos procurar interceder pelo mundo inteiro. Assim como um pai amoroso resgata as dívidas de um filho estroina, assim como a Divina Inocência tomou sôbre Seus ômbros a culpa do mundo, tambem devemos começar a sentir essa culpa e perceber que o mundo está como está porque nós somos o que somos. Dez homens justos poderiam salvar Sodoma e Gomorra, e um número suficiente de almas justas que oram e procuram compensar os pecados do mundo poderão fazer a balança pender a favor da misericórdia divina. Sùbitamente, nós começamos a perceber que isto faz uma enorme diferença para nós porque Nosso Senhor morreu numa cruz e não numa cama. Por conseguinte, devemos mostrar arrependimento, apresentar reparação, abandonar completamente o nosso olhar de orgulho e desprêzo para com a vida.

O primeiro sermão de Nosso Senhor, o primeiro sermão de Pentecostes de São Pedro, as primeiras palavras de São João Batista e o primeiro sermão de São Paulo aos atenienses, insistem na mesma idéia: "Arrependam-se. Façam penitência". Se em nosso ôlho há um argueiro, a mão o removerá. Se um amigo estiver sofrendo de anemia, nós devemos dar nosso sangue para curá-lo. Como é possível enxertar pele, também é possível enxertar oração. Como é possível fazer uma transfusão de sangue, também é possível transfundir sacrifício. Mas, para fazer isso, nós temos que reviver em nós a consciência do pecado e procurar reparar as injustiças cometidas.

2. **Antes de tentar transformar o mundo nós devemos começar por nos transformarmos a nós mesmos.** Para transformar o mundo nós devemos estar fora dele. O mundo só pode ser ajudado por aqueles que não estão diretamente envolvidos na crise. Um homem doente é curado pela medicina, que está fora dele. A águia só vôa por causa da não-águia, que é o ar. Nós não podemos ascender graças a um par de calçadeiras.

Nosso Senhor veio para renovar o mundo e conseguiu fazê-lo. Mas, Êle não começou com o mundo. Antes de tudo, transformou corações. Deixou Herodes em sua côrte, Pilatos na sua cadeira de juiz, Caifás no seu conselho, moedas romanas nos bolsos, emblemas de Cesar esvoaçando nas ruas, águias romanas à testa de legiões invasoras. Em compensação, tomou doze homens alheios ao mundo, purificou seus corações, impôs sôbre êles o Espírito Santo e, depois dessa transformação, êles revolucionaram o mundo.

Em outras palavras, é de uns poucos santos, ao invés de cruzados sociais, que precisamos. Não são precisos muitos. Stalin disse certa vez: "São precisos dez mil homens para construir uma ponte e apenas dois para destruí-la". Assim, também, umas poucas almas que estejam cheias da energia e do espírito de Cristo, podem fazer mais do que milhares de ativistas. Já existem muitos que, como Pedro, pretendem substituir a prece pela ação. Quando os soldados vieram para prender Nosso Senhor, Pedro arrancou a espada e cortou a orelha do servo do Alto Sacerdote.

Se o mundo deve ser reconstruido a partir das bases, a maneira de limpar a política é preparar bons políticos e a maneira de se conseguir um regime econômico são é preparar economistas que se apoiem na moral. Nada acontece no mundo antes de acontecer no interior de um coração. Até que os corações hajam sido renovados, nada será salvo.

3. **Devemos dar mais ênfase à conversão das almas do que à justiça social.** Isto não quer dizer que a justiça social não deve ser procurada com energia e alento. Mas, quer dizer que nos deslocamos demasiadamente do centro para a periferia e que se deve mudar de direção. Nós temos que nos convencer de que a melhoria das condições sociais está condicionada à regeneração espiritual e que a justiça social é um efeito da vida moral e não a sua causa. Um homem não se torna decente por possuir tudo que quer. Enquanto houver inveja no coração, de nada adiantará falar em justiça social. Avidez, inveja e concupiscência devem ser arrancadas da alma para que esta se aproxime do Senhor, como Êle bem o disse: "Procurai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça e tudo mais vos será dado de acréscimo". Nada está salvo até as almas o estejam.

Os comunistas, como se pode ver, quase roubaram os fogos de Pentecostes, ao mostrar uma energia ao defender a sua doutrina do ódio que envergonha todos aqueles que dizem viver sob o Evangelho do amor. Êles possuem zêlo mas não têm a verdade. Nós, que possuímos a verdade, não temos zêlo. Nossos fogos se extinguem. Nosso sal perde seu sabor.

Como podem os olhos que nunca choraram pelos pecados do mundo esperar ver algum dia o Rei dos Reis? Como podem as mãos que nunca se ocuparam em fazer sacrifícios pela fé esperar ser estreitadas pela estigmatizada mão do Senhor? Como podem os corações que nunca pulsaram de amor pelos infortunados do mundo pulsarem com o amor que em vão procuramos encontrar na terra? Como poderão os lábios que nunca falaram do Senhor esperar responder a estas perguntas no Dia do Juizo?

E' preciso que o bom se torne melhor, que o melhor se torne santo e que todos comecem a poupar as sobras que poderão ser as sementes da liberdade, da moralidade e da docência, de um futuro mundo melhor.

CASAMENTOS

MYRIAM CHAGAS DE MELO E SILVA-MILTON BEZERRA CABRAL

A noiva, ao descer do automóvel, à porta da Candelária e com o noivo, já no templo

SOB a presidência do juiz da 12.ª Circunscrição de Registro Civil, sr. Avelino José da Cunha, realizou-se sexta-feira às 15 horas, a cerimônia de casamento civil da srta. Myriam Chagas de Melo e Silva com o engenheiro Milton Bezerra Cabral, industrial em Campina Grande, Estado da Paraíba.

O ato, que decorreu em ambiente intimo, efetuou-se à rua Conrado Niemeyer 17, em Copacabana, residência dos pais da noiva, banqueiro Drault Ernanny de Melo e Silva, suplente de senador pela Paraíba, e sra. Myriam Ernanny de Melo e Silva.

O noivo, que pertence a tradicional família paraibana, é filho do deputado à Assembléia Legislativa da Paraíba, Severino Bezerra Cabral e sra. Ana Assis Cabral.

Foram padrinhos, na solenidade civil, por parte da noiva, o senador Ruy Carneiro e espôsa, sra. Alice de Almeida Carneiro; o dr. Eliezer Magalhães e espôsa, sra. Maria de Lourdes Borges Magalhães. Pelo noivo, o sr. Américo Marques da Costa e espôsa, sra. Ana Marques da Costa; e o senador Virginio Veloso Borges e espôsa, sra. Prescila Veloso Borges.

Na igreja da Candelária, às 18 de horas de sábado, realizou-se a cerimônia religiosa, oficiada por dom Fernando Gomes, bispo de Aracaju, sendo padrinhos, pela noiva, o senador Assis Chateaubriand e srta. Gerana Meira Olintho, e o deputado Severino Bezerra Cabral e sua espôsa, sra. Ana Assis Cabral; e, pelo noivo, dr. Drault Ernanny de Melo e Silva e espôsa, sra. Myriam Ernanny de Melo e Silva, e dr. Jofre Amado de Melo e Silva e espôsa, sra. Esther de Melo e Silva.

Ao ato religioso, compareceram figuras da mais alta representação social desta capital, estando repleta a igreja.

A noite, em sua residência de verão, na Casa da Pedras, à Estrada da Gavea, 1080, o casal Drault ofereceu uma recepção, que constituiu um acontecimento social do maior relêvo. A meia-noite, os recém-casados foram saudados pelo deputado Alcides Vieira Carneiro, tendo agradecido o anfitrião.

O engenheiro Milton Cabral e sra. viajarão hoje para os Estados Unidos, em um dos aviões da Braniff, e, no seu regresso, fixarão residência em Campina Grande.

Exposição

A COMISSAO de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos vai inaugurar hoje, dia 14, mais uma exposição coletiva apresentando **Motivos Brasileiros.**

Concorrerão a essa mostra de arte os artistas Edson Motta, Olga-May, Polly Mc. Donell, Pancetti, Bandeira, Guignard, Iberê Camargo, Frank Scheffer e Heitor dos Prazeres, nomes já bem conhecidos dos amantes das artes plásticas.

A reunião terá inicio às 17.30 horas, à rua Senador Vergueiro, 103, não havendo convites especiais.

Rotaprint

Máquina impressora automática, offset.

Formatos carta e duplo ofício ● Construção sólida ● Maior durabilidade ● Processo prático de transporte direto em chapas de alumínio, sem interferência de laboratório ● Manejo simplificado ● Fácil manutenção ● Preços com reduzida margem de lucro ● Pagamento facilitado.

DEMONSTRAÇÕES E INSCRIÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES PARA O D. FEDERAL E ESTADOS DO RIO, BAHIA E MINAS

COBRACI — Cia. Brasileira de Comércio Interestadual — Departamento de Máquinas — R. Araujo Porto Alegre, 56-4.º a. s/46 — Fone: 42-7535 — C. P. 4537 — Telegr. SESTERCIO — Distrito Federal

DECIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA — A Standard Oil Co. of Brazil ofereceu ontem, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, um coquetel aos membros do 10.º Congresso Brasileiro de Quimica, que se realiza presentemente nesta capital. Antes, aquela companhia já havia proporcionado aos congressistas uma visita às instalações que possui na Ilha do Governador, dando-lhes a conhecer as várias atividades relativas à distribuição do petróleo. Foram trocadas impressões sôbre as atividades da química nos diversos setores da indústria. As fotos são do coquetel oferecido pela Standard

VITRINES DA CIDADE

HA' uns brincos de fantasia italiana, muito finos, formando um ramo de "muguet" de um tom azul forte sôbre fôlhas douradas. São realmente lindos. Casa Celeste Modas, na Avenida Copacabana, 876. Preço: Cr$ 180,00.

GLORIANNA

Eleita a diretoria do Sindicato dos Hotéis

FOI eleita a chapa única que se candidatou à diretoria do Sindicato dos Hotéis composta dos srs. Hercules da Silva Ribas, José Viegues, Benjamin Resende e José A. Mota Junior, tendo como suplentes os srs. Emilio Lourenço de Sousa, José N. Corrêa, Rogério F. de Azevedo e José da Cunha Neto.

O Sindicato Patronal reunindo donos de hotéis, restaurantes, bares, sorveterias, confeitarias, leiterias e cafés, conta 235 socios.

Declarou o sr. Emilio de Sousa, dirigente há 7 anos do Sindicato e ora eleito suplente, que o Sindicato está em boas condições financeiras e que sua principal aspiração é a classificação dos hotéis em categorias de preços. A[illegible] que se cogita da criação de uma escola hoteleira para preparar tècnicamente o pessoal necessário à indústria.

Terminou a maratona catequética

Entrega de prêmios às vencedoras — Viagens aos santuários estrangeiros e nacionais — Regressarão hoje a seus Estados

SESSENTA e oito catequistas de quase todos os Estados do Brasil, tomaram parte numa maratona catequética, promovida pela Ação Católica e realizada durante os dias 7 a 13 do corrente.

Responderam a centenas de perguntas sôbre a religião, "batalharam" e fizeram testes os mais variados sôbre dogmas, atos de fé e definições do catolicismo.

PREMIOS

As maratonistas receberam, ontem, no salão de festas do Colégio Santo Inácio, das mãos de dom Helder Câmara, os prêmios a que fizeram jus. Houve uma surpresa geral durante as solenidades finais: tôdas foram premiadas.

Livros, bolsas, balangandãs e miçangas foram distribuidos às centenas.

VIAGEM AOS SANTUARIOS

As quatro catequistas colocadas em primeiro lugar receberão como prêmio uma viagem aos santuários de Lourdes e Fátima; aquelas que ficaram nos segundos lugares farão uma viagem aos santuários nacionais.

Serão visitados os santuários de Porto Alegre, Nossa Senhora da Aparecida, Guararapes, Belém e S. Paulo, onde existe um santuário — de Nossa Senhora do Sagrado Coração — que possui o maior carrilhão do Brasil, composto de 47 sinos.

VENCEDORES

Venceram a Maratona Catequética, em primeiro lugar, as seguintes catequistas: — Isis Felix da Silva, do Rio; Mailda Prazeres de Azevedo, de Maceió; Lúcia Neves do Amaral e Silva, do Recife; e Aureme Gouveia Alves, de Maceió.

Em segundo lugar ficaram os seguintes catequistas: Roberto de Morais, de Petrolina; Maria Nazareth, de Manaus; Clomice Solon Bezerra, de Pesqueira, Pernambuco; e Maria Coleta, de Porto Alegre.

MARATONISTAS

Tomaram parte na Maratona as vencedoras de concursos idênticos feitos nos Estados. Havia catequistas das dioceses de Manaus, Fortaleza, Crato, Sobral, Natal, Cajazeiras, Olinda, Recife, Pesqueira, Petrolina, Nazareth, Maceió, Bonfim, Rio, Botucatu, Campinas, Taubaté, Porto Alegre, Santa Maria, Vacaria, Corumbá, Ponta Grossa e Diamantina.

PASSEIOS

As catequistas tomaram parte também em diversos passeios e excursões, feitos aos pontos pitorescos do Distrito Federal. Estiveram no Jardim Zoológico, passearam de lancha na baía da Guanabara, foram ao Corcovado, Pão de Açúcar e Alto da Boa Vista.

REGRESSO

Por via aérea, regressarão hoje à tarde, a seus Estados, as 68 catequistas que tomaram parte na Maratona — "Levaremos do Rio" — disseram ao reporter — "uma grande recordação dos momentos agradáveis aqui passados".

Essas foram as vencedoras da Maratona Catequética. Terão, como prêmio, uma viagem aos santuários de Lourdes e Fátima

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

por um milhão de cruzeiros?

Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas Wonder Lens a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica [illegible]

[illegible] especializadas

Óticas Fluminense a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada [illegible]

óticas FLUMINENSE

AV. RIO BRANCO, 177

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84

RUA DA CONCEIÇÃO, 36

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.

HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Coquetel

DESEJANDO homenagear os ex-bolsistas do Instituto Brasil-Estados Unidos, isto é, a todos aqueles que obtiveram bôlsas de estudos nos Estados Unidos, através desta instituição, o ALUMNI — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — vai oferecer na quarta-feira, dia 16, na sede social daquele Instituto, à rua Senador Vergueiro 103, uma recepção durante a qual serão recebidos todos esses ex-bolsistas.

O ALUMNI reitera através da imprensa o convite que lhes foi feito a fim de comparecerem a essa reunião que terá inicio às 17.30 horas.

Hora de Arte

O CLUBE de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na quinta-feira, dia 17 de julho corrente, às 17.30 horas, a sua reunião do corrente mês, para a qual convida todos os seus associados e famílias.

Após o lunch que será oferecido aos presentes, haverá uma hora de arte na qual tomarão parte os artistas [illegible] Amarim (cantora); Yolanda Moreaux (pianista) e Lilia Marques (declamadora).

A reunião [illegible] lugar na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

Despedida

A cantora norte-americana Mary R[illegible]schneider voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais" hoje, dia 14.

Para a audição de despedida de Mary R[illegible]schneider, que terá o concurso de Henri Morell ao piano, foi organizado o seguinte programa:

"Sento nel core", de Scarlatti; "Te Deum", de Haendel; "Allerseelen" e "[illegible]" de Richard Strauss; "To the Queen of Heaven", de Thomas F. Dunhill; "[illegible]" — negro spiritual em arranjo de John Paine; "Loch Lomond", canção tradicional escocesa; "Dentro da noite", de Lorenzo Fernandez.

Este programa será transmitido às [illegible] horas, simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Guanabara e Mauá.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

General Juarez Tavora, professor Mauricio de Medeiros, jornalista Elidio Loyo, Fernando de Guamão, João Alfredo Bertozzi, Valter Salvala da Silva, Adalberto Guimarães Jatal, Gastão José Abot, Osvaldo de Andrade Ferreira, Nilo de Sá Freire, Silva, Narbal Costa, Eusebio de Queiroz Filho, Paulo Nogueira de Castro, M. Vieli, Otaviano Caldas, Luiz Alberto Marin Penteado, José Leite Cerqueira, José C. Magalhães, governador Ernani do Amaral Peixoto, Jorge Azevedo, Carlos Milton, Alvaro Bastos e Celio Alevato.

Senhoras:

Silvia Tinoco Barreto, Dagmar de Oliveira, Leontina Novo Niemeyer, Inês Marighi de Faria e Edmea de Almeida Rodrigues.

Senhoritas:

Moema Caldeira de Albuquerque, Vanda Lima Costa, Neira Coriolano e Iraci Santos.

Meninos:

Rubens, filho do sr. Manoel Castro Lourenço e sra. Lidia Melichio Lourenço; Carlos Milton, filho do senhor Milton Pedrosa e sra. Eunice Pessoa Pedrosa; Guilherme, filho do sr. John Alan Cecil Morley e sra. Celsida de Brito Morley; João Fernando, filho do sr. Victor de Almeida Moreira e sra. Maria da Glória Harnisch Moreira, e Jorge Augusto, filho do sr. Manoel Joaquim Figueiredo e sra. Idalina Cândida Figueiredo.

Meninas:

Selma, filha do sr. Eduardo de Almeida Luiz e sra. Odete Braga Luiz; Marilia, filha do casal Dialina Fernandes Lobo - Celina Cavalcanti Lobo; Edine, filha do casal Edgar Lopes do Couto - Alice Martins Couto; Ligia, filha do sr. Daniel Rodrigues Pereira e sra. Miriam Rodrigues Pereira; Avanir, filha do senhor [illegible] Rodrigues Pereira e senhora Avanir Moreira Marques Pereira; Arnos, filha do sr. Nelson de Oliveira Crimpini - Elsa Pacheco Crimpini; Norma, filha do sr. Luiz Felipe Carneiro Lopes e sra. Rosa Araujo Lopes, e Vera Lucia, filha do casal Wilton Barbalho - Dolores Pinto Barbalho.

PASSATEMPO

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 400

[illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS

I — Um membro do corpo humano — [illegible]

II — Com uma lança, uma elava e uma faca [illegible]

III — A primeira claridade do dia [illegible] morto à porta da morgado do dono do seringal — 2-1

CARTOES DO DIA

Sou El Gari

Cidade do Brasil

Nem Sais

Cidade da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 12 (Sábado)

Casais — GRAXO — A — LADO — A — LAMPA — O — Certões — PARNAGUA — FLORENÇA.

DIOFRAN

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167

TECIDOS E NOS

casa Branca

N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

Bôlsas concedidas através do Instituto Brasil-Estados Unidos

ACABAM de ser contemplados por intermedio do Instituto Brasil-Estados Unidos, os seguintes candidatos a bôlsas de estudos na América do Norte, inscritos em 1951: **Direito** — Ari Ferreira de Macedo e Luiz Apa de Castro Leite; **Inglês** — Telma Mae Cordeiro; **Jornalismo** — Celso Barroso Leite; **Música** — Maria Aparecida Viana. Os candidatos de nivel "undergraduate" contemplados foram os seguintes: Aloisio de Morais, Antonio Carlos do Amaral, Caio Mario Café Nascimento, Herli Teixeira Azevedo.

Todos êsses candidatos contemplados, bem como os demais inscritos, estão convidados a comparecer à reunião para orientação de bolsistas nos Estados Unidos, a ser realizada no dia 15, terça-feira, às 18 horas, na sede do IBEU, à rua Senador Vergueiro, 103.

Noite Dançante no Clube de Aeronáutica

No próximo dia 19 será realizada uma noite dançante no Clube de Aeronáutica, sendo apresentado também um "show", sob a direção de Ribeiro Martins, de uma das emissoras cariocas, e a orquestra de Napoleão Tavares. Durante essa festa haverá um desfile de modas, sob o patrocinio da Fábrica Bangu, a fim de ser eleita a "mais elegante da Aeronáutica".

A vencedora do Clube de Aeronáutica competirá depois com as vencedoras dos demais clubes, onde serão realizados certames idênticos, igualmente sob os auspícios da Fábrica Bangu. A vencedora final será premiada com uma viagem a Paris, com direito a acompanhante e com tôdas as despesas pagas, inclusive guarda-roupa completo.

Sociedade Brasileira de Criminologia

FOI eleito representante do Amazonas no Conselho Supremo o senador Waldemar Pedroza, catedrático de Direito Penal.

O conselheiro técnico dr. Jorge Guedes escolheu para patrono Lúcio de Mendonça. Estiveram em visita à sede da Sociedade, à rua México 11, 15.º andar, o senador Joaquim Pires Ferreira e o deputado Marrey Junior.

Conferências

É hoje, segunda-feira, dia 14, às 17.30 horas, que o eminente escritor e jornalista dr. Pizarro Loureiro realiza a 11.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema — "O drama de Anthero de Quental".

Entrada franca.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Debate sôbre educação

DA Diretoria do Ensino Secundário, do Ministerio da Educação e Saúde, recebemos o seguinte comunicado:

"A Diretoria do Ensino Secundario, devidamente autorizada pelo sr. Ministro, fará realizar na quarta-feira, 16 do corrente, às 10 horas da manhã, na sala de sessões do Conselho Nacional de Educação, uma reunião em que serão debatidos diversos assuntos de natureza educacional, objeto de recentes portarias ministeriais.

Participarão da reunião os presidentes das Comissões de Educação da Câmara e do Senado Federal, elementos representativos da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, do Sindicato dos Professôres, do Centro dos Inspetores Federais, dos estudantes do curso secundário, dos Pais de Família, da Universidade do Brasil, do Colégio Pedro II, do magistério oficial da P.D.F., do Estado do Rio, da A.B.I. e de diversos órgãos da imprensa especialmente convidados."

Nova diretoria da Federação do Comércio Varejista

COM a presença do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do vereador Levy Neves, realizou-se na sede da Federação do Comércio Varejista, a solenidade da posse da nova diretoria dessa entidade para a qual foi reeleito o ministro Waldemar Ferreira Marques.

O sr. Waldemar Ferreira Marques, agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas, ressaltou que apesar das dificuldades encontradas para o exercício do seu mandato, estas vêm sendo superadas com a renovação de seus auxiliares.

O novo diretor da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro falou ainda sôbre a cooperação com as entidades governamentais, com as quais espera continuar em harmonia.

PRODUZIDOS NO BRASIL

para as estradas do Brasil

CAMINHÕES

F.N.M. ALFA ROMEO

Modêlo D-9500

MOTOR DIESEL 130 HP

O F.N.M. - Alfa Romeo, oferece uma garantia de perfeito e contínuo funcionamento, pois as suas peças e acessórios são produzidos no estrangeiro e no Brasil, sob licença, pela maior oficina mecânica da América Latina, a Fábrica Nacional de Motores.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

* Capacidade de carga: 8 toneladas * Pêso rebocável (normal) 14 toneladas * Pêso rebocável (máximo) 18 toneladas * 8 velocidades para a frente * 2 para a retaguarda * Arranque elétrico. Partida imediata * Consumo de óleo para cada 100 kms. a carga plena: 22.2 lts. sem reboque, 32.2 lts. com reboque * Consumo de lubrificante a carga plena, cada 100 kms 0,400 kg. * Freios hidro-pneumáticos licença Westinghouse

Pronta entrega - financiamento a longo prazo e mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - garantia de funcionamento

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS COM O CONCESSIONÁRIO:

A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral

No Rio: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888

Em São Paulo: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 Tel. 9-4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

Rua México, 3 - 6.º andar - Rio

DEU 3 TIROS, PELAS COSTAS, NA ESPOSA

A jovem senhora teve morte instantânea, estando a Polícia no encalço do criminoso — Estava separado, há meses, o casal — O criminoso fôra repelido em suas tentativas de reconciliação

DOMINADO pelo ciume e embriagado, José Clementino Bezerra, estivador, de 30 anos presumíveis, assassinou, ontem, com 3 tiros, pelas costas, sua espôsa, Cacilda da Cunha Bastos, de 17 anos, residente à rua Saturnino Nabuco, 43, de quem se achava separado, há meses.

Cacilda saia para ir ao aniversário de um sobrinho quando José, que a esperava, escondido, de repente, agrediu-a, fugindo em seguida.

CIUMES

Segundo Henrique Ferreira Neto, tio da moça, estavam casados há 3 anos. Desde os primeiros meses, porém, José revelou-se muito ciumento, o que resultava em frequentes discussões entre o casal. Como Cacilda se revoltasse com o mau gênio do marido, não se conformando com o ciume doentio, José passou a beber com frequência, mais do que o costume. Aumentavam assim, as brigas do casal não tardando Cacilda a compreender a necessidade de se separarem. José não concordou com a separação e passou a assediar a espôsa, com propósitos reconciliatórios. Como esta o repelisse matou-a, fugindo, em seguida.

Cacilda deixa órfão o menino Antônio Clementino Bezerra, de 2 anos.

No local esteve o comissário Murilo de Barros, do 20.º distrito, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério, iniciando diligências para a captura do criminoso.

Cacilda da Cunha Bastos, a jovem senhora assassinada



O menino Antônio, filho de Cacilda, nos braços de sua avó materna, Maria Deodora da Cunha

PROCESSO CONTRA O VEREADOR JOÃO MACHADO

Acusou o engenheiro de receber propinas para instalar uma bica — Renunciaria às imunidades se chamado à Justiça — O ex-vereador Geraldo Moreira é o advogado do engenheiro — "Vamos ver quem é o leviano e o criminoso", diz o sr. Rego Monteiro

O ENGENHEIRO José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro, da Prefeitura, está processando o vereador João Machado por crimes de calúnia, injúria e difamação.

O advogado que, em nome do engenheiro, apresentou a queixa-crime, é um ex-vereador, que exerce a advocacia no Fôro desta capital: Geraldo Moreira.

COMEÇO DA HISTORIA

Tudo começou por causa de uma bica pública, instalada em outubro de 1950 na rua Itapu — Lins de Vasconcelos — e que, depois de algum tempo, deixou de ser abastecida em virtude de terem piorado as condições de pressão na rêde.

A instalação foi solicitada pelos moradores e o engenheiro Rego Monteiro, trabalhando na seção de Estudos e Projetos, foi o encarregado de estudar o assunto, em fins de 1950.

Por uma série de razões de ordem técnica, teve o engenheiro de fazer vários projetos para a instalação. Terminado o seu trabalho, com a demora imposta pelas dificuldades, foi o projeto encaminhado à Seção de Obras, à qual caberia dar ordens de serviço e regular o seu andamento. Estava, assim, terminada a tarefa do engenheiro, no caso de simples projetista.

PRIMEIRA ACUSAÇÃO

A seção de Obras deu início ao serviço em 13 de julho de 1951, com a construção de canalização alimentadora na rua Engenheiro Erotero.

Em fevereiro de 1952 o engenheiro Rego Monteiro teve conhecimento, por intermédio do vereador Miecimo da Silva, de que o sr. João Machado perante o Prefeito, acusara-o de como encarregado das obras, estar retardando o seu andamento para que os moradores locais lhe dessem propinas.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Imediatamente o sr. Rego Monteiro constituiu advogado para apresentar a queixa-crime competente. Solicitou, também, do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, sr. Marcello Teixeira Brandão, a abertura de inquérito administrativo sôbre todos os atos de sua vida funcional.

O diretor recusou-se a atender a solicitação do subordinado, visto reconhecer, nêle, "qualidades morais que o colocam acima de suspeitas do gênero da que [illegible] em sua carta e porque sua atuação, no caso, limitara-se à fase inicial dos trabalhos, a título de colaboração".

RECUA O VEREADOR

Alarmou-se o vereador e procurou uma acomodação com o advogado do engenheiro, em troca da inutilização de uma carta que seria comprometedora para o engenheiro, êste desistiria da queixa. Não foi aceita a proposta.

NOVAS ACUSAÇÕES

Depois de regressar de uma viagem ao exterior, o vereador João Machado ficou zangado com o andamento dos serviços que deram origem ao fato. E disse ao engenheiro Marcello Teixeira Brandão que ocuparia a tribuna da Câmara — como de fato o fêz — para acusar o engenheiro, que julgava ser responsável pelo serviço.

Em aditamento às suas anteriores acusações, o vereador afirmou que o engenheiro Rego Monteiro fôra substituído de um cargo — que por sinal nunca ocupou — por ser "relapso ou negligente".

PELA IMPRENSA

Nos dias 25, 26 e 27 de junho o jornal "Correio da Noite" publicou uma série de reportagens sôbre o assunto, repisando as mesmas acusações veiculadas nas [illegible] pelo vereador.

Mas, o diretor do jornal deputado Gama Filho, afirmou ao engenheiro Rego Monteiro que as reportagens foram publicadas a pedido do vereador, não sabendo êle, até então, quem era o visado pelas críticas.

Propôs-se, ainda, o deputado-jornalista a publicar uma carta em seu jornal, desfazendo as acusações.

Na mesma ocasião o vereador reiterou as suas acusações pela rádio Mayrink Veiga.

NOVO PEDIDO

Também o engenheiro, desta feita, reiterou o pedido de abertura de inquérito administrativo, dirigindo-se, agora, ao secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura.

Solicitou ainda "manifestação pública da Secretaria Geral de Viação e Obras, sôbre os fatos apurados, para que fique bem claro quem é o leviano e o criminoso".

RENUNCIARIA AS IMUNIDADES

Os vereadores gozam de imunidades e para processá-los necessário se faz autorização da Câmara. Entretanto, o vereador João Machado, pela rádio Mayrink Veiga, ao reafirmar as acusações contra o engenheiro, declarou que renunciaria suas imunidades, para comparecer perante à Justiça, a fim de fazer provas do que estava denunciando.

Espera, pois, o engenheiro que o vereador cumpra a sua palavra, dada publicamente, "com a irrecusável intenção de fazer passar por verídica tanta falsidade".

Caso, porém, o vereador mais uma vez recue, não renunciando às suas imunidades, o engenheiro vai requerer seja oficiado à Câmara, solicitando a licença para o procedimento criminal.

OUTROS ACUSADOS

A queixa-crime é apresentada também contra vários cidadãos, apontados pelo vereador como testemunhas ou informantes do fato: Francisco Davila, residente à rua Inimbé, 58; Domingos Duque, residente à rua Itapiú, 30; Luiz Gonçalves Ferraz, residente à rua Inimbé, 67; Luiz Machado Corrêa, residente à rua Zizi, n. 63; e Oscar Fernandes da Silva, residente à rua Dona Francisca, 637



João Machado, acusado de caluniador

Destruidos pelo fogo os arquivos do banco

As chamas causaram grandes prejuízos ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Os bombeiros salvaram o resto do edifício

O TERCEIRO andar do prédio onde funciona o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, à av. Rio Branco, 116, foi destruido por um incêndio, o mesmo não ocorrendo nos demais pavimentos devido à ação pronta e eficiente dos bombeiros.

A fumaceira foi notada cêrca de 11.40 horas, sendo logo dado o alarme pela espôsa do vigia do Banco, sr. Eraldo Lopes, que reside no 1.º andar.

Os bombeiros do Pôsto Central compareceram imediatamente, arrombando as portas e dando combate às chamas que lavravam, intensas, no 3.º andar.

Conseguiram os bombeiros isolar as chamas, que apenas causaram pequenos danos no 2.º e 4.º andares, mas tudo que se encontrava no 3.º já havia sido destruido, incluindo documentos, livros bancários, arquivos, etc.

O comissário de serviço no 7.º distrito dirigiu o policiamento, ouvindo o sub-gerente Juraci Peçanha.

Os peritos do DFSP fizeram exame de local, achando que aparentemente o incêndio foi motivado por curto-circuito.

NOVOS DISCOS VOADORES

Teriam sido vistos em diferentes pontos da cidade

TANTO na zona sul, como na zona norte da cidade, foram vistos, ontem, novos discos voadores. O Observatório Nacional entretanto, nega o fato.

EM COPACABANA

Uma familia residente à rua Gomes Carneiro, 55, no 11.º andar, que viu um disco voador, declarou que o aparelho apareceu por volta de 11.30. Brilhava muito e permaneceu no espaço por mais de 30 segundos. Desapareceu de repente.

NA TIJUCA

Também familia residente à rua Haddock Lobo 419, apartamento 37, na Tijuca, viu um disco voador.

O disco apareceu à mesma hora que em Copacabana, e desapareceu imediatamente. Não fazia barulho nem largava fumaça.

NAO TOMOU CONHECIMENTO

No Observatório Nacional informaram-nos de que o fato não fôra registrado.

Vai depor o diretor do Departamento de Concessões

ESTA marcado para amanhã, às 14,30, o comparecimento à Câmara dos Vereadores do Sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que se negou a comparecer a uma mesa-redonda sôbre o aumento do preço das passagens dos ônibus, alegando ter que visitar os passarinhos de um amigo.

O sr Mário Martins, patrocinador da mesa-redonda sôbre o aumento do preço dos transportes coletivos, foi o autor do convite formulado ao diretor do Departamento de Concessões para seu comparecimento à Câmara.

A indicação do vereador Mario Martins foi aprovada por unanimidade.

Os clandestinos do "Vera Cruz"

A PROPOSITO de uma organização para facilitar viagens de clandestinos para o Brasil, servindo-se do navio "Vera Cruz", o seu comandante Hilário Felipe declarou-nos que ainda não há culpa formada dos elementos da guarnição denunciada. A policia de Portugal está realizando inquérito sôbre o assunto.

Aumento para os aeroviários

PARA estudar o aumento dos empregados de escritório das emprêsas de navegação aérea, o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, resolveu criar uma comissão composta de representantes de empregados e dos empregadores.

Por parte dos empregadores constituirão a comissão os srs Rodrigo Otávio Filho, Henri Clemens, Mário Romanelli e George Hirondell. Por parte dos empregados farão parte os srs. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários; Newton Coelho, advogado do Sindicato, e Gilberto Machado, associado.

Cientistas mexicanos no Simposium Internacional de Física

PARA tomar parte no Simposium Internacional de Física, que se instala hoje, nesta capital, encontra-se no Rio, uma equipe de cientistas mexicanos chefiada pelo professor Sandoval Valarta, presidente do Instituto de Investigações Cientificas do México, e mais os professores de física Fernando Alba, Alexandre Medina e Marcos Moshinsky, que são os mais destacados valores da nova geração de físicos mexicanos.

Todos êles têm trabalhos publicados em seu país de origem e no estrangeiro sôbre pesquisas físicas.

MAIOR NUMERO DE ALUNOS

Depois de ter falado sôbre a recepção que tivera nessa capital, o professor Valarta explicou que, no México, procura interessar o maior número possivel de estudantes nas pesquisas físicas.

Como diretor do Instituto de Pesquisas Físicas do México, onde existe um aparelho Van de Graaff, o professor Valarta, controla tôda a pesquisa cientifica do seu país.

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS

O Sindicato dos Bancários está distribuindo à classe um manifesto convocando-a a se reunir em assembléia amanhã, dia 15 (terça-feira), às 18,30 horas, no Palácio de Alumínio (av. Presidente Vargas, ao lado da Central).

Nesse manifesto acentuam os dirigentes da briosa corporação a necessidade da ratificação da Tabela Nacional dos 40% de aumento geral, como fator de unidade nacional, condição indispensável à conquista da justa aspiração dos bancários brasileiros.

Fazem ainda os diretores daquele Sindicato, por nosso intermédio, um apelo aos bancários cariocas no sentido de comparecerem em bloco à assembléia com o objetivo de aprovar, de maneira expressiva, a tabela apresentada pela comissão permanente do IV Congresso Nacional dos Bancários.

Casos positivos de raiva

O DEPARTAMENTO de Veterinária, por nosso intermédio, avisa ao público que, os exames de laboratório para diagnóstico de raiva procedidos no felino removido da rua Clemente Falcão, 113 (Tijuca), com as caracteristicas macho-preto-comum, que deu entrada naquele Serviço no dia 8 do corrente, bem como na cabeça do canino retirado da rua Projetada, 489 (Bangu), que deu entrada no mesmo Departamento e na mesma data, revelaram tratar-se de casos positivos de raiva. Assim sendo, o Departamento de Veterinária aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais, que procurem urgentemente o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

Punidos o engenheiro e a construtora

SUSPENDER por um ano o engenheiro e multar em Cr$ 5 mil a firma construtora foi a deliberação tomada, sábado, pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, ao examinar as causas do desabamento do edifício situado na rua Gaspar, 28, nos Pilares.

O edificio estava sendo construido pela firma Construtora M. Parreira da Silva Ltda. e tinha como engenheiro responsável o sr. João Inácio Cabral de Vasconcelos Filho.

Já se encontra no Rio, chegado pelo "Conte Grande", o marquês de Prat Nantouillet, novo embaixador da Espanha no Brasil. E' seu objetivo promover conferências de professores, engenheiros, medicos e técnicos espanhóis e apressar a assinatura de um tratado comercial, entre o seu país e o Brasil, no valor de 10 milhões de dólares. A Espanha comprar-nos-á café, arroz, madeira e algodão. Receberemos, em troca, máquinas e frutas sêcas. No clichê, o novo embaixador entre amigos, ainda a bordo.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

PEDRADAS E FACADAS — Quando se entregavam a um jôgo carteado ontem, no parque de carvão da avenida Rio de Janeiro, Jorge Alves Moreira e Hernani José da Silva desentenderam-se, acabando por agredir-se mutuamente a faca e pedra.

No meio da discussão, Jorge, solteiro, de 27 anos, carvoeiro, residente à avenida Rio de Janeiro 292, deu uma pedrada em Hernani, que o esfaqueou no abdome.

Enquanto Jorge era internado no Pronto Socorro, Hernani, que também é conhecido por "Parazinho Malcriado", solteiro, de 18 anos, residente à rua São Pedro 10, após medicado, foi conduzido ao 16.º Distrito e autuado pelo comissário Harrison.

PERNA ESMAGADA PELO BONDE — Ao saltar do bonde n. 2.055, linha 68, Uruguai-Engenho Novo, que transitava ontem em frente ao n. 1.641 da rua Barão de Bom Retiro, o carpinteiro Antônio Lopes de Oliveira, solteiro, de 26 anos, residente à rua Torres Homem 600, escorregou, ficando com a perna esquerda esmagada sob as rodas do bonde.

O motorneiro n. 7.959, José Maria Joaquim, residente à travessa Curupaiti 293, foi levado ao 18.º Distrito, onde ficou provado, graças a testemunhas, que não teve culpa do acidente.

AGRESSÃO — Sem motivo aparente, como se tivesse ficado louco de repente, o soldado do Exército n. 931, José Januário Alves, de 23 anos, solteiro, servindo e residindo no 1.º Batalhão de Guardas, ontem, na rua Visconde Duprat, esquina de Afonso Cavalcante, armado com uma faca, feriu três pessoas que passavam no momento.

A muito custo o soldado foi contido, enquanto suas vitimas eram encaminhadas ao Pronto Socorro. Lá, identificaram-se como: Francisco Ramos Teixeira, solteiro, de 50 anos, operário, residente à rua Joaquim Queirós 306, em Ramos, com ferimento inciso nas costas; Mário Braga, solteiro, de 29 anos, operário, morador à rua José Lopes 2, em Cordovil, ferido no nariz, e Sara Rosental, austriaca, de 48 anos, casada, residente à rua Visconde Duprat 16, com ferimento inciso no braço esquerdo, que ficou internada.

O soldado, preso pelo guarda civil 1.260, foi conduzido ao 13.º Distrito e autuado pelo comissário Abelardo.

ATROPELADO — Em estado de choque, com afundamento do crânio e várias contusões e escoriações, foi internado no Hospital Carlos Chagas, ontem, o menino Roberto Marçal Vieira, de 14 anos, engraxate, filho de Roberto Vieira, residente à rua Tininza 605, que fôra atropelado, momentos antes, na avenida Nelson Cardoso, em frente ao n. 455, em Jacarepaguá, por um auto desconhecido.

O comissário Ari Couto, do 26.º Distrito, registrou a ocorrência.

DISTURBIO NO PRONTO SOCORRO — Lourenço Martins de Lima, casado, de 30 anos, marítimo, residindo no navio "Rio Branco", que estava no Pronto Socorro, ontem, para curar-se de uma bebedeira, sem que ninguém esperasse, penetrou na sala das enfermeiras e trepou num móvel, ameaçando todos que tentassem tirá-lo de tão esquisita posição. Foi um alvoroço, não só na sala das enfermeiras como em todo o hospital. Sempre que alguém procurava acercar-se de Lourenço, êle, como um louco, distribuia sôcos a torto e a direito.

Assim fez com o enfermeiro Armando Machado, de 28 anos, casado, residente à rua Gregório de Matos 239, que sofreu um hematoma no rosto.

Sòmente quando o investigador 2.181, de serviço no hospital, solicitou o auxilio da Rádio Patrulha, foi que Lourenço se resolveu a descer do móvel, não sem antes dar trabalho aos policiais. Na RP-5 foi conduzido ao 10.º Distrito, onde foi autuado, pelo comissário Amado, por agressão e resistência.

RECONSTITUIÇÃO DE UM DESASTRE DE BONDES — Nenhuma decisão foi tomada pelo juiz Eliezer Rosa, da 5.ª Vara Civel, depois da reconstituição do acidente de bondes ocorrido na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, no qual perdeu a vida o operário José Cardoso Diniz.

A reconstituição do desastre está sendo feita para efeito de indenização da Light à viuva do operário morto.

O fato deu-se no dia 4 de setembro de 1951, quando um bonde "Estrêla" colheu o bonde "Piedade", em que viajava o operário.

Depois da reconstituição, feita em presença das partes interessadas e com depoimento de várias pessoas, nenhuma decisão foi tomada pelo Juiz da 5.ª Vara Civel, que negará a indenização, caso o operário tenha saltado imprudentemente.

COLISAO — Na rua Barão de Bom Retiro colidiram o carro "Jaguar" chapa 10-00-30 e o ônibus "Lapa-Cascadura" chapa 8-36-49, número de ordem 102, da Viação Universal, resultando saírem feridos quatro passageiros do primeiro.

As vitimas, que foram medicadas no Pronto Socorro, são as seguintes:

Manoel Valentim de Siqueira Júnior, da rua Licinio Cardoso 59, com costelas fraturadas; José Montalvano, de 23 anos, funcionário público, da rua Caruaru 437; Manoel Pinto Teixeira de Carvalho, de 58 anos, comerciário, da rua Marechal Bittencourt 185; Otavio da Silva Ferreira, de 21 anos, bancário, da rua Visconde de Santa Isabel 462.

Os motoristas fugiram e, à exceção de Manoel Valentim, que ficou internado no HPS, os demais feridos retiraram-se, após socorridos.

BALEADO — Em estado grave, foi internado no Pronto Socorro José Ribeiro de Souza, de 33 anos, feirante, do morro do Pinto barracão sem número, que apresentava fratura da bacia produzida por bala.

Contou que na rua Marquês de Sapucai, casa n. 109, encontrou-se com o desordeiro conhecido como "Mangueirinha", o qual, à fôrça, quis tomar-lhe dinheiro. A vitima recusou-se a atender à exigência, sendo então baleada, fugindo o agressor.

ESTRANHO CASO — A policia do 26.º Distrito está apurando o estranho caso em que diversas pessoas saíram feridas em consequência de fato não esclarecido.

Jocelino dos Santos, de 39 anos, da rua São Gonçalo 1, fundos e José Maria Pinto Alves, de 26 anos, residência não conhecida, foram, mais ou menos à mesma hora e aproximadamente no mesmo local, socorridos por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, apresentando contusões e escoriações.

Jocelino disse que foi agredido por desconhecido, e José Pinto Alves repetiu a informação.

A policia suspeita, porém, que, talvez por causa do jôgo Sporting x Fluminense, tenham discutido e se agredido mutuamente.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CASABLANCA
apresenta o "show" arrojadíssimo
"DIVERTISSEMENT"
Texto, musica e direção geral de
ARY BARROSO
Às 23,30 — Irmãos Guarás e Maria Angela Martinez
Ballet com David Dupret
Às 0,30 — Lopes & Gloria, apresentando e ensinando o jiu-jitsu
CASABLANCA
A "BOITE" DA PRAIA VERMELHA
Reservas: 26-1783 — 26-7437
(Descanso semanal aos domingos)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)



BOLSISTAS BRASILEIROS PARA OS ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos está realizando palestras preparatórias para os candidatos às nove bolsas de estudo que serão concedidas aos brasileiros que desejarem especializar-se nos Estados Unidos. No cliché, um aspecto da primeira palestra preparatória, vendo-se a senhorita Nora Levy ao lado de um membro da Comissão de Bolsas do Instituto Brasil Estados Unidos e do sr. Jaques Medina, um dos bolsistas do ano passado.

SERVIÇO SOCIAL

MENINO DE 9 ANOS



O MENINO O.S., de nove anos, atacado de "cardite reumática aguda", está sofrendo fortes dores num dos nossos hospitais públicos.

O pai do menino — que tem mais cinco filhos e está tuberculoso há mais de três anos — não pode comprar os quatro vidros de Cortone receitados para O.S., pois cada vidro custa trezentos cruzeiros.

Leitor: eis aí um caso que bem merece a sua ajuda.

O menino O.S. precisa urgentemente de quatro vidros de Cortone.

Donativo

DA Livraria AGIR recebemos, para a Biblioteca do Conjunto Sanatorial de Curicica, 8 livros.

Os livros serão entregues ao Sanatório, juntamente com outros que recebemos de vários leitores.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Interessado o Govêrno Japonês na Emigração para o Brasil

O deputado Nakamura visita os países da América, para difundir o espírito e a cultura de seu povo

KAJU Nakamura, deputado em Tóquio, fundador e presidente do Colégio Imperial de Cultura Japonesa, representante do pensamento oficial do Império do Sol Nascente, passou quase incógnito, pelo Rio, hospedando-se, na passagem, em modesto hotel da Avenida Beira-Mar.

A PRIMEIRA VISTA

Nakamura já estivera no Brasil em 1930. Mas não tivera sorte, porque chegou exatamente nos tumultuosos dias da revolução de 1930. Não encontrou com quem entender-se. Como "souvenir" lhe deram um lenço vermelho.

Desta vez, porém, Nakamura avistou-se com o presidente da República. Veio trazer, em nome de altas instituições japonesas ligadas à Casa Imperial, os acordos assinados para a fixação de famílias japonesas no Brasil.

Conversamos longamente com o deputado antes de deixar o hotelzinho perto do aeroporto, onde, horas mais tarde, embarcou no avião que o levaria ao Paraguai a tratar, como nos demais países da América Latina, do mesmo problema: imigração japonesa.

TERRAS FÉRTEIS

Depois de nos confirmar os objetivos de sua viagem a países tão distantes, disse-nos Nakamura:

— "O Brasil tem o melhor solo para o trabalho dos japoneses. Embora digam que, devido ao calor e a outros fatores, não são boas as terras daqui, julgamo-las muito aproveitáveis. São férteis e apropriadas à grande produção. As terras do Brasil são melhores e mais promissoras do que as de tôda a Europa e mesmo da América do Norte.

Além disso, temos encontrado no "habitat" brasileiro ótimas condições de adaptação. As famílias japonesas que chegarão proximamente vão fixar-se no Amazonas e em Mato Grosso.

A PRINCESA

Respondendo a uma pergunta, o deputado Nakamura explica que, efetivamente, está no Brasil um descendente direto da família imperial nipônica. Mas, ressalvou, já não detém a categoria imperial. E veio tratar, também, do problema da imigração japonesa.

Quanto à notícia de que viria uma princesa, especialmente para tratar do assunto, o deputado Nakamura respondeu-nos que a princesa não vem simplesmente porque ainda não foi convidada.



Kaju Nakamux

INTERCAMBIO

Revelou que o instituto sob sua direção tem por finalidade principal a difusão da cultura japonesa, particularmente entre estudantes estrangeiros. Estimaria — disse-nos — que o govêrno brasileiro se interessasse, também, por um mais efetivo intercâmbio entre universitários daqui e do Japão.

Acentuou o sr. Nakamura que o espírito e a cultura japonesa nem sempre são compreendidos, permanecendo numa espécie de isolamento. Cumpre agora, frisou, ante os importantes acontecimentos dos últimos anos, dar a conhecer ao mundo a natureza íntima do espírito e da cultura do povo japonês. Sua missão principal, andando pelo mundo afora, era, além de cuidar do problema da imigração, promover a difusão dos costumes e tradições de seu povo, interpretando-os e ressaltando a delicadeza e a pureza dos simbolismos. Referiu-se o sr. Nakamura a cerimônias tradicionais de sua pátria, como a do chá, já compreendida fora do Japão".

SEM TEMOR

— "O Japão, sua cultura e seu espírito, nada têm de complexo e misterioso. Nosso povo olha para o futuro sem temor e sem prevenções. Tôdas as portas do Japão se acham abertas" — concluiu o deputado Nakamura.

CIENCIA PARA TODOS

CAUSAS DO DIABETE

O DIABETE, doença da civilização, pois só entre as populações urbanas é conhecida, é, em síntese, uma perturbação na assimilação, e aproveitamento dos açúcares, trazendo, em consequência, o acúmulo do açúcar no sangue e sua presença na urina, com séria repercussão sôbre todo o organismo.

Sabe-se que isto ocorre em virtude da menor produção pelas células especializadas do pâncreas da Insulina. Em consequência, o fígado não armazena como habitualmente faz, o açúcar, e êste circula em maior quantidade pelo sangue, pois é função da insulina promover a combustão do açúcar nos tecidos, assim como favorecer o metabolismo das proteinas e gorduras.

Mas, por que produz o pâncreas menos insulina? Esta é a questão que se levanta. Tem-se observado que o diabete incide muitas vêzes num grupo familiar. Haverá uma predisposição hereditária para a doença? As opiniões dos cientistas e pesquisadores são as mais divergentes. Atribuem uns o diabete à ocorrência de inflamações do pâncreas, do fígado e das vias biliares. Outros, à ocorrência de infecções gerais graves. Outros, ainda, às intoxicações de origem externa, como o fumo e o álcool, à maneira do que acontece com o fígado, que sob influência do alcoolismo crônico sofre graves degenerações.

O que existe de certo atualmente sôbre a causa do diabete, é que se trata de um distúrbio mais complexo do que se imaginava: na doença participam, não só o pâncreas, como outras glândulas internas de grande importância, a hipófise em primeiro plano, reconhecendo-se, mesmo, a existência de um hormônio diabetogênico, o qual, sob determinadas condições mórbidas, poderia levar à doença.

Certos autores chegam a negar, hoje em dia, a influência do pâncreas no diabete, levando a doença exclusivamente à conta da hipófise. "E' em suma, um problema ainda para resolver.

Tribuna Econômica

Conferência Internacional Têxtil

REALIZAR-SE-A em setembro, na Inglaterra, uma conferência internacional têxtil para debater os problemas ligados a essa indústria, de vital importância para os Estados Unidos, Inglaterra, Japão, México, India, Brasil e outros países.

O principal ponto da crise mundial têxtil é o que se refere ao aumento de produção e ao decréscimo do consumo, fenômeno que se vem verificando desde 40 anos atrás, em progressão mais ou menos idêntica. As exportações de tecidos de algodão de todos os países produtores, que alcançaram, entre 1909 e 1913, a média anual de 9,5 biliões de jardas, situaram-se em 5,5 biliões no ano passado. A percentagem sôbre a produção foi, respectivamente, de 35% e 14%.

Acredita-se que na Conferência de Londres, em setembro, as influências políticas se farão sentir decisivamente. Essa influência será no sentido de impedir a infiltração comunista na Ásia, concedendo-se ao Japão e à Índia vantagens excepcionais no seu mercado natural, ou seja, o asiático.

Multas

OS representantes do Amazonas na III Mesa Redonda das Associações Comerciais, disseram que no seu Estado existem firmas cujo capital não ultrapassa um milhão de cruzeiros, mas que estão multadas em até 2 milhões.

Por sua vez, os paraenses declararam que os 15 milhões de cruzeiros de autuações fiscais, no Pará, não têm o menor apoio legal.

Sem trôco

O COMERCIO varejista está alarmado com a falta de moeda divisionária. Os níqueis de 10 centavos a 1 cruzeiro desapareceram quase completamente, criando uma situação insustentável para os varejistas. Sôbre o assunto, o sr. Antonio Oliveira Costa fêz um apêlo ao govêrno na última sessão do Conselho Diretor da Associação Comercial.

LINHOL
o substituto do linho
em cretone!
nas boas casas do ramo
fabricação de:
F. T. SANT'ANA - São Paulo
Rep no Rio: IRMÃOS NOVAIS & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco 20, 9.º andar, s/ 902

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

NA última assembléia geral realizada por êsse sindicato, foram aprovadas a alteração proposta no orçamento de 1952 e a previsão orçamentária para 1953, tendo ficado deliberado que a verba destinada à aquisição de revistas científicas seria majorada para Cr$ 20.000,00 neste último exercício.

Decidiu-se, ainda, a convocação de uma assembléia geral extraordinária para exame do aumento das mensalidades dos sócios, com o objetivo de proporcionar maiores recursos ao Sindicato e aparelhar o mesmo para o acompanhamento da marcha do projeto n.º 1.082-52.

Ainda com a finalidade de aumentar os recursos financeiros do Sindicato, deliberou-se pleitear o recebimento integral do Imposto Sindical e, isto obtido, a criação de um fundo de solidariedade profissional até Cr$ 100.000,00.

Estabeleceu-se, ainda, que a diretoria do Sindicato ficava autorizada pela assembléia geral a promover requerimento de destaque para a chamada emenda dos médicos, no momento em que tal julgasse necessário.

Ressaltou-se que a unidade da classe médica e o espírito de luta constituem fatores decisivos para a vitória das reivindicações em curso, tendo sido destacada a circunstância de que enquanto o projeto dos médicos sofre tôda a sorte de dificuldades e protelações, projetos outros vêm tendo vertiginoso andamento impulsionado pela maioria da Câmara.

Deliberou-se, outrossim, que se oficie ao presidente da Câmara solicitando rápido andamento do projeto n.º 1.082-52, e que se alerte a classe médica para que sejam tomadas as medidas necessárias a evitar eventuais protelações.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Comparecimento ao Ministério da Viação

ESTAO sendo chamados ao Ministério da Viação, para tratarem de assunto de interêsse próprio, um representante da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, à Divisão de Orçamento e o cabineiro aposentado Francisco Mendes de Faria, à Divisão do Pessoal.

Falências e Concordatas

SUJOSEL Joias e Relógios S.A., como credora de Cr$ 3.299,00 da firma F. Pereira Pinheiro, requereu-lhe a falência, na 14.ª Vara Civel.

— As firmas Helena Martins de Lima e Helena de Lima Ramalho impetraram concordata preventiva, na 16.ª Vara Civel, na base de 60%, em 4 prestações semestrais, declarando o passivo de Cr$ 986.539,90.

— O juiz da 6.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata de Emanuel Couto Monteiro os créditos do Banco Industrial Brasileiro S.A. e Banco do Comércio S.A., ambos como quirografários e, respectivamente, pelas quantias de Cr$ 295.920,00 e Cr$ 16.500,00.

O juiz da 6.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Pautação Mauricio Ltda., da rua Teofilo Otoni 167. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado comissário a Fábrica de Papel e Papelão São Geraldo Ltda. O passivo declarado é de Cr$ 3.648.302,10.

Conselho de Chefes Escoteiros

OS chefes escoteiros reuniram-se em Conselho de Chefes no dia 2 dêste mês, na sede da Região do Distrito Federal, na praça Marechal Ancora, a fim de deliberarem sôbre o acampamento regional, que anualmente a Região patrocina e que reune centenas de escoteiros, pioneiros e chefes cariocas durante três dias. Este ano foi escolhido para local do acampamento a grande area da Vila Albano, em Jacarepaguá, gentilmente cedida pelo IPASE, e os dias de sua realização serão 18 a 20 do corrente.

O acampamento deverá ser visitado por autoridades estaduais, municipais e escoteiras, assim como o público em geral, no dia 20, domingo, quando haverá um grande carbeto com demonstrações escoteiras.

Outros assuntos de ordem geral foram abordados pelos chefes presentes.

Nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transportes

TOMOU posse, ontem, às 16 horas, na rua do Carmo 6, 5.º andar, a nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, para cuja presidência foi eleito o sr. Pedro Avelino.

Faz parte do programa da nova diretoria do Sindicato a fundação de uma escola para trocadores de ônibus onde serão ministradas as seguintes matérias: Urbanidade, Higiene, Noção geral de Tráfego, Aritmética e Instrução Moral e Cívica.

Adquire a COFAP tratores da F.N.M.

O SR. Benjamin Cabello declarou na reunião inaugural das Comissões de Abastecimento do Nordeste que a COFAP teria adquirido da Fábrica Nacional de Motores S.A. nada menos de mil tratores FIAT para revenda aos agricultores.

Esta foi a quantidade mínima que a FIAT estabeleceu como base para a cessão de direitos de fabricação de tratores à Fábrica Nacional de Motores.

O Komintern sem Máscara

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

O "CAMPESINO" (1) transformou-se em magarefe de cachorros para poder vender a carne no mercado de Tachkent. Outros deixam-se morrer paulatinamente, procurando, nos momentos livres, a madeira necessária para fazer seus caixões.

Aumentaram minhas horas de trabalho. Temos várias emissões diárias e meus colaboradores, além de seu trabalho de redação, são obrigados a escutar, à noite, as emissoras de Londres, Berlim, Roma. Estamos todos exaustos.

Depois de terminar minhas obrigações, tranco-me em meu quarto, mas nem ali posso me isolar.

O hotel é um autêntico bordel. Ocupam-no, não sòmente os funcionários do Komintern, mas também famílias de muitos comissários dos territórios invadidos pelos alemães, grande número de artistas, mulheres de generais, além de uma equipe completa da N.K.V.D.

Oitenta por cento dos hóspedes do hotel são mulheres: bem vestidas, jovens, solteiras ou casadas, de tôdas as regiões da U.R.S.S. e de grande quantidade de países da Europa. Para umas, a vida é muito difícil: para outras, em contrastes, é fácil demais. A preocupação das primeiras é encontrar o que comer; e das segundas, não se aborrecer... Durante a noite passam ràpidamente pelos corredores, entram em um quarto ou outro, do qual saem descabeladas, horas mais tarde, quando lá não dormem a noite tôda.

De fora também chegam mulheres, não usando subterfúgios. As cenas começam geralmente, em um quarto do meu andar, e em outros existentes nos demais pavimentos, onde há água quente a qualquer hora. A sala está iluminada por uma lâmpada e pela luz de um aquecedor. Quando, à noite, o pessoal volta do trabalho, enche-se o aposento. E' necessário fazer fila para conseguir água quente e, há tanta gente na fila que esta se prolonga até o corredor. Quarenta ou cinquenta pessoas, ali ficam comprimidas, bem próximas umas das outras. E na penumbra tece-se tôda espécie de romances, sem necessidade de palavras, apenas por apertos de mãos, apalpações e cochichos... Decididamente, êste mundo novo assemelha-se demais ao antigo...

O hotel recebe, também, a visita de grande número de empregados do Komintern, que moram no alojamento coletivo, onde vivi os primeiros dias de minha estada em Oufa. Uma tchecoslovaca, casada com um dos dirigentes do partido comunista tcheco, encontra-se frequentemente com um jovem alemão, que recebe igualmente a sua filha, uma moça de dezoito anos. Togliatti, cuja mulher está em Kuibychev, mantém relações com uma jovem mecanógrafa francesa, que passa em seu quarto longas horas e, inclusive, noites inteiras...

Hoje, por ocasião do 24.º aniversário da criação do exército vermelho, o "Pravda" publica na primeira página uma ordem especial do Comissariado do Povo para a Defesa.

As dez horas, Perteaz traz-me a tradução.

Começo a ler. De repente sobressalto-me.

"Diz-se, frequentemente, na imprensa estrangeira, que o exército vermelho se propõe a exterminar o povo alemão e a destruir o Estado alemão. E' uma mentira grosseira e uma torpe calúnia contra nosso exército. Este não abriga, nem pode abrigar, projetos tão absurdos. O exército vermelho pretende expulsar de nosso país os invasores germânicos e libertar o território soviético das mãos dos usurpadores. E' muito provável que a guerra pela libertação do povo russo conduza à expulsão ou exterminação da camarilha de Hitler. Acolheremos com ufania tal desenlace, mas seria ridículo identificar o bando de Hitler com o povo e Estado alemães. A experiência histórica ensina-nos que os Hitlers vivem e desaparecem, enquanto o povo e o Estado alemães permanecem".

(Continua amanhã)

(1) Apelido pelo qual era conhecido, durante a guerra civil, Valentin Gonzalez, chefe da divisão de choque.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por [illegible] Stalin, Molotov, [illegible] e Beria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital [illegible], é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são [illegible] pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital [illegible] e levado para outro, onde se [illegible], Delgado [illegible] e confessa o seu ceticismo e perda de confiança. Volta ao hotel e recebe uma carta de sua mulher contando-lhe os sofrimentos por que passa em Galka.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Que será sua filha quando crescer?

Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc. dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

Ouça, como a voz de um amigo, o conselho do Agente da Sul America.

12-222 · 22 · 8

NÃO SINTA FRIO
COBERTORES E AGASALHOS
Aproveite a Venda de Aniversário da
Camisaria Progresso
PÇA. DA INDEPENDENCIA, 2 E 4

TEATRO

Agua-Marinha com Ametistas

CLAUDE VINCENT

SABADO passado, Margarida Lopes de Almeida reuniu, no Teatro Municipal, mais um grande público, para outro recital de poesia (Perdi a conta, mas já o número 1020 deve ter sido superado). Não é o último, antes de sua viagem: outra recita já está marcada para o dia 26 vindouro; mas, assim mesmo, é bem provável que êste programa fique conhecido de seus admiradores em Madri, já que inclui poemas em língua castelhana (e também em francês).

Estamos acostumados a vê-la em vistoso vestido preto; mas desta vez Silvio e Teixeira lhe compuseram um poema bem brasileiro, em seda azul agua-marinha, salpicada de estrêlas, e com duas abas forradas de lilás, a cor de uma ametista brasileira bem clara. Também duas asas da mesma cor, numa gase bem leve, podiam cair atrás, ou servir de ritmo colorido para os poemas. Ao sair a declamadora do palco, as abas, reunidas numa grande cauda, e as asas, voando atrás, lembravam o movimento de um belo navio, e o passo gracioso, majestoso, de Margarida Lopes de Almeida fêz, dêste movimento, uma caravela brasileira, que dentro em breve enfrentará os mares para deleitar os que amam a poesia nos países de onde, pela primeira vez, as caravelas voaram para descobrir o Brasil.

Confesso, porém, que o programa, que continha poemas de grande beleza, como, por exemplo, "A Reza da Canuta", de Maria Eugênia Celso, e outros de muito espírito, como "La Niña que sale de compras", de Luiz Gané, e ainda outros de muito destaque internacional, como "La Grasse Matinée", de Prévert, e "La Rose et le Reseda", de Aragon, me parecia também conter números sem grande relevância. Faz rir "Tudo vai sem novidade", mas certamente "Madame la Marquise", no mesmo gênero, já encantou um meio mundo; "Os que vêm de longe" fêz chorar, até à declamadora, mas o assunto é tão extraordinàriamente trágico que merece um texto melhor. E se é verdade que Margarida Lopes de Almeida diz muito bem "Pour peindre le portrait d'un oiseau", é também verdade que Madeleine Renaud, na sua visita ao Brasil, chegou ao ponto de perfeição com esta jóia, tornando as suas inflexões inesquecíveis. E' preciso, porém, apontar o grande e merecido êxito que teve "Gafieira", poema onomatopaico composto por Albano Lopes de Almeida, irmão da declamadora, tanto pelo poema em si, quanto pela apresentação que esta lhe deu.

A dicção perfeita, em português, castelhano e francês (e segundo dizem, êste fato vale também para o italiano) de Margarida Lopes de Almeida é outro motivo para os seus sucessos anteriores na Europa. Certamente, a "diseuse" patrícia oferecerá aos amadores de poesia declamada do Velho Mundo tardes de felicidade.



Sylvia Orthof vai trabalhar com o "Teatro da Semana", na peça de estréia, "Romeu e Jeaneta", de Anouilh. O diretor é Silva Ferreira

"A LOUCA DE CHAILLOT"

A PEÇA de Jean Giraudoux, que Marguerite Moréno e Louis Jouvet levaram em Paris com tanto sucesso, e que Martita Hunt representou na Broadway com igual êxito, será levada esta semana no Cassino Atlântico, pelo "Rio Theatre Guild". Hoje, o ensaio geral será visto pela crítica teatral carioca, convidada especialmente para as 20.30 hs.

Será apresentada a peça nos dias 16, 17, 18 e 19, às 21 horas. O preço de entrada é Cr$ 50,00, visto as grandes despesas que ela acarreta. Muriel Wilson, que fará o papel de Marguerite Moréno, a Louca de Chaillot, também desenhou as roupas das quatro loucas e supervisionou a sua confecção. As outras loucas serão Clarisse Andréa (que tem tido grande êxito com o Kammerspiele), Jean Bristoio e Lucille Lipmann. Ian Herries será o colecionador de farrapos, o papel de Jouvet, Henry Keith será o Pierre. Quanto ao diretor, será Larry George, que também fará um papel na peça.

"Le Bel Indifferent"

O PUBLICO carioca pode lembrar esta pequena peça de Jean Cocteau, porque foi em grande parte por causa de sua interpretação da moça, em língua francêsa, que Beatriz Toledo ganhou bôlsa de estudos de teatro para o ano vindouro, na França. Agora, em Paris, no Théâtre de la Renaissance, Jany Holt está interpretando a amante de quem o seu silencioso amor já se cansou. No mesmo programa, há uma peça maior, "Medecin malgre... elle", comédia de Marie Louise Villiers, na qual a senhora de um médico, que o amar demais, quase que vem a destruir a carreira do marido, por suas variações sempre sôbre o mesmo tema: "Tu me amas? Mas não como no passado. Tu amas outra. Me amarás sempre? Nunca me tens amado..." Robert Murzeau, que veio ao Brasil com François Périer, é o médico; Jany Holt, na sua senhora, tem um desempenho melhor que no monólogo de Jean Cocteau.

Exames do Conservatório de Paris

O PRIMEIRO prêmio de "comedie classique" foi ganho por Jean-Pierre Joris no papel de "Hamlet" e por Nelly Vignon, no papel de "Rosine", do Barbier de Séville. Françoise Seigner, no papel de "Camille" de "On ne badine pas avec l'Amour", de Musset, ganhou um segundo prêmio. Os dois primeiros serão contratados pela Comédie Française.

"Chuva"

NO Carlos Gomes, Dulcina e Odilon estavam levando a famosa peça de Somerset Maugham em tradução de Genolino Amado. Esta semana, a comédia "Irene", de Pedro Bloch, será apresentada no mesmo teatro.

"Le Don d'Adèle" para os EE.UU.

A PEÇA de Barillet et Grédy, que em Paris faz três anos e meio de cartaz, com Marthe Mercadier no papel de Adèle, criado por Gaby Sylvia e com direção de Jacques Charon, foi apresentada no Brasil em francês pelos Comédiens de l'Orangerie.

No entanto, Aimée, que está com os direitos para o português, não quis levá-la aqui, infelizmente. Agora, da América do Norte vem a notícia de que Anita Loos (quem adaptou "Gigi" para a Broadway) voltará de Paris em breve, com o texto todo traduzido.

Ela também traduzirá "Ami-Ami", do mesmo autor (peça atualmente representada no TBC, de São Paulo). Quem comprou as peças para os Estados Unidos, foram Alexander Ince e Joel Schenker.

"Um Inimigo do Povo"

MIL e oitocentas pessoas, segundo o bordereau do Teatro Municipal, compraram ingressos para as duas récitas da obra mestra de Ibsen. Isso estimulou a Escola de Teatro da Prefeitura a dar mais duas récitas a Cr$ 10,00 na noite de sábado e na tarde de domingo próximos. As entradas estarão à venda na bilheteria, hoje.

"Vai levando, curió"

ESTA peça estréia amanhã no Teatro da Madureira, com Zaquia Jorge e Evilasio Marçal, João Martins, Carmen Lamar, e Adyr Soares. E' da autoria de Alfredo Brêdas.

TEATRO PARA AMANHÃ

RIVAL — TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias — Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta amanhã, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes, Aristoteles Pena, Suzana Negri e um grande elenco.
POLTRONA Cr$ 15,00
Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

ESPETACULOS Moulin Bleu — A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO
REPUBLICA — ESPETACULOS VERDADEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado na chanchada
"Um Bêbado no Paraíso"
... a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos ... sensacional programa de atrações onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATOMICOS. Diariamente sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos ... — Impróprio até 18 anos.



Cena de "La Passion des Théophiliens". A ida de Jesus ao túmulo de Lázaro. Veremos esta peça no dia 9 de agôsto, no Teatro Municipal. O grupo, que René Clermont lidera, se compõe de estudantes da Universidade da Sorbonne, de Paris

ROMANCE, AÇÃO, SUSPENSE!
Tyrone POWER Linda DARNELL
A MARCA DO ZORRO — THE MARK OF ZORRO
O MAIOR ESPADACHIM DE TODOS OS TEMPOS!
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
SÃO LUIZ — ODEON — PIRAJÁ — LEBLON — CARIOCA

CINEMA

Programação da Semana

DANILO RAMIRES

PARA DIVERTIR COM MUSICA — Há somente um nesse gênero. E' o de Bing Crosby e Alexis Smith, numa história engraçada, cheia de piadas. Jane Wyman — que ainda não se livrou do título de "Belinda" — e Franchot Tone, que em vez de carregar um apelido simpático, usa o de "brigão", estão colaborando também com Frank Capra que reaparece em grande estilo nesse "Os órgãos da tempestade".

A fita é uma comédia com pinceladas de romantismo e fundo musical dividido entre Bing Crosby e uma jovem cantora muito bonita que se chama Anna Maria Alberghetti. Alexis Smith, que somente tem feito papéis de mulher de "alma de gelo", desta vez, obediente ao "humanismo" que Capra costuma colocar em suas realizações, vem para a tela cheia de feminilidade, de olhares carinhosos, e acaba aderindo à turma dos cantores — à italiana e ao "crooner" americano. Crosby volta num papel característico. A cantar e fazer comédia, Franchot Tone e Jane Wyman sem oportunidade como as que tiveram em "O assassino da Torre Eiffel" e "Belinda". Mas para completar o elenco valorizando o filme, tudo está muito bem escolhido.

Recomendamos a voz da menina Alberghetti, a italianazinha fenomenal.

Este filme, o leitor poderá encontrar nos cinemas: Plaza, Colonial, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Parisiense: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PARA DIVERTIR SEM MUSICA: OS DOIS LADOS DA VIDA — Todo êste filme está nas costas dum velho ator de teatro que mora nos Estados Unidos há mais de trinta anos. E' êle Eduardo Ciannelli, que, na Broadway, fez carreira, onde tem um nome respeitadíssimo. Agora êle aceitou o convite da Republic Pictures e foi para Hollywood, e depois para a Itália terminar as cenas da produção, que se passa em dois países. Cianelli faz drama, e êste seu filme promete bons momentos ao público. Os "suspenses" estão distribuídos pelas diferentes sequências com habilidade para sempre deixar o espectador em estado de "alerta".

Maximo Seraro, também italiano, atua como galã, e Jenis Paige é a estréla. A comediante Binnie Barnes aparece para dar conta duma pontinha.

Pode ser visto nos cinemas Vitória, Miramar, S. Pedro, Capitólio (de Petrópolis), e Odeon (de Niterói): 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PARA PASSAR O TEMPO SEM COMPROMISSO — Aqui nessa classificação, encontramos não somente a fitinha de Ninon Sevilla (Vende caro o teu amor), mas também o novelesco "O filho perdido" e a reprise boba de "A marca do Zorro" que alguém já disse ser um "filme mais velho que a idéia de andar a pé".

A produção mexicana não tem nada de importante, estamos certos disso. Teremos, apenas, a oportunidade de rever Ninon Sevilla, a estréla que o México mandou fazer uma fita nas ruas cariocas, e escutá-la cantando músicas populares brasileiras como a velha "Chiquita bacana".

Depois — sem Ninon — êsse filme tem uma história absolutamente cretina. No meio dum argumento onde até mercado de escravas aparece tentando divertir o espectador, uma mulher de alma corrompida quer dominar meio mundo com o seu poder feminino. Mas acontece que ela se sente "humana", e recua nas pretensões, deixando a todos — inclusive a platéia — estarrecidos com a reviravolta do seu caráter.

O título mexicano diz melhor do enrêdo do filme que o brasileiro: "Aventurera". Tito Junco, que na semana passada vimos numa produção infeliz, novamente reaparece. E num papel do mesmo tipo: caras e atitudes de desprêzo pela mulher que não merece o seu amor. Andrea Palma é o terceiro elemento que Alberto Gout reuniu para comandar, além do grupo musical com "Os anjos do inferno", o cantor Pedro Vargas e Ana Maria Gonzales.

Esta fita das "Producciones Calderon" estará, a partir de hoje, nos cinemas: Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã, Rex, Iris, Florida, Tijuca: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O outro para passar o tempo é "O filho perdido", da Columbia. Um dramalhão à moda de Hollywood, com Elizabeth Scott cada vez mais sofisticada, ao lado de Edmond O'Brien, Alexander Knox e Terry More. A fita conta a história dum jogador e duma mulher que muito lutam para salvar da queda um resto de dignidade.

O argumento não pede esfôrço ao espectador e corre sem importância, indo terminar num "happy end". Nos cinemas Rivoli, Alvorada, Santa Alice, Nacional e Leme: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Mas cabe à reprise de "A marca do Zorro", com Tyrone Power e Linda Darnell, a melhor classificação de "divertir sem compromisso". Não precisa realmente o leitor assumir compromissos para ver êste filme caduco, sem pé nem cabeça, com artistas mediocres, e diretor do mesmo quilate. O argumento já estava pronto desde os tempos de Douglas Fairbanks pai, até Douglas Fairbanks Junior. Tyrone, para aprender esgrima, não precisou de diretor, assim como miss Darnell não teve amparo de ninguém para viver tão inútil heroína.

Como justificar essa reprise de mau gôsto? Falta de filme? Falta de divisas para importar filmes? Obrigatoriedade da censura?

Atenção, leitor, êste filme é da categoria dos que divertem sem compromisso, inclusive aquêle de você não ir ao cinema para vê-lo. Mas, infelizmente, êle está na cidade.

PARA FAZER PENSAR UM POUCO — Isso é com êsse filme francês que trata de uma tentativa de fuga numa prisão de mulheres. Chama-se "As precoces" e relata um motim entre jovens reclusas que protestam contra o mau trato daqueles que devem zelar pela sua restauração moral, mas que somente exploram as situações arrancando lucros criminosos.

Um filme capaz de merecer nossa atenção, estamos certos. E agora, mais do que nunca, depois do drama da Ilha de Anchieta, onde dezenas de prisioneiros, para fugir das violências dos guardas e dum estúpido regime de grades e fome, realizaram uma dramática revolta, matando seus algozes e queimando tudo o que a êles pareciam obstáculos.

Em "As precoces", um bando de jovens inicia a rebelião, mas são dominadas, e a tragédia atinge um ponto culminante, o seu "climax" de angústia coletiva. Esse episódio ocorreu na realidade dentro duma prisão da França, e foi um jornalista de nome Huisson quem escreveu a reportagem que veio a servir de base para Maurice Lebon fazer a fita. Danielle Delome encabeça o elenco onde ainda estão Louise Lagrange, Noel Roquevert e uma atriz que muitos anos morou aqui no Rio e de nome Jackie Plynt, uma francesinha que canta e dança admiravelmente.

Nos cinemas Art Palácio, Presidente, Mauá, Paratodos e Baronesa: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PARA RIR, RIR E RIR — Nesta categoria está a fita com Clifton Webb que, tendo aparecido em "Laura", num papel dramático, ingressou depois na comédia para fazer uma série de papeis dos mais divertidos. Clifton Webb, em "O gênio e os fugitivos" mais uma vez arranca estrepitosas gargalhadas da platéia. Com uma historiazinha tola — um par de namorados foge para casar — a 20th Fox realizou uma divertida comédia. Talvez venha a ser a melhor do ano. Ao lado do impagável comediante, estão Charles Bickford, como pai da noiva, e William Dungan, o noivo. A noiva é Anne Francis, que estréia no cinema, prometendo ser um tipo ingênuo mas com bastante pimenta.

Nos cinemas Palácio, Roxy, Ideal, América, Botafogo e Icaraí (de Niterói): 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs.

FILME NACIONAL À VISTA — Mas êste somente na próxima quinta-feira nos três cinemas da Metro. Trata-se de "Era uma vez um vagabundo" que Ronaldo Lupo preparou para Luiz de Barros dirigir, e êle mesmo fazer um bom papel. Veremos depois se a fita deu bom resultado. O elenco conta com Nelly Rodrigues, uma jovem que estreou com Dulcina e Odilon em "Anita Garibaldi" sem fazer sucesso, e depois fêz teatro com Roulien. Ainda é recente o incrível filme que ela fêz com René Nunes e que se chamava "O rei do samba", um dos maiores mostrengos que já vimos numa tela nos últimos vinte anos. Marly Sonel, da Radio Continental, faz comédia também, assim como Edmundo Lopes, um elemento do teatro brasileiro. Ronaldo Lupo, que passou muitos anos trabalhando em cassinos e boites, ingressa no cinema, e espera fazer carreira.

FICARAM EM CARTAZ — São êles: "O milagre do quadro", da Metro; e "Valentino", da Columbia. O primeiro, uma pretensiosa história entre bandidos de bons sentimentos que por causa duma garota (Anna Maria Pier Angeli) alteram planos enquanto tudo acaba bem para Stewart Granger, que de tão grande e velhusco mais parece o pai da estréla que o namorado. George Sanders é o financiador para compra de quadros furtados.

Este filme ficará em cena até 4.ª feira, quando entrará "Era uma vez um vagabundo". "O milagre do quadro" está nos Metro Tijuca e Copacabana (a partir das 14 horas) e no Metro Passeio, às 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"Valentino", da Columbia, demorará mais uma semana na Cinelândia, no Pathé. Um tecnicolor que pretende contar a vida daquele que foi o mais popular dos astros de cinema até hoje. Valentino encontrou em Anthony Dexter um intérprete apagado e Eleanor Parker, tão bela atriz, nada faz nessa fitinha banal com tangos e monotonia: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
O MILAGRE DO QUADRO — DEIXA-A IR EMBORA... TU NÃO PRECISAS PARA ELA!
STEWART GRANGER · PIER ANGELI · GEORGE SANDERS
METRO-GOLDWYN-MAYER

ALEGRIA DA RUA
Uma BOMBA de bom humor
HOJE às 21,30 hs. no RADIO MAYRINK VEIGA 1220 Kc.
PRODUÇÃO E CONTINUIDADE ANTONIO MARIA
Evidentemente! A GORDURA DE COCO CRISTAL é melhor

Não perca o TEATRO DAS 3 E MEIA
Uma peça completa por dia, em espetáculos rádio-teatrais de grandes emoções! "scripts" de Sarita Campos
DE 2.ª A 6.ª feira AS 15,30 HORAS PELA RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa do suculento FEIJOADA ARMOUR
EM LATAS... PRONTA PARA SERVIR!

Ninon SEVILLA
CANTANDO E DANÇANDO "CHIQUITA BACANA" "ZIG-ZIG BUM" em "VENDE CARO TEU AMOR"
IMP. ATÉ 18 ANOS
Complementos Nacionais
JAMAIS REUNIDO ELENCO MUSICAL TÃO GRANDE! PEDRO VARGAS - ANJOS DO INFERNO - PEREZ PRADO e Orquestra - LOS PANCHOS - ANA MARIA GONZALES
AZTECA · IPANEMA · TIJUCA · MARACANÃ · AVENIDA · IRIS · COLIBRI · FLORIDA
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

Música

Recital de despedida de Chopin

DADO o sucesso de suas atuações anteriores, está sendo aguardado com o maior interêsse o recital com que o eminente pianista Alfred Cortot se despedirá do nosso público, a 17 do corrente, às 21 horas. O programa é um Festival Chopin, assim organizado:

I — Sonata em mi menor, op. 58
II — Quatro Baladas.
III — Scherzo n. 3, Improviso em fá sustenido, Valsa em lá bemol e Andante spianato e Polonesa op. 22.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Cortot na Cultura

A CULTURA Artística oferecerá aos seus associados, amanhã, terça-feira, dia 15, às 21 horas, um recital de Cortot. O insigne mestre francês interpretará então um Festival Chopin Schumann em cujo programa se destacam a Sonata op. 35 em si bemol menor, o Carnaval e as Cenas Infantis.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
NORTE AMERICANA
MARY RIEMENSCHNEIDER
NACIONAL 980 KCS. MAUÁ, 1130 KCS. - GUANABARA 1360 KCS.
ROQUETE PINTO 1400 KCS.

PARA SERVIR AO LEITOR

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21
PROPOSTA

2.927	2.928	2.929	2.930	2.931	2.932
2.933	2.934	2.936	2.937	2.938	2.939
2.940	2.942	2.943	2.944	2.946	2.947
2.949	2.950	2.951			

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Código 22
PROPOSTA

2.486	2.487	2.488	2.489	2.490	2.491
2.493	2.494	2.495	2.496		

EMERGENCIAS
MATRICULA

1.009	1.013	6.450	6.472	7.014	7.059
7.105	8.057	8.806	9.487	9.871	10.665
11.263	11.343	12.333	12.969	13.122	14.232
14.615	14.853	16.420	17.325	17.448	17.702
19.045	19.636	21.940	23.838	26.057	26.284
26.602	26.973	29.047	29.697	31.537	32.636
32.668	35.520	36.334	36.516	38.178	39.676
41.388	41.319	43.234	43.392	44.020	44.193
44.625	44.634	44.842	44.823	45.291	47.777
49.152	49.328	50.762	52.336	55.743	58.037
59.142	59.880	61.658	62.064	64.441	64.975
64.980	67.207	67.246	67.530	73.254	

MATRICULA
5.187 — 17.545 — 39.135

CASAMENTO
MATRICULA
17.052 — 31.827

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Pagamento no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 15, as folhas do 20.º dia útil: Pensionistas do Montepio da Viação — folhas 7927-7937 letras N a Z.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira:

TIJUCA, rua Barão de Pirapitinga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas; CACHAMBI, rua Vasco da Gama e rua Honorio; ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviço inteiramente gratuito nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Epitácio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 188 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo, 754 — Cândido Benicio, 148 (Bangu) — [illegible] Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 38 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte [illegible], diàriamente das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro I — em Santa Cruz, [illegible] — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Meier e Ilha do Governador.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje, segunda-feira, as seguintes farmácias:

Acre	38	2 de Maio	142-a
S. Pompeu	99	S. F. Xavier	80
Constituição	45	D. da Cruz	619
S. José	112	Lins Vasc.	240-a
L. Carioca	10	24 de Maio	1.005
L. Carioca	12	A. Berg	200-e
Mem de Sá	11	B. B. Retiro	619
G. Freire	124	29 Out.	9.539
A. Alexand	98	29 Out.	9.461
Catete	27	C. de Meio	394
Catete	280	A. Carneiro	60
Laranjeiras	131	J. Ribeiro	254-b
M. Abrantes	110	C. de Morais	140
Alice	7-a	C. Morais	314-a
S. Clemente	94	Eng. Pedra	502
G. Polidoro	2	L. Rêgo	414
M. Cant	8-a	Jacurutá	134
Vol. Pátria	245	L. Junior	960-e
Humaitá	149	A. Navarro	171
João Lira	64-a	A. Cunha	145-b
M. S. Vicente	18	C. Mendes	200
D. Ferreira	64-a	(2.ª loja)	
Av. Cop.	7-a	João Rêgo	181
Av. Cop.	209-f	Dionísio	231
Av. Cop.	498-a	Itacambira	104
Av. Cop.	726-a	N. S. Penha	564-a
Av. Cop.	1.074	Itabira	21-a
A. Cop.	1.241-ld	B. de Pina	730
M. Sapucaí	134	Mons. Felix	304
Santana (loja C)	124	Aut. Clube	3.244
Sac. Cabral	165	Ant. João	2-a
América	229	Cordovil	380-a
11 de Junho	390	V. Carvalho	962
J. Palhares	121	Guaporé	745
Santa Maria	6	B. Meig.	464-a
Catumbi	8	Silva Vale	328-a
Had. Lobo	1	M. Rangel	5
Had. Lobo	461	C. Mach.	9.903
C. Frontin	48	C. Mach.	1.550
Matoso	15	C. Galvão	634
M. e Barros	300	M. Rangel	928
S. L. Gonz.	2.265	M. Freitas	60
G. Sampaio	42	Japoara	200
S. Januario	706	T. Fragoso	4.115
Des. Isidro	7-a	Coruripe	690-a
C. Bonfim	98	J. Vicente	115
C. Bonfim	619	C. Benicio	318-c
Boa Vista	105	G. Dantas	657
Av. 28 Set.	21-a	Av. C. Vasc.	45
Av. 28 Set.	439	Sta. Cruz	499
B. Mesquita	365	J. Vicente	1.172
B. Mesquita	796	A. Paiva	612
J. Furtado	108-a	F. Borges	4
P. Nunes	221	A. Figueir.	115-b
L. Teixeira	283	F. Cardoso	27
Ana Neri	2.078-a	P. da Olaria	307
		P. Freire	71
		M. Bonfim	40

TREMENDO MOTIM NA PRISÃO DE MULHERES! FAMINTAS DE AMOR E LIBERDADE...
As PRECOCES
DANIELE DELORME — JACKIE FLINT — SUZANA DE ... — MICHEL MARSAY — J. THIBAULT
HOJE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — MAUÁ — PARATODOS — BARONESA
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

PLAZA — PARISIENSE — OLINDA — RITZ — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — MASCOTE — HADDOCK LOBO
BING CROSBY · JANE WYMAN — ALEXIS SMITH · FRANCHOT TONE · JAMES BARTON — PRODUÇÃO DE FRANK CAPRA
"Órfãos da Tempestade"
HOJE
UM FILME DA PARAMOUNT — A MARCA DAS ESTRÊLAS

Para o progresso e bem-estar das comunidades rurais

A experiência que está sendo realizada através dos Centros Sociais Rurais do Município de Itaperuna

IMPULSIONADOS pelo incentivo dos primeiros trabalhos da Missão Rural — organizada em regime de cooperação pelo Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação e pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, para atuar no Município de Itaperuna, Estado do Rio — os moradores das localidades assistidas fundaram a Associação Médico Social Rural Nossa Senhora da Penha.

Essa Associação planejou três Centros Sociais: um em Patrimônio de São José, inaugurado em fins de junho último, outro em Boaventura, a inaugurar-se brevemente, e outro em São Domingos (em organização).

NATUREZA

Esses Centros, que são "organismos da comunidade" surgiram como expressão da vontade comum, dos moradores dos povoados.

Não são, portanto, instituições artificiais impostas por alguém, criadas à revelia dos que serão beneficiários, nem tampouco a êstes outorgadas como um favor ou benemerência. Estão ligados à vontade livre dos interessados, manifestada em várias oportunidades e sem qualquer pressão externa a não ser a das necessidades comuns.

Agrupam, indistintamente, todos aquêles que residem ou têm interêsses no povoado, exigindo-se apenas a aceitação dos Estatutos da Associação e a observância dos dispositivos do Regulamento do Centro.

Sendo autônomos, destinam-se a manter estreita colaboração com os serviços públicos e obras particulares locais, articulando com êstes suas atividades, para o desenvolvimento coordenado de programas comuns de ação em benefício da comunidade.

Têm finalidades amplas, de modo a atender às necessidades básicas da comunidade rural, no que se refere à saúde, à agricultura, à economia doméstica, à educação, à vida social.

OBJETIVOS

Como sua natureza mesmo indica, destinam-se os Centros Sociais Rurais a promover o bem-estar da comunidade, proporcionando ainda a seus membros oportunidades de desenvolvimento pessoal e de melhoria das suas condições de vida familiar, profissional e social.

Seus objetivos são, pois, próximos e remotos, isto é, visam atender, na medida do possível, às necessidades imediatas dos seus membros e da comunidade, sem perder de vista o desenvolvimento de um programa de alcance futuro em qualquer dos seus setores de atividade.

ATIVIDADES

São variadas as atividades ou serviços que podem ser desenvolvidos pelos Centros. Os serviços têm em vista os interêsses particulares dos agricultores, das donas de casa, dos rapazes e moças, das crianças, dos pais de família, dos professôres e alunos. Assim são beneficiados: o lar, a escola, a lavoura, a criação, a produção e o consumo, as associações, os clubes, etc.

Estão programados para os centros os seguintes serviços: assistência médica e farmacêutica, hospitalização de emergência, merenda escolar; ensino de economia doméstica, de corte e costura; culinária e indústrias caseiras; assistência técnica aos agricultores; fornecimento de sementes selecionadas e de instrumentos de trabalho agrícola; assistência técnica aos clubes agrícolas; auxílio material às escolas locais; assistência técnica às professôras; biblioteca popular para crianças e adultos; recreação infantil, juvenil e de adultos (teatro de máscaras, de fantoches, jogos educativos, esportes, cinema); oficina de trabalhos manuais para crianças e adultos; serviço de "casos sociais"; campanhas diversas.

DIREÇÃO

São dirigidos administrativamente por membros da comunidade, eleitos em assembléia geral dos sócios, com mandato limitado.

A direção dos serviços técnicos ficará afeta de preferência a elementos locais (do município) quando isso fôr possível e, em sua falta, a outros de fora, mediante contrato ou articulação com entidades oficiais.

Para as funções auxiliares, serão preparados elementos da própria comunidade.

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura se propõe realizar a supervisão técnica das atividades dos Centros em seu primeiro período de funcionamento.

Sede do Centro Social Rural de Santo Antônio dos Milagres

MANUTENÇÃO

A comunidade, através das contribuições dos sócios ou de doações, garantirá a manutenção dos serviços dos Centros. Além disso, são previstas subvenções anuais ou auxílios extraordinários do Govêrno Federal, Estadual e Municipal, bem como de entidades privadas.

Os sócios concorrem com quantias diferentes, segundo as suas posses, distribuindo-se, para êsse fim, em categorias previstas no regulamento, embora gozem todos dos mesmos direitos.

OS BENEFICIARIOS

As inscrição do chefe de família no quadro de sócios dá direito aos serviços do Centro ao inscrito, à sua espôsa e filhos menores de 18 anos. A partir dessa idade, salvo casos excepcionais a critério da diretoria e não se tratando de chefes de família, a inscrição será individual.

Os Centros se propõem conceder benefícios em caráter gratuito a pessoas reconhecidamente pobres, da comunidade, a critério da diretoria.

INSTALAÇAO

São simples e econômicas, condizentes, portanto, com as próprias condições do meio rural. Proporcionam local adequado ao funcionamento das atividades básicas nos diferentes setores, podendo as mesmas dependências adaptar-se a fins diversos, segundo as necessidades dos grupos a serem atendidos.

Comportam ampliação, conforme o desenvolvimento dos serviços.

A simplicidade e a economia não sacrificam, porém, os princípios elementares de higiene, um relativo confôrto e um mínimo de bom gôsto. Assim, os Centros já serão uma oportunidade de iniciar os membros da comunidade na prática daquilo que é expressão da vida civilizada: água canalizada, instalações sanitárias, iluminação conveniente, mobiliário adequado, instruções apropriadas, ordem, asseio, arranjo agradável, etc.

Esses Centros Sociais Rurais não representam padrão nesse gênero de instituição social. A forma lhes será sempre dada pelas imposições do meio, das necessidades locais e dos recursos disponíveis.

A padronização de "Centros Sociais da comunidade" é considerado "êrro técnico".

CENTRO SOCIAL RURAL

O Centro Social Rural de Santo Antônio dos Milagres — que representa o primeiro coroamento dos trabalhos da Primeira Missão Rural de Educação de Adultos, — constitui valiosa contribuição para o futuro Serviço Social Rural, havendo mesmo, no Ministério da Agricultura, a intenção de aproveitá-lo como centro de treinamento de pessoal.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de julho de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em abril de 1952, e não pagos até àquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 14 e 15 e os pertencentes ao 2.º (jóias) nos dias 16, 17 e 18.

A exposição dos objetos em referência será igualmente nos dias 14, 15, 16, 17 e 18, das 9 às 12 horas, no mesmo local onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERÔNIMO DE CASTILHO, Diretor.

Atos do ministro da Fazenda

NO recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública da decisão do 2º Conselho de Contribuintes constante do acórdão n. 22.399, em que é interessada a firma Irmão Krumholz, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "De acôrdo com os pareceres da Diretoria de Rendas Internas e da Direção Geral, nego provimento ao recurso".

— O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública da decisão do 2.º Conselho de Contribuintes constante do acórdão n.º 22.912, em que é interessada a firma Armco Comercial e Industria S.A.: "Nego provimento ao recurso, para manter o acórdão, por seus fundamentos".

— Em outro recurso, interposto pelo representante da Fazenda da decisão do mesmo Conselho constante do acórdão n.º 23.480, em que é interessada a firma Arco Calefação Industrial S.A., proferiu o ministro o seguinte despacho: "Tendo em vista que os produtos em causa não podem ser classificados como máquinas operatrizes ou aparelhos destinados à produção industrial, dou provimento ao recurso, de acôrdo com a conclusão dos pareceres da Diretoria das Rendas Internas, da Diretoria Geral da Fazenda Nacional e da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, para julgando procedente o auto da infração (fls. 5 e 6), aplicar à Arco Calefação Industrial S.A. a multa de Cr$ 3.280,00, prevista na Tabela A, observação 11-a, letra e, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, com a obrigação, ainda, do recolhimento de igual importância, relativa ao impôsto devido".

— No recurso inteposto pelo representante da Fazenda Pública da decisão do 1.º Conselho de Contribuintes constante no acórdão n.º 34.047, em que é interessado Milton Peixinho, proferiu o ministro o seguinte despacho: "Dou provimento ao recurso, de acôrdo com os pareceres."

— No recurso interposto da decisão do Conselho Superior de Tarifa, pelo representante da Fazenda Pública, decisão essa constante do acórdão n.º 24.436 do referido Conselho, em que é interessada a firma The Caloric Co. proferiu o ministro o seguinte despacho: "De acôrdo com os pareceres, dou provimento ao recurso, em parte, para o fim de restabelecer a decisão de 1.ª instância, reduzida, porém, a multa ao mínimo, nos têrmos da circular n.º 3, de 16 de janeiro de 1951, dêste Ministério".

— O ministro, tendo em vista o que consta do processo número 62.905-52, resolveu que a Coletoria Federal em Abadia passe a denominar-se Coletoria Federal em Jandaíra, Estado da Bahia.

Fundação da Casa Popular

AO PUBLICO

Os atuais órgãos dirigentes da Fundação da Casa Popular, empenhados em pôr ordem nos vários assuntos que se prendem à construção de casas para o povo, acabam de dar solução a um dos mais importantes e que diz respeito às inscrições de candidatos à aquisição das referidas casas.

De 1946 até esta data, foram por três vêzes, abertas as inscrições para a compra de casas construídas nesta cidade, pela Fundação, tendo se habilitado cêrca de 35.000 pessoas. Até hoje, entretanto, não se havia dado maior importância a êsse assunto, haja vista a situação precária em que se encontravam os serviços de inscrição de candidatos. As péssimas construções anteriores, que vêm exigindo constantes reparos e aplicação de vultosas importâncias e os deficientes serviços que se processavam na Fundação muito têm contribuído para o desprestígio da entidade, cuja criação e cujas finalidades são, indiscutivelmente, de um grande alcance social, porque objetivam solucionar um dos problemas mais sérios da atualidade, que é o da moradia.

Felizmente, porém, a orientação está sendo modificada. O Conselho Central da Fundação estuda, no momento, várias sugestões, para solução dos problemas da entidade. A mais recente dessas soluções é a que aprova a reorganização dos serviços de inscrições de candidatos à compra da casa popular. O relator da matéria, conselheiro Austregesilo de Athayde, acaba de emitir brilhante parecer sôbre as sugestões propostas, em consequência do que o Conselho Central vem de baixar a seguinte e importante Resolução:

"O Conselho Central da Fundação da Casa Popular, em sua sessão de 23 de junho de 1952 tomando conhecimento da exposição do Departamento de Administração Imobiliária sôbre o estado em que foram encontradas as inscrições de candidatos à casa popular, no Distrito Federal e do parecer n. 20-CC, desta data, do conselheiro Austregesilo de Athayde, apreciando a matéria, inclusive as soluções propostas por aquêle órgão da Superintendência, objetivando a regularização de tais trabalhos e,

Atendendo a que, por três vêzes, a Fundação da Casa Popular abriu inscrições para a aquisição de casas, por parte do público: a primeira, em 1946, tendo se apresentado 26.000 candidatos; a segunda, nos fins de 1948 e princípios de 1949, depois do cancelamento da inscrição anterior e com apresentação de 5.000 pretendentes e, por fim, em 1950, com mais de 4.000 interessados;

Atendendo a que não estava em execução um serviço racional de inscrições, predominando, de preferência, no assunto, o arbítrio dos funcionários ou influências que não deviam prevalecer num serviço que só se recomendará pela mais completa correção e espírito de inteira imparcialidade com que fôr feito;

Atendendo a que o exame realizado no fichário das inscrições mostra que há, nelas, irregularidades insanáveis, impondo-se, por isso mesmo, a adoção de nova política, que corrija os erros antigos e estabeleça, de uma vez por tôdas, uma norma decente e leal, que garanta, a todos quantos estão inscritos ou se venham a inscrever, a possibilidade da compra de uma casa da Fundação, dentro das condições estabelecidas pelo critério de seleção já aprovado por êste Conselho;

Atendendo a que o cancelamento das inscrições viria contribuir para maior desprestígio da Fundação no espírito público, dando a impressão de que, a cada nova administração da entidade, tudo teria de recomeçar;

Atendendo a que deve preponderar a idéia de poupar, tanto quanto possível, os candidatos inscritos à decepção e à desesperança;

Atendendo a que, embora reclamando maior trabalho a tempo, se deve adotar solução que vise à organização de um fichário escoimado das falhas e irregularidades atuais, ao mesmo tempo que ofereça oportunidade para que se apliquem, na revisão e nas pesquisas indispensáveis, as exigências do critério de seleção, ora em vigência;

RESOLVE adotar as seguintes normas, para classificação dos candidatos inscritos:

1. As fichas de inscrição devem ser colocadas por ordem da mais antiga data constante do respectivo processo, desde que essa data não esteja rasurada nem aposta a bilhetes ou cartas de recomendação;

2. Havendo referência somente ao mês e não ao dia, considerar-se-á a ficha como do último; essa data não esteja resurada apenas ao ano, tomar-se-á como data, o dia 31 de dezembro;

3. As fichas que tiverem número de protocolo e a mesma data, serão ordenadas de acôrdo com o número;

4. As fichas datadas e pertencentes a inscrições canceladas e que, por medida de exceção, foram protocoladas, terão a data do protocolo, isto porque, publicada a data antiga, os milhares de candidatos que àquele tempo estavam inscritos e tiveram suas fichas extraviadas, terão motivos ponderáveis para se sentirem prejudicados;

5. As fichas sem data, de candidatos inscritos durante a administração anterior, serão consideradas como emitidas em 11 de fevereiro de 1952, dia anterior ao da posse do atual superintendente;

6. As fichas, sem data, emitidas durante os primeiros dias da atual administração, serão consideradas como preenchidas no dia que antecede ao das que estão obedecendo à ordem cronológica exata e devidamente datadas;

7. Tôdas as fichas com data duvidosa, por rasura ou data em bilhetes ou cartas de recomendação, tomarão a data de 11 de fevereiro, do mesmo modo de que as previstas no n.º 5;

8. As inscrições que não contiverem o nome e o sobrenome do candidato e respectivo endereço, serão consideradas nulas;

9. Postos os processos de inscrição na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária fará a renumeração das inscrições, com sequência que lhe será privativa de 1 (um) em diante, a começar da mais antiga.

(a) Oswaldo Carijó de Castro, Presidente

NORMAS DE SELEÇAO E CLASSIFICAÇAO DE CANDIDATOS A AQUISIÇAO DE CASAS

O superintendente da F. C. P. comunica ao público que, por decisão do Egregio Conselho Central dessa instituição, foram aprovadas as seguintes normas de seleção e classificação de candidatos à aquisição de casas:

I) **Disposição preliminar:**

1) As casas são construídas para venda e, excepcionalmente, para locação, sendo a preferência estabelecida entre os candidatos, na proporção seguinte:

a) trabalhadores em atividades particulares, 3 (três);

b) servidores públicos ou de autarquias, 1 (um);

c) outras pessoas 1 (um).

2) A preferência acima só prevalecerá para os candidatos que tenham, no mínimo, 5 (cinco) pessoas sob sua dependência econômica. Dentre estes, terão prioridade os que tenham dependentes em idade escolar e recebendo instrução.

II) **Condições eliminatórias:**

1) Mensalidade máxima superior a 25% (vinte e cinco por cento) do salário ou vencimento.

2) Renda global líquida superior a Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) anuais.

3) Ser proprietario de casa ou habitação em condomínio e não ter alienado propriedade depois de 1.º de maio de 1946.

Observações: 1) As mensalidades serão averbadas em fôlha de pagamento, salvo se o adquirente não receber por êsse meio.

2) No adimplemento das obrigações financeiras assumidas, poderão concorrer os salários do cônjuge e dos filhos, até o máximo de 20% (vinte por cento) dos vencimentos destes.

III) **Condições classificatórias:**

1) Número de dependentes, para os quais se contarão 10 (dez) pontos para cada um, até o máximo de 8 (oito) dependentes. Entende-se como tal:

a) o cônjuge;

b) os filhos menores de 18 (dezoito) anos;

c) os filhos maiores inválidos;

d) pais inválidos, sob os cuidados do candidato;

e) irmãos órfãos menores ou inválidos, sob os cuidados do candidato.

2) Outros parentes de quem o candidato seja arrimo, para os quais se contarão 3 (três) pontos para cada um, observando o limite de 8 (oito) dependentes:

a) avós, tios e sogros inválidos;

b) sobrinhos ou cunhados menores — órfãos.

3) **Indice de garantia** — Entende-se como índice de garantia a relação percentual entre mensalidade e o salário.

A percentagem acima poderá ser superior a 25% (vinte e cinco por cento).

A contagem de pontos, tendo em vista o índice de garantia, será feita de acôrdo com a Tabela n.º 1, anexa.

4) **Estabilidade no emprêgo** — Entende-se por estabilidade, no emprêgo o tempo de serviço do candidato na mesma emprêsa ou de exercício contínuo numa mesma profissão provada por uma certidão do empregador ou por atestado do instituto em que fôr associado declarando o número de anos de contribuição continuada, contando 2 (dois) pontos por ano de serviço até o máximo de 10 (dez) anos, ou 20 (vinte) pontos.

5) **Tempo de Inscrição** — 1 (um) ponto por ano de antiguidade como inscrito e mais 2 (dois) pontos destinados a corrigir o tempo contado para a estabilidade no emprêgo, até completar o máximo de 20 (vinte) pontos, quando, então contar-se-á, apenas o ponto da antiguidade de inscrição.

6) **Situação habitacional** — A situação habitacional, será investigada diretamente por visitadores ou assistentes sociais, por meio de ficha de habitação.

Devem ser considerados na estimativa:

a) número de cômodos atualmente ocupados em relação com as necessidades da família do candidato;

b) natureza e tipo da moradia;

c) nível do aluguel pago pela atual moradia em relação ao salário do pretendente;

d) condições da habitação com referência às exigências mínimas do confôrto e higiene;

e) a conservação e o asseio necessários e possíveis constatados em sua moradia, por mais simples ou improvisada que seja.

7) **Situação Social e Situação Profissional.** A situação social e a situação profissional serão investigadas, ao mesmo tempo e da mesma forma que a situação habitacional, para serem estimadas em satisfatórias ou não.

Considerar-se-á na estimativa:

a) o ajustamento social do indivíduo, revelado pela ausência de vícios como alcoolismo, jôgo, etc.;

b) o senso de responsabilidade do indivíduo, revelado pela sua exação na solvência dos seus compromissos financeiros (inexistência de dívidas), principalmente quanto à assiduidade nos pagamentos de aluguel;

c) a assiduidade ocupacional e a assiduidade ao trabalho.

Serão atribuídos 5 (cinco) pontos para cada uma dessas situações, conforme sejam satisfatórias ou não.

8) **Participação na F. E. B.** — Deve atribuir-se 1 (um) ponto ao fato de o candidato ter participado da F. E. B.

ANEXOS A "NORMA DE SELEÇAO E CLASSIFICAÇAO DE CANDIDATOS A CASA POPULAR

III — CONDIÇOES CLASSIFICATORIAS

TABELA N.º 1 — INDICE DE GARANTIA — (item 3):

Relação percentual entre a mensalidade e o salário:

a) até 15% .... 20 pontos
b) de 16 a 19% .... 15 pontos
c) de 20 a 25% .... 10 pontos
d) acima de 25% .... eliminado

Obs.: Para estabelecer a relação percentual entre a mensalidade e o salário, divide-se aquela por êste.

TABELA N.º 2 — NUMERO DOS COMODOS ATUALMENTE OCUPADOS EM RELAÇAO COM AS NECESSIDADES DA FAMILIA DO CANDIDATO (item 6, alinea a):

Número de pessoas	PONTOS			
	1	2	3	4
6	0,0	—	—	—
7	1,0	0,0	—	—
8	1,0	0,0	—	—
9	2,0	1,0	0,0	—
10	2,0	1,0	0,0	—
11	2,0	2,0	1,0	—

Obs.: Ver observação constante da Tabela n. 5.

TABELA N.º 3 — NATUREZA OU TIPO DE MORADIA (item 6, alinea b):

1) — Desabrigo ou dispersão .... 10 pontos
2) — Residência por favor .... 3 pontos
3) — Casa coletiva .... 2 pontos
4) — Barracão de madeira ou meia-água .... 1 ponto
5) — Casa ou apartamento .... 0 ponto

Obs.: Ver observação constante da Tabela n. 5.

TABELA N.º 4 — NIVEL DO ALUGUEL EM RELAÇAO AO SALARIO (item 6, alinea c):

Percentagem		Pontos
Até	30%	0,0
de 31% a	50%	1,0
acima de	50%	2,0

Obs.: Ver observação constante da Tabela n. 5.

TABELA N.º 5 — CONDIÇOES DA HABITAÇAO COM REFERENCIA AS EXIGENCIAS MINIMAS DE CONFORTO E HIGIENE (item 6, alineas abaixo citadas):

(alinea d) Condições de conforto e higiene:

a) Instalações sanitárias privativas da família do candidato;
b) Água encanada;
c) Esgôto e fossa;
d) Dormitórios pavimentados;
e) Cozinha (não adaptada);
f) Luz elétrica.

Havendo ausência de, no mínimo, 2 (dois) dos elementos acima relacionados, será concedido ao interessado mais um ponto.

(alinea e) Condições de conservação e asseio:

2 ou 0 pontos, conforme haja ou não o preenchimento dessas condições.

Obs.: O cômputo total de pontos da situação habitacional não poderá ultrapassar o limite máximo de 10.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" — 6-7-52)

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

AVISO AOS CONSUMIDORES DE FÔRÇA E LUZ

As medidas de restrição no uso de energia elétrica determinadas pela resolução n.º 768, do Egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica são indispensáveis para aliviar a atual sobrecarga do sistema.

Sòmente o rigoroso cumprimento dessas medidas poderá evitar a interrupção de circuitos distribuidores, por sobrecarga nos mesmos.

Assim, nas horas de demanda máxima, que PRESENTEMENTE ocorre no período das 17.30 às 20.00 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados, é mister observar as seguintes determinações da resolução acima mencionada:

"Os consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, reduzirão o consumo de 50%;"

"A iluminação de vitrinas e fachadas será reduzida de 50% e a iluminação de anúncios e letreiros não será permitida;"

"Os edifícios dotados de mais de um elevador deverão reduzir seu funcionamento ao menor número possível de unidades;"

"Os consumidores de energia elétrica para fins industriais reduzirão o consumo de 50%;"

"Os consumidores domiciliares, deverão reduzir quanto possível o consumo, CESSANDO, DURANTE O PERIODO CRITICO, a utilização de aparelhos domésticos e bombas dágua;"

"O suprimento a outros fornecedores será reduzido de 50%."

"Aos consumidores faltosos serão cominadas as seguintes sanções:

advertência, na primeira falta;

suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;

suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;

suspensão, por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência."

Cia. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO Ltda.

SOCIETÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

porém. O Govêrno queria e o projeto foi votado, transformando-se na lei 1.473, de 24 de novembro de 1951.

Desvendado o escândalo

O deputado Armando Falcão foi um dos que, na Câmara, negaram veto ao projeto do govêrno. Depois disso, quis êle verificar como estariam sendo empregados os grandes fundos destinados, por lei, à "Fundação da Casa Popular". E das observações que fez, do documentário que conseguiu reunir, chegou à conclusão de que verdadeiro derramamento de dinheiro está fazendo a superintendência da Fundação da Casa Popular. Antes, porém, de revelar tudo quanto conseguiu apurar, antes de exibir a farta documentação recolhida, preferiu o deputado dirigir-se ao govêrno, pedindo informações oficiais. E' o que vai fazer, apresentando, na sessão de hoje, um requerimento de informações.

Assim, antes de exibir sua documentação e fazer os comentários que os documentos estão a exigir, dará o deputado Armando Falcão uma oportunidade ao sr. Jorge de Matos, superintendente da Fundação, para explicar, como possa, os enormes gastos de dinheiro que vem fazendo.

JUSTIFICANDO O REQUERIMENTO

O sr. Armando Falcão justificará o seu requerimento da seguinte forma:

"A Fundação da Casa Popular está reservado um grande papel no campo da assistência social ao trabalhador brasileiro.

Criada em 1946, a referida entidade iniciou no Brasil uma experiência nova no setor da habitação popular.

Não se negará que, talvez por fôrça mesma da circunstância de tratar-se ainda de uma experiência, a FCP cometeu erros e desacertos durante o período de 1946 a 1951. Mas o fato é que, dentro ainda dêsse período, a Fundação melhorou consideràvelmente os seus métodos de ação. E em 1.º de fevereiro de 1951, quando se iniciou o mandato do atual govêrno, a FCP já havia construído cerca de sete mil unidades residenciais em diferentes pontos do país.

A Lei n. 1.473, de 24 de novembro de 1951, veio resolver o problema fundamental da instituição, que era o problema financeiro. Pela lei citada ficaram assegurados à Fundação, durante dez anos, os seguintes recursos em milhões de cruzeiros:

1.º exercício — 200 milhões;
2.º exercício — 180 milhões; 3.º exercício — 160 milhões; 4.º exercício — 140 milhões; 5.º exercício — 120 milhões; 6.º exercício — 100 milhões; 7.º exercício — 80 milhões; 8.º exercício — 60 milhões; 9.º exercício — 40 milhões; 10.º exercício — 20 milhões.

Que falta agora à FCP para que possa cumprir integralmente sua finalidade? Em matéria de recursos financeiros é lícito acreditar que não falta nada. O que o Executivo pediu o Legislativo deu. E o fez a toque de caixa, votando a lei em regime de urgência.

Parece, entretanto, que foi um mal e não um bem dar dinheiro à Fundação da Casa Popular. Ainda não se tem notícia da expansão de suas atividades no plano prático. A escala de trabalho da tesouraria da entidade, todavia, essa aumentou de modo considerável, pois as fôlhas de pagamento de pessoal, segundo os elementos de que disponho, se multiplicaram extraordinàriamente, ao sopro de ventos que se sabe bem onde nascem.

Não quero, por enquanto, emitir juízo mais avançado sôbre o que está ocorrendo na FCP. Ao que tudo indica, porém, algo essencial não está existindo na Fundação da Casa Popular: uma administração apta, sensata e criteriosa, capaz de utilizar com acerto e correção os vultosos recursos que o Congresso Nacional lhe pôs nas mãos.

Foram-me encaminhados documentos que colocam muito mal a administração atual da FCP. À vista dêles, tem-se a impressão de que a Fundação, longe de ter sido entregue a homens com a vocação do bem público, na verdade escorregou para o contrôle de esbanjadores irresponsáveis.

Não entrarei imediatamente na análise do que ora sucede na Fundação da Casa Popular. Limitar-me-ei por hoje a requerer a v. excia. que, na forma do Regimento Interno da Câmara, mande oficiar ao sr. ministro de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando informe s. excia.:

REQUISIÇÕES

1.º) Se foram regularmente requisitados para servir na Fundação da Casa Popular os seguintes engenheiros cada um dos quais está percebendo doze mil cruzeiros mensais na FCP: Armando Coelho de Freitas, Hélio Modesto, Paulo Keller, José Maria Guerra Alvariz, José Eduardo Freire Carvalho e Caldas Branco, da Prefeitura do Distrito Federal; Armando Godoi Filho, do Ministério da Fazenda; e Augusto Luiz Duprat, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Na hipótese afirmativa, indicar a data do "Diário Oficial" em que tenha sido publicado o despacho da autoridade superior competente, consoante a legislação e as normas em vigor.

2.º) Em que dispositivo de lei se baseia a FCP para pagar salário "por horas de trabalho extraordinário" a quinze ou dezesseis pessoas inteiramente estranhas aos seus serviços, ou seja a funcionários do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE): (na segunda quinzena de maio pagou 52 mil 710 cruzeiros; na segunda quinzena de junho pagou 54 mil e 60 cruzeiros).

AS GRATIFICAÇÕES

3.º) Dentro do critério de severa economia do govêrno e tendo em vista que até agora não se tem notícia de uma maior expansão das atividades da FCP como se explica isto:

a) a diferença de 464 mil e 900 cruzeiros, para maior, entre as fôlhas de pagamento de janeiro e maio de 1952;

b) a fixação de altas gratificações mensais, tais como as seguintes:

	Cr$
Chefe Gabinete (1) ..	13 000,00
Diretor Dept.º (4) ...	13 000,00
Cons. Jurídico (1) ...	12 000,00
Diret. Serviço (2) ...	12 000,00
Sec. Orgãos Colegial (1)	10 000,00
Cont. Geral (1)	10 000,00
Chefe Sec. Doc. (1)	10 000,00
Chefe Sec. Estatística Fin. (1)	10 000,00

c) que em 30 de junho p.p. já estivessem esgotadas as verbas "Material de consumo" e "Móveis e Utensílios", que montavam respectivamente a 400 mil cruzeiros e a 540 mil cruzeiros;

d) que a FCP, a partir de 12 de fevereiro de 1952, tenha dispensado na sede 30 (trinta) servidores cujos salários mensais somavam 136 mil e 490 cruzeiros e admitido, também na sede, 70 (setenta) novos empregados cujos salários somam 171 mil e 210 cruzeiros. (Isto sem computar os 96 mil cruzeiros mensais correspondentes aos engenheiros mencionados no item 1.º);

e) que o salário mensal do servidor requisitado Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro se tenha elevado em 7 meses de 2 mil 500 cruzeiros para 10 mil cruzeiros.

O PREÇO DE UMA OBRA

4.º) Como se explica que na anterior administração da FCP tenha esta fixado em Cr$ .... 9.999.820,00 o preço para a construção de 150 unidades residenciais destinadas à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos (ofício n. OS-151, de 26-12-51, proc. 4.793/49), preço êsse que a atual administração majorou para Cr$ .... 15.679.175,00 (ofício n.º OS-214, de 8-4-1952).

5.º) Que resultado final apresentou o inquérito mandado instaurar com o objetivo de apurar "a veracidade de que algum servidor da FCP tenha recebido Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) ou qualquer outra importância ou vantagem de "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", como recompensa ou a qualquer outro título, pelos seguros efetuados pela mesma Companhia de adquirentes de casas desta Fundação" (Boletim n. 2 da FCP).

6.º) Qual é o inteiro teor do relatório apresentado pela Comissão de Inquérito nomeada pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio para apurar possíveis irregularidades ocorridas na FCP e do qual resultou a substituição do primeiro superintendente nomeado pelo atual Govêrno".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

tral no caso do Espólio Henrique Lage) a outra proposição, que abre o crédito de mais de Cr$ 200 milhões para indenização dos herdeiros daquele industrial, pelo fato de o governo ter encampado as suas emprêsas.

Êsses projetos agora vão caminhar juntos.

ESCLARECIMENTO

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, durante o trânsito, ali, do projeto de lei número 178, de 1950, da Câmara dos Deputados, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 308.799.977,60, para ocorrer às despesas relativas à sentença proferida pelo Juízo Arbitral instituído pelo artigo 12 do decreto-lei 9.521, de 26 de julho de 1946, solicitou ao Ministério da Fazenda esclarecimentos a respeito da soma já despendida pela Fazenda Federal no pagamento aos herdeiros e legatários de Henrique Lage, bem como se havia conveniência em resolver-se a demanda por via legislativa ou na Justiça normal.

O então senador Vergniaud Vanderlei fêz essa interpelação.

A RESPOSTA DO PROCURADOR

Coube ao dr. Haroldo Renato Ascoli, procurador geral da Fazenda Pública, e que estudara o assunto, exaustivamente, durante o exame do processo 91.893, de 1951, responder, o que fêz utilizando-se de pesquisas e argumentos já expostos nessa primeira oportunidade.

Inicialmente, salientou o dr. Ascoli que a matéria já se achava resolvida, em definitivo, pelo sr. Vargas, em seu govêrno anterior. Entretanto, com a sua retirada do govêrno, a norma traçada começara a sofrer "os golpes impiedosos da destruição" que, em sua opinião não resistiam à luz dos princípios jurídicos e às conveniências nacionais.

Salientou o Procurador a necessidade de o govêrno, então representado pelo general Dutra, resguardar os interêsses da Fazenda Nacional, restabelecendo o *statu quo* determinado pelo último dos diplomas legais referentes à "Organização Henrique Lage".

PROVIDÊNCIAS

Para dar seu parecer, o sr. Ascoli se baseou em farta documentação pública ou encontrada no arquivo da Procuradoria.

Afirmando que a Procuradoria Geral da Fazenda Pública jamais daria solidariedade a ato do Executivo que se afastasse da norma já fixada legalmente, sugeriu as seguintes providências:

a) mensagem presidencial ao Congresso, solicitando, com apoio nas razões jurídicas e conveniências nacionais adotadas, o cancelamento dos pedidos de abertura de créditos e outros correlatos, relacionados com a sentença do Juízo Arbitral instituído pelo decreto-lei número 9.521, de 26 de julho de 1946;

b) — nomeação de uma comissão composta de elementos de reconhecida idoneidade, capazes de desempenhar, sem ônus para o Tesouro, como um dever público e serviço relevante à Nação, o encargo de reexame dos atos consequentes àquele decreto, tendo em vista a inteira prevalência do decreto-lei n. 7.024, de 6 de novembro de 1944, de maneira que os bens, coisas e direitos da "Organização Henrique Lage" tenham o destino estabelecido no mesmo diploma, propondo, inclusive, quaisquer medidas, reposições, restituições e apuração de responsabilidades, para que não permaneça prejuízo algum contra o erário e haja exemplar ação para com os faltosos.

ARRANJO

Argumentou o procurador que uma lei declarara definitivamente incorporados ao patrimônio da União o acervo aludido, marcando prazo fatal para a manifestação dos interessados. Entretanto, surgira, depois, "um arranjo de lei, visando, para maior enriquecimento de alguns personagens, com integral desprezo de legítimos interêsses do Tesouro, à modificação do que não era mais passível de reforma, do que se ostentava indestrutível e definitivo".

Examinando êsse arranjo, diz o sr. Ascoli, depois de salientar que êle representava o descrédito das instituições políticas, uma manobra de consequências desastrosas e imprevisíveis, um desrespeito aos direitos do Estado e a violação de uma lei: é o maior assalto organizado contra a Fazenda Federal de que há notícia nos anais administrativos do país.

QUANTO GASTOU

Respondendo ao pedido de informações do Senado, o procurador revela que o "quantum" despendido pela União no pagamento à herdeira e aos legatários de Henrique Lage totalizava, até o momento, Cr$ 436 353 109,00. Adicionando-se ao mesmo o "despropósito do Juízo Arbitral", ou Cr$ .... 308.799 977,60 essa soma perfazia Cr$ 745 153 087,40.

Acrescentando-se a êsse total outras parcelas, como as despesas referidas no projeto de lei n. 4, de 1951, as dívidas das emprêsas e o reequipamento das que forem restituídas ao "grupo felizardo", "transmar-se-á uma cordilheira de gastos cuja culminância excede, de muito, a Cr$ 1.000 000 000,00".

SALVAÇÃO

Salienta o procurador que a Fazenda Federal fôra a financiadora, a protetora, a salvadora e, finalmente, a adquirente de bens que, não fôra a intervenção oportuna do govêrno, estariam destinados à falência, à venda em hasta pública, ao esfacelamento.

Diz ainda o procurador que, completado todo o plano do decreto-lei 9.521, todo aquêle "ferro velho" ficaria ao Tesouro por quantia superior a Cr$ 1.000.000.000,00!

NADA COM A JUSTIÇA

O procurador Ascoli sustenta que o assunto se rege pelo decreto-lei 7.024, de 6 de novembro de 1944, não sendo possível recorrer-se à justiça, inexistindo mesmo qualquer demanda.

O CASO DO PÔRTO DE IMBITUBA

O procurador afirma que o decreto 7.024 já incluíra entre os acervos incorporados definitivamente ao patrimônio nacional o da Companhia Docas de Imbituba, pelo preço de Cr$ 12.712.243,40. Contudo, o decreto-lei 9.521, de 26 de julho de 1946, reabriu "de maneira injurídica e impatriótica o assunto", destinando uma verba de Cr$ 160.000.000,00 a bens que já tinham passado à propriedade da União, em 1944, por Cr$ 12.712.243,40.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

de aterrissagem. O grande receio era que as chamas atingissem a asa".

AS 13,50

O rádio-telegrafista Joaquim Xavier de Almeida conta-nos:

— "Todos os relógios de bordo pararam às 13.50 horas. Foi a hora exata do choque do avião com o mar, o que só foi possível devido à perícia e sangue frio de nosso comandante. As primeiras mensagens foram transmitidas por mim. Mas, as seguintes, e quando o perigo se tornava mais agudo, o foram pelo nosso próprio comandante".

O ALARME

O comandante Pereira Pinto, ao lado de sua família, que evidenciava a maior emoção, assim falou:

— "Saímos de Salvador às 13,09 exatamente. 33 minutos depois notamos a primeira anormalidade no motor. Estávamos já sôbre o mar. Mais alguns minutos e estaríamos sobrevoando a terra.

Foi então dado alarma. O incêndio já lavrava no motor. A marcha foi reduzida ao mínimo. Era preciso evitar que as chamas atingissem a asa. Fui para o rádio e comecei a transmitir, relatando o que ocorria. A última, lembro-me bem, dizia: "Calmos... não falarei mais...". Minha tripulação, nessa emergência, portou-se com bravura, inspirando calma aos passageiros. Agiram como militares".

O IMPACTO

— "Ao batermos no mar — continua o comandante do aparelho acidentado — o avião submergiu por alguns instantes. Mas, logo subiu. Flutuou primeiro a cauda, por onde saíram alguns passageiros. A tripulação, todavia, abandonara-o pela porta de frente, ainda quando submerso. Eu não sei nadar muito bem, e fiquei boiando. Vi passageiros agarrando-se às malas. Outros debatiam-se entre as pequenas ondas, sem nadar. Alguns outros começaram a nadar em direção à praia, sendo auxiliados, mais adiante, por pescadores. O aparelho ficou imóvel sôbre o mar durante uns 10 minutos.

SALVA-VIDAS

A sobrevivente d. Maria de Lourdes Marinho, em prantos, pôde ainda relatar:

— "Entre o impacto com o mar e a chegada dos pescadores passaram-se cêrca de 30 minutos. Foram 30 minutos de angústia e desespêro. Nesse meio tempo um avião de socorro da FAB lançou salva-vidas, que caíram espalhados num raio de mil metros. Muito poucos conseguiram apanhá-los. Uma passageira, Carmen de Souza Coelho, portou-se como heroína. Salvar-se sòzinha não lhe interessava. E por isso fêz o que não podia para salvar, com a ajuda de um filho de 17 anos, o caçula, de 2 anos. E o conseguiu.

MORREU AFOGADO

O tenente Ronaldo Santoro, co-pilôto do aparelho acidentado, não conseguiu se salvar, morrendo afogado, depois de ter auxiliado diversos outros passageiros.

Disse-nos seu colega, tenente Valter de Almeida, que o tenente Santoro foi um dos últimos a deixar o aparelho da FAB, depois de orientar o salvamento de mulheres e crianças. Ele se lançou à água — informou o tenente Valter — mas submergiu, não voltando à tona.

SOBREVIVENTES

A propósito do acidente recebemos do gabinete do ministro da Aeronáutica a seguinte nota:

"Chegou ontem, às 16,30 horas, nesta capital, o avião da FAB prefixo 2029, trazendo, além de passageiros de rotina, os seguintes sobreviventes do desastre aéreo ocorrido no dia 12 do corrent., na Bahia: major Pereira Pinto, comandante do avião sinistrado; 1.º tenente José de Sousa Brasil; 1.º tenente Valter R. de Almeida; sargento Joaquim Xavier; sargento Moacir da Silva; sargento Lélio F. Ramos e a sra. Maria de Lourdes Marinho.

Por outro lado, já foram recolhidos e identificados os corpos dos seguintes passageiros: Marina O'iveira Cleto, Hélio Oliveira Cleto, Zulmira Medeiros Madruga, Romildo Dias da Silva e Gilda Paulino. Carecem, entretanto, de identificação os corpos de uma senhora e de uma menina de 5 anos".

COMUNICADO DA 2.ª ZONA AÉREA

O Gabinete da 2.ª Zona Aérea emitiu o seguinte comunicado:

"Em face das últimas informações recebidas do destacamento da FAB em Ilhéus, Estado da Bahia, o Comandante da Segunda Zona Aérea comunica que se encontram salvos e em perfeito estado de saúde os seguintes tripulantes e passageiros do avião C-47, da FAB: — tripulantes: Major aviador José Paulo Pereira Pinto, tenente Walter Rodrigues Almeida, sargento Moacir da Silva, sargento Joaquim Xavier de Almeida; passageiros: tenente do Exército José Martins de Souza Brasil, sargento Altamiro de Bernardi, sargento Agostinho Ernani Montenegro, sargento Argemiro Maia Gondin, sargento Lecio Sales Ramos, sargento Coscelí, senhora do coronel Rogério Coelho com dois filhos, a doméstica Adalina Francesca Gomes, senhorita Carolina Biancamano, senhorita Maria de Lourdes Marinho, senhorita Junia Martins Chiappetta; doméstica Ilda Inácio dos Santos, senhora do coronel Antonio Fernandes Lobato, senhora Maria Lucia de Alencastro e civil Newton Raulino de Souza.

De acôrdo com as mesmas informações, já foram recolhidos cinco mortos, havendo treze passageiros desaparecidos. (ass.) Armando Perdigão, coronel-aviador Chefe do Estado Maior da Segunda Zona Aérea.

CHEGARÃO, HOJE, OS CORPOS

Os corpos dos passageiros vitimados, cujas famílias residem no Rio, chegarão hoje a esta capital, a bordo de 2 aviões da FAB.

Nesses aviões viajarão, também, outros sobreviventes.

SORTE

No avião que chegou ontem ao Rio, com os sobreviventes do desastre, veio a sra. Luc . Dulcinéia Caldas, em companhia de seus filhos Cleide e Sidney. Dona Lucia estava com seu nome incluído entre os passageiros do avião acidentado, mas, à última hora, desistira da viagem.

— "Foi sorte" — disse-nos. — "Se tivesse tomado aquele avião poderia estar morta nessa hora, em companhia de meus filhos".

NOVA NOTA DO MINISTÉRIO

Hoje pela manhã o Ministério da Aeronáutica distribuiu mais a seguinte nota:

"Em aditamento às informações anteriores relativas ao acidente ocorrido com o avião do Correio Aéreo Nacional, o gabinete do ministro da Aeronáutica comunica que, de acôrdo com os rádios recebidos de Salvador, deverá chegar, hoje, pela manhã, a esta capital, um avião da FAB trazendo os corpos de Marina Oliveira Cleto, Hélio de Oliveira Cleto e Zulmira Medeiros Madruga, que serão sepultados no cemitério de São João Batista. Continuam os trabalhos em busca dos corpos desaparecidos".

CHEGAM A SALVADOR

A Asapress em telegrama de Salvador, informa que chegaram à capital baiana, a bordo do caça-submarinos "Pirambu", os seguintes sobreviventes do avião sinistrado: a espôsa e dois filhos do coronel Rogerio, comandante da Base de Fortaleza; espôsa do coronel Lobato; sra. Maria Luci Alencar; sra. Ilda Inacio Santos; srta. Carolina Biancamano; Newton Raulino de Souza; srta. Aurelina Francisca Gomes; srta. Junia Chiapeta; maior aviador Pereira Pinto; tenente José Martins Souza Brasil, tenente mecânico Almeida; sargentos Moacir Silva, João Xavier de Almeida, Agostinho Hernani Montenegro, Di Bernardi, Lelio Silva e Argemiro Maria Gondim.

Todos êles passam bem, não estando feridos.

Estuda o DASP a reestruturação dos funcionários

O DIRETOR do DASP recomendou a máxima urgência para a conclusão dos estudos a que uma comissão dêsse departamento está procedendo, para a reestruturação do pessoal da União.

A conclusão dêsses estudos, marcada para o fim dêste mês, terá muita influência no aumento de vencimentos do funcionalismo público, assunto já na Presidência da República para encaminhamento ao Congresso.

UM MINEIRO NO MINISTÉRIO

BELO HORIZONTE, 14 — (Asapress) — Segundo um matutino, o governador Juscelino Kubitschek, que embarcaria ontem à noite para o Rio, a fim de tratar de assuntos administrativos do Estado, tem audiência marcada com o presidente da República para hoje à tarde, no Catete.

Correm notícias de que o governador mineiro será ouvido pelo sr. Getúlio Vargas sôbre a indicação de um mineiro para integrar o Ministério, na reforma que se anuncia iminente.

Pode a Câmara dar prazo aos ministros para a prestação de informações

O deputado requer informações, mas só a Câmara as dispensa — Competência do Supremo Tribunal para julgar ministros de Estado — Declarações do professor Pontes de Miranda

—"*PROCESSA e julga o ministro de Estado, quando se trata de crimes, comuns ou de responsabilidade, não conexos com os do presidente da República, o Supremo Tribunal Federal. Se o ministro é deputado, ou senador, não tem êle a garantia da inviolabilidade, por suas opiniões, palavras e votos, pois, "ex hypothesi", não está exercendo o mandato". — Assim nos falou o jurista Pontes Miranda, ao ser ouvido sôbre as várias questões suscitadas pela denúncia do deputado Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda. A denúncia não foi considerada objeto de deliberação pela Comissão Especial, que adotou, no caso, o parecer Daniel de Carvalho.*

MINISTRO E PARLAMENTAR

Afirma o sr. Pontes de Miranda que faltaria, em tais espécies, o elemento "exercício do mandato", para que aquela imunidade existisse (Constituição de 1946, art. 44). No art. 51 permitiu-se que seja ministro de Estado o deputado ou senador. Embora o artigo 45 diga que, desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua Câmara, o deputado ou senador, que tomou posse do cargo de ministro de Estado, deixou, "funcionalmente", de ser deputado ou senador.

— "Se fôr processado como ocupante de tal cargo, ou de outro, para o que não se precisa de licença da Câmara ou do Senado Federal, e condenado, pode perder cargo e mandato congressional — dissemo-lo nos "Comentários", sob os artigos 51-52, nota 2. O substituído não tem imunidade material ou processual".

LEI ORDINARIA

Nosso entrevistado tem a opinião de que a lei ordinária não pode fazer depender de declaração de procedência de acusação, ou de qualquer exame pela Câmara dos Deputados ou pelo Senado, o processo e o julgamento dos ministros de Estado, se o crime não é conexo com o do presidente da República.

CONSTITUCIONALIDADE DA LEI DE RESPONSABILIDADE

Na lei 1.079, de 10-4-1950, art. 13, incisos 3 e 4, diz-se que é crime de responsabilidade dos ministros de Estado a falta de comparecimento, sem justificação, perante a Câmara dos Deputados, ou o Senado Federal, ou qualquer das suas comissões, *verbis*: "quando uma ou outra casa do Congresso os convocar, para, pessoalmente, prestarem informações acêrca de assunto prèviamente determinado; ou o fato de não prestarem, dentro de 30 dias e sem motivo justo, a qualquer das Câmaras do Congresso Nacional, as informações que ela lhes solicitar por escrito; ou o de as prestarem com falsidade.

— "Fêz bem o legislador ordinário" — comenta o professor Pontes de Miranda — "em prever as 3 figuras penais. A primeira é explícita no art. 54, parágrafo único, da Constituição de 1946. A segunda e a terceira são implícitas; o art. 54 não falou de informações "orais".

PONTES MIRANDA

Ficou à lei ordinária definir o que se havia de entender como forma das informações: em depoimento, tomado e assinado; em simples conversação esclarecedora; ou por escrito".

O PRAZO

E acrescenta:

— "O prazo de 30 dias e a permissão de remessa das informações são concessões da lei ordinária, que de modo nenhum a fazem contrária à Constituição de 1946. Quanto à falsidade das informações prestadas, podia o Poder Legislativo definir o crime, porque se trata de crime contra a probidade da administração".

QUEM DISPENSA INFORMAÇÕES

Quanto ao fato de um deputado, que requereu informações, através da Mesa da Câmara, a determinado ministro, desistir dessas informações, em entendimento particular com êsse ministro, declarou-nos o professor Pontes de Miranda:

— "Quem convoca é a Câmara dos Deputados, ou o Senado Federal (Constituição, art. 54, *verbis* "quando uma ou outra Câmara"). Se a Câmara ou o Senado Federal já convocou o ministro de Estado, sòmente aquela Câmara, ou essa, pode "dispensar" o comparecimento ou a prestação de informações escritas. A voz que revoga, isto é, que retira a "vox" é a voz que partiu ou já chegou ao destinatário; não a que provocou a deliberação".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

importação dos derivados do petróleo".

NÃO PODEMOS ESPERAR

"Há, ainda, outro aspecto de importância capital. E' que, no mundo conturbado de hoje, não podemos esperar que outros países nos forneçam e transportem até o nosso litoral os combustíveis e lubrificantes de que precisamos, para êles também imprescindíveis.

Com os trabalhos que se realizam no Cubatão asseguraremos grande parte do suprimento dêsse extraordinário e voraz mercado do planalto paulista, cujo progresso tanto estimula e fortalece a economia nacional. A gasolina de Cubatão fará rodar caminhões pelas nossas estradas, o óleo diesel acionará locomotivas e usinas assegurando a circulação da riqueza e o escoamento da produção; enquanto que nos subprodutos da refinação de petróleo encontrarão as indústrias civis e também aquelas relacionadas com a defesa do nosso território elementos essenciais ao desenvolvimento normal de suas atividades.

Esses problemas têm merecido especial atenção do govêrno, que os considera da mais alta relevância e, por isso mesmo, vem-se desvelando para que se acelere ao máximo o ritmo das obras da nova refinaria. Do seu funcionamento é lícito esperar ainda outros reflexos benéficos, que contribuirão para elevar o potencial econômico, militar e tecnológico do país.

Além de assegurar lucros consideráveis, que serão acrescidos à economia nacional, a refinaria de Cubatão terá influência impulsionadora sôbre as demais indústrias, permitindo-lhes ampliar o seu campo de ação e aperfeiçoar os seus métodos de produção. Pela complexidade e natureza de seus equipamentos, será uma escola e um laboratório, formando técnicos e abrindo novas perspectivas à economia brasileira".

FALA GARCEZ

Respondendo ao sr. Getúlio Vargas, falou o governador de São Paulo, que disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Pode-se afirmar — e solenemente o afirmo — que V. Exa., inaugurando hoje o oleoduto e iniciando a construção da Refinaria de Petróleo de Cubatão, está abrindo para S. Paulo uma etapa nova de seu desenvolvimento, etapa essa que terá um futuro grandioso na história econômica do Brasil.

Por isso, as classes produtoras, pela sua unanimidade, aqui vieram manifestar com a presença a sua satisfação por estas duas obras do Govêrno Federal, em terras de São Paulo, iniciada uma hoje e inscrita a outra no calendário das realizações. Manifestando seu júbilo, as classes produtoras vêm também oferecer a V. Exa. o seu apoio ao programa de trabalho útil e construtivo de seu Govêrno, inspirado nos superiores interêsses da coletividade brasileira.

A êsse apoio, junta-se também o do Govêrno do Estado, bem compreendendo a elevação dos altos e patrióticos propósitos de V. Exa., que na presidência da nação, tudo está fazendo para melhorar as suas condições de vida, procurando levar o progresso ao norte, ao centro e ao sul do país, com o mesmo espírito de amor e dedicação ao Brasil. Assim fazendo, o Govêrno de V. Exa. está preparando para nossa terra o futuro grandioso que ela merece".

CARACTERISTICAS DE CUBATAO

A Refinaria, que produzirá gasolina (de aviação e para automóveis), óleo diesel, querosene, nafta, gás-óleo, alcatrão, terá trinta torres, sendo a maior de 34 metros de altura com mais de 30 vasos de pressão, 10 fornos grandes, mais de 150 bombas de 1.000 HP e algumas centenas de tubulações de vários diâmetros.

A operação permanente será feita nas 24 horas diárias com 3 turnos de operários num revezamento de 800 homens.

Quando a Refinaria estiver operando definitivamente oferecerá margem de lucro num mínimo de Cr$ 1 milhão por dia. O investimento poderá ser pago em 3 ou 4 anos de atividade.

LOCALIZAÇAO E DIVISAO

Junto às grandes usinas elétricas da Light e nas proximidades da pequena cidade de Cubatão, a 12 quilômetros de Santos, ergue-se a refinaria de Cubatão. Ocupa uma área de mais de 1 milhão e 300 mil metros quadrados e custará à Nação cerca de Cr$ 900 milhões, dos quais já estão empregados nas obras perto de 500 milhões, gastos em materiais, equipamentos e preparação do terreno. Só o projeto, elaborado pela Hidrocarbon Ersearch, Suc., que supervisionou a construção, custou Cr$ 50 milhões.

A Refinaria é integrada por três partes:

1 — A Refinaria pròpriamente dita, constituída por unidades ou instalações do processo para o trato do petróleo.

2 — As obras complementares, constituídas de equipamentos para a geração de vapor e energia elétrica, distribuição de água para o bombeamento de transferência, tanques de armazenamento, etc.

3 — As instalações suplementares, como as de transmissão de energia elétrica, a adutora de água, o sistema de abastecimento de óleo bruto, a vila operária, etc.

O OLEODUTO

O oleoduto custou cerca de Cr$ 280 milhões. Duas tubulações conduzem os combustíveis do pôrto santista para o interior do país:

1 — Para o transporte dos chamados produtos claros, a gasolina, o óleo Diesel e o querosene, já em funcionamento desde 20 de outubro último.

2 — A que foi inaugurada sábado, para o transporte dos chamados produtos escuros — óleo combustível e óleo cru.

A capacidade de escoamento do oleoduto é de 20 mil barris por dia, ou seja, 18 milhões de litros. Esta quantidade de combustíveis será transportada pelos tubos de 10 e 18 polegadas de diâmetro, vencendo um declive de 800 metros até o cume da Serra do Mar e, bombeada de espaço a espaço, pelas estações de bombeamento ao longo do percurso, chega finalmente à estação terminal de Utinga. O óleo vem dos próprios petroleiros ancorados no pôrto ou dos tanques da ilha Barnabé em Santos até São Paulo, de onde é distribuído para o consumo por estrada de ferro ou rodagem.

S. Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais serão abastecidos pelo oleoduto.

"BLAGUE"

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Da estada do presidente da República nesta capital, merece destaque, sob o ponto de vista político, os seguintes acontecimentos:

1. Elogios constantes a Garcez.

2. Proclamação — embora sem citar o nome — dos esforços empreendidos pelo general Eurico Gaspar Dutra objetivando a instalação da refinaria de Cubatão.

3. Afirmação de que entregaria a presidência da Petrobras à U.D.N. (Odilon Braga, Monteiro de Castro ou Juraci Magalhães). Esta afirmativa foi levada à conta de "blague" do chefe do govêrno ou, então, de tentativa para anestesiar elementos udenistas. Fala-se ainda que Garcez afirmou ao presidente da República que São Paulo acolheria bem o nome de um técnico para dirigir a Petrobrás.

OMISSÃO

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Nos discursos que pronunciou em São Paulo, nenhuma vez o presidente da República citou os nomes dos ministros paulistas Lafer e Souza Lima.

Os dois ministros integrantes da comitiva oficial, durante as visitas ao oleoduto e à refinaria, tinham expressões diferentes: enquanto Lafer estava eufórico, sorridente, conversando durante todo o tempo com o presidente da República e com o governador Garcez, Souza Lima mantinha-se à parte sem tomar contato, pròpriamente, com a comitiva presidencial.

PRESTÍGIO

S. PAULO, 14 (Sucursal) — A única afirmativa do governador Garcez, durante a visita do presidente da República, sôbre a reforma ministerial, foi a seguinte:

— "Não condiciono e jamais condicionarei o apoio do meu govêrno ao presidente da República, a postos ministeriais, entregues ou por entregar a elementos de São Paulo. Naturalmente, se São Paulo tiver quatro ministros, ficaremos muito alegres. E se não tiver nenhum ficaremos muito tristes".

O presidente da República, que fez repetidos elogios ao governador Garcez, afirmou, dirigindo-se ao governador, ao sair de Cubatão:

— "Você está com muito prestígio e eu estou gostando muito disso".

DEFINIÇÃO

S. PAULO 14 (Sucursal) — O presidente da República declarou não estar interessado na reforma da Constituição, "pois posso muito bem governar nos têrmos da nossa Carta Magna".

Sôbre o parlamentarismo, disse:

— "Não sou parlamentarista. A questão, contudo, continua aberta ao PTB".

INTENÇÕES

S. PAULO, 14 (Sucursal) — A inclusão do nome do senhor Basílio Machado Neto, pelo governador Garcez, como orador do banquete oferecido ao presidente da República, tinha, ao que parece, um sentido político de grande importância.

O objetivo era atrair sôbre a pessoa do orador as vistas do chefe do govêrno, fazendo-o lembrar-se do seu nome numa eventual reforma ministerial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

teria de ter na história social e política do mundo, sendo ainda hoje um documento da mais viva atualidade.

O direito à liberdade, à segurança e à propriedade; o direito de o povo levantar-se contra a opressão; a liberdade de pensamento, a tolerância religiosa; a liberdade de imprensa; a igualdade de todos os cidadãos perante a lei; a soberania do povo na escolha dos seus dirigentes — êsses postulados que a marcha da História haveria de aprimorar, como alguns anos atrás reconheceram as Nações Unidas, constituem frutos diretos do espírito popular que eclodiu, com a destruição do "antigo regime", a primeira fase da Revolução Francesa.

O dia de hoje celebra uma insurreição sem controle, de dramática violência na história do Ocidente, em meio de onda de destruição, de derramamento de sangue, de insegurança social, que se espalhou pela França. Entretanto, êsse súbito destruidor e renovador assinala, em verdade, uma nova etapa na vida do homem sôbre a terra, pela conquista fundamental feita então no processo de suas liberdades públicas e privadas.

Todo o mundo livre e democrático de hoje celebra, assim, a tomada da Bastilha, e o "14 de julho" é uma data universal, à qual se associam todos os brasileiros ciosos de seus direitos públicos e privados, e atentos a uma lição de História que, tendo repercutido indelèvelmente na estrutura política, social e humana do mundo, constitui ainda uma advertência aos tiranos.

PROCLAMAÇÃO DO EMBAIXADOR

A propósito do "14 de Julho", o embaixador da França no Rio, sr. Gilbert Arvengas, distribuiu a seguinte proclamação:

"O povo brasileiro esteve sempre associado às celebrações da data nacional da França, considerada, justamente por êle, como a data da liberdade.

Quando em junho de 1940 essa liberdade foi aniquilada, na França, um movimento de generosa compaixão se produziu em todo o Brasil, sucedendo-se a êle, quando o meu país foi libertado, vivas manifestações de simpatia e entusiasmo. A valorosa participação do Brasil em duas guerras mundiais, travadas para defender a liberdade ameaçada, aproximou, em calorosa fraternidade, as armas brasileiras e francesas.

As grandes festas organizadas recentemente em Paris para comemorar o magnífico feito de Santos Dumont, puseram em evidência, no desenrolar das ardentes manifestações de amizade para com os nossos hóspedes brasileiros, o quanto o Brasil é querido pela França.

Por tudo isso, é-me particularmente agradável, nesse dia 14 de julho, endereçar à nobre Nação brasileira a minha mais cordial saudação".

PROGRAMA

Às 11 horas de hoje, o embaixador recebeu, na Embaixada, a colônia francesa, oferecendo-lhe uma recepção comemorativa da data.

Nessa ocasião foram condecorados pelo govêrno francês o coronel Edmundo de Macedo Soares (comendador da Legião de Honra) e o sr. Osório Dutra (oficial da Legião de Honra).

Às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação irradiará um programa especial sôbre a data. Às 21 horas a Rádio Roquete Pinto também apresentará um programa alusivo ao "14 de Julho".

Finalmente, a partir das 22 horas, será realizado, nos salões do Clube de Aeronáutica, o tradicional baile da Colônia Francesa.

Garcez teria indicado nomes para o Ministério

Todos antiademaristas, diz-se nos meios políticos de S. Paulo

SAO PAULO, 14 (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez entregou ao presidente da República uma lista tríplice de nomes paulistas para a pasta da Justiça — informa-se nos círculos políticos desta capital.

A lista é composta dos nomes dos srs. Ernesto Morais Leme, José Loureiro Júnior e Miguel Reale.

QUEM SÃO

O sr. Morais Leme é o reitor da Universidade de São Paulo, cargo que ocupa desde o início do atual govêrno. E' ex-dirigente da União Democrática Nacional. Atualmente está em viagem de estudos na Europa.

O sr. Loureiro é o secretário da Justiça no atual govêrno paulista. Genro de Plínio Salgado, é o chefe do seu partido em S. Paulo. Apoiou o sr. Cirilo Júnior contra Novelli Júnior, na campanha em prol da vice-governança do Estado, em 1947. Encontra-se atualmente em Portugal. Disputou as últimas eleições pelo PSP.

O sr. Miguel Reale é professor universitário. Tem uma vida partidária muito agitada sendo sinuosa a sua linha política. Integralista, fundou com Borghi o Partido Trabalhista Nacional, voejou pelo PSP (de onde foi cortado por Ademar na escolha do candidato a governador do Estado) e agora está filiado ao PTB.

CONTRA ADEMAR

Com a apresentação desta lista tríplice, o governador Garcez jogou a escolha da nomeação para a pasta da Justiça sôbre os ombros do presidente da República.

Dos três nomes indicados, os srs. Morais Leme e Reale são ferrenhos anteademaristas. O sr. Loureiro Junior, embora tendo disputado eleições pelo PSP, sempre se manteve em oposição a Ademar, mesmo quando apoiava o sr. Cirilo Júnior. Acredita-se, também, que sua posição de destaque no partido de Plínio Salgado seja suficiente para atrair sôbre si o veto do presidente da República.

Nesse caso, a ser confirmada a indicação tríplice de Garcez, o governador paulista realmente indicou para a pasta da Justiça, apenas, elementos antiademaristas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 22-2553

Rigoni, depois do páreo

"VISLUMBREI A VITORIA DE RETOUCHE NA ENTRADA DA RETA"

FESTA NOTURNA DE 4.ª-FEIRA

Realiza-se quarta-feira uma corrida noturna na Gávea com o objetivo de concorrer o seu produto para as obras sociais da sra. Darcy Vargas. Além dos seis páreos do programa, a Sociedade Hípica Brasileira fará disputar por seus sócios o "Steeple-Chase". Para o jantar dançante, haverá duas orquestras. E num dos intervalos serão distribuídos, por sorteio, os seguintes prêmios: Para senhoras: 1 estola em visom platinée, 1 relógio com pulseira de ouro; 1 piteira de ouro. Para cavalheiros: 1 relógio de ouro e 2 binóculos.

Os cartões numerados que darão direito ao sorteio serão distribuídos entre 20 e 21 1/2 horas na entrada principal do Hipódromo aos sócios e seus respectivos convidados.

"Embora exigida, minha pilotada dominou a carreira com ação convincente" — Interessantes declarações do freio paranaense à TRIBUNA DA IMPRENSA

O Grande Prêmio Onze de Julho, prova principal da corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro reservado a éguas de 4 anos e mais idade, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00 à vencedora, reuniu em seu campo um seleto grupo de concorrentes, o que de melhor há na ala feminina da Gávea.

CONFIRMAÇÃO

Sagrou-se vencedora Retouche, uma castanha, filha de Master Vere e Remadora, nascida na Argentina e de propriedade do sr. Hernani Azevedo Silva.

Apresentada em soberba forma por seu preparador, o competente treinador Mario de Almeida, Retouche com a vitória de ontem veio demonstrar que as duas anteriores, uma em São Paulo e outra aqui na Gávea, não foram, apenas, fruto de peripécias de carreira, mas sim de uma classe, demonstrada em caráter evolutivo.

A condução da vitoriosa, esteve a cargo do consagrado freio nacional, Luiz Rigoni que muito se empenhou para conseguir dirigi-la, numa prova de argúcia e conhecimento técnico.

Não desiludiu aos que nele confiaram, pois, soube conduzir com acerto e calma a ganhadora. Deixou que Laurina fizesse o "train", seguiu-a de perto, para, na entrada da reta, dominar a ponteira e ganhar a carreira.

FALA RIGONI

Após o desenrolar da prova, fomos até o recinto da repesagem, onde solicitamos a palavra de Luiz Rigoni, condutor de Retouche, que gentilmente atendeu a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA para assim se expressar:

— "Gostei muito da ação de minha pilotada, que demonstrou ser uma égua muito corredora. Procurei seguir de perto Laurina, aguardando a reta para atacá-la e assim agi, vendo coroado de êxito, os meus cálculos, pois, dominei a ponteira com firmeza, tendo Retouche correspondido às minhas solicitações, com ação convincente".

— "Na entrada da reta, pressenti que estava com a vitória assegurada, tal a desenvoltura de Retouche e a pobre ação das adversárias, inclusive da favorita Sinless, que nunca esteve no páreo".

AS RIVAIS

Das demais concorrentes, temos a destacar as atuações de Jocosa e Sidon. A primeira, vindo de um repouso, depois de fracassar correu apreciavelmente, seguindo o "train" da carreira com boa ação para na reta atacar Retouche e secundá-la; a segunda, vindo de uma vitória sôbre Goldena, atropelou no direito e logrou um bom terceiro.

Nada fizeram as outras competidoras, excetuando Laurina que ponteou a carreira até os 600 metros finais, num "train" vivo, o que naturalmente lhe foi prejudicial, não tendo reservas para o final da carreira.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

A seguir, apresentamos as nossas impressões sôbre a reunião turfista realizada ontem no Hipódromo Brasileiro, cuja carreira básica, o G. P. "11 de Julho", na distância de 1600 metros, foi ganha pela égua Retouche, dirigida pelo freio Luiz Rigoni:

DE PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Huxley fácil, zombando de Marco, que um pouco "rengo", custou para acompanhar o vencedor.

2.º PAREO — My Sun muito ligeiro, correu na ponta até os 500 metros finais, sendo, nessa altura, dominado por Floral, que ganhou com firmeza. Dos demais, só Jaipu deu alguma impressão.

3.º PAREO — Maud, grande favorita, deu um "banho" entrando descolocada. Gold Dream, a ganhadora, teve que se empregar para dominar Oistria que a secundou. Das demais Changa e Elanut foram as que chegaram mais próximo.

4.º PAREO — My Lord largou mal, ficando último. Porem, bem dosado por Trigoyen, esperou a reta para, por meio de raia, dominar a carreira em bom estilo. Incendiário formou a dupla. Grumete bom terceiro, não deixando no entanto de "manheirar".

5.º PAREO — Laurina tomou a ponta com Retouche em segundo no seu encalço. Assim vieram até o direito onde Retouche se assenhorou da vanguarda para ganhar firme, sem se aperceber do ataque da Jocosa que a secundou. Sinless correu pouco, entrando deslocada. Sidon bom terceiro.

6.º PAREO — Querido faz o train seguido de Retang e os demais. No direito lutaram pela primeira colocação Retang, Ferino, Sahib e Penter Platter, levando a melhor Penter Platter que dominou Ferino em cima do espelho, após ter ficado encerrado até os 300 finais. Em terceiro Retang.

7.º PAREO — Marsa e Orgia vieram até a entrada da reta em luta, onde Orgia passou para a ponta recebendo um ataque de Quilha. Resistiu muito, só sendo dominada por escassa diferença por Quilha. Em terceiro Marsa, que não correu mal, pois reaparecia. As demais chegaram longe.

8.º PAREO — Egil seguido de Guadalquivir e Coronet foi a ordem dos primeiros colocados até os 600 metros finais, onde Coronet dominou fácil a carreira para vencer com facilidade secundado por Kantar numa atropelada tardia. Em bom terceiro chegou Usastro.

9.º PAREO — Elevi, Enrico de Saovia e Naughty Boy ocuparam as colocações principais até a entrada do direito, onde vindos de trás apareceram Pando, Lujan e Crosby levando vantagem Pando que resistiu aos ataques de Lujan e Crosby, para no final, livrar corpos sôbre Lujan que dominou Crosby no "Photochart".

OCORRÊNCIAS

Marco apresentou-se no "canter" um pouco "rengo".

— Pewter Platter ficou "encaixotado" no meio da reta, mas seu piloto conseguiu pô-lo por fora e ganhar a carreira em cima do "laço".

— Mancebo foi algo prejudicado na primeira parte do percurso no páreo em que tomou parte.

— Francisco Irigoyen deixou de montar no sétimo e nono páreos em virtude de ter sido acometido de uma indisposição de estômago.

— Xapuri, depositário de algumas esperanças dos seus responsáveis, não correspondeu em virtude de ter sido, no percurso, muito prejudicado.

O STARTER

Atuou como "starter" o sr. Nilo Macedo, tendo dado partidas boas, não obstante se ter valido da sirene por duas vezes.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro, a importância de Cr$ 11.885.795,00, assim distribuída:

	Cr$
Apostas	11.513.110,00
Concursos e "bettings"	372.685,00

VOZES DO TURF

O PROJETO da reunião do Grande Prêmio "Brasil", dia 3 de agosto, será discutido hoje, pela Comissão de Corridas, devendo ser aprovado na sessão da Comissão Técnica da quinta-feira próxima.

APESAR dos boatos que corriam antes do páreo, o cavalo Egil correu para valer tendo perdido porque seus méritos de corredor não são lá grande coisa.

Os rumores chegaram até nos nossos ouvidos.

O BRIDÃO Cândido Moreno estêve, sábado, no recinto da C.C. cumprimentando os Comissários de Corridas.

Como se sabe, o bridão maranhense estêve atuando em Cidade Jardim, por mais de seis meses, reaparecendo na sabatina.

NEM Olavo Rosa, nem Manoel Branco, respectivamente, treinador e jóquei de Ferino, estiveram na Tribuna dos Proprietários, na tarde de ontem.

Ambos profissionais, foram procurados por vários amigos e repórteres, mas não foram encontrados.

A GRANDE atração de domingo, na Gávea, é o Grande Prêmio "16 de Julho", principal preliminar do Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado no dia 3 de agosto.

Nessa carreira, estreará em pistas cariocas o craque Gualicho, vencedor do G. P. "São Paulo" e o concorrente mais credenciado da nossa prova máxima.

PEÃO

Corrida de quarta-feira
(NOTURNA)

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 21 horas.

		Ks	Cls
1 — 1	Polívia	54	35
2	Diana Durbin	52	50
2 — 3	Formiga	54	20
4	Peranga	48	20
3 — 5	Bruce	50	30
6	B. Dourada	50	40
7	Isleda	50	50
4 — 8	Maraty	48	20
9	Bizarra	50	40
10	D. Indalécia	56	60

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 21,30 horas.

		Ks	Cls
1 — 1	Estalo	56	40
2	Alvor	58	40
2 — 3	Velho Pobre	58	25
4	Harem	48	40
3 — 5	Grisu	52	50
6	Cancioneiro	54	60
" 7	Populino	48	50
4 — 8	Caoré	48	30
9	Lumen	52	40
10	Brutus	48	35

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 22 horas.

		Ks	Cls
1 — 1	Beat	54	15
2 — 2	Reveur	54	40
3 — 3	Buonarotti	58	20
4	Anubis	54	30
4 — 5	Master Bob	58	50
6	Fogata	52	80

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22,30 horas. (Betting).

		Ks	Cls
1 — 1	Espadarte	56	20
"	Waldorf	52	20
2	Samina	52	50
2 — 3	Cracóvia	58	35
4	Bandoleiro	54	60
5	Follador	50	30
3 — 6	Cleveland	56	20
7	Montenegro	54	50
8	Arapuan	54	30
"	Poranga	48	30
4 — 9	Pilantra	58	25
10	Erin	54	80
11	Mao	58	20
"	Mazy	48	20

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 23 horas. (Betting).

		Ks	Cls
1 — 1	Letrado	54	40
2	Benvista	54	60
3	Guayanaz	56	30
2 — 4	Surubiú	56	30
5	Jazz	50	80
6	Faroleda	48	80
3 — 7	Theóphile	56	60
8	Ojeriza	54	50
9	Home Fleet	54	25
10	C. G. T.	48	60
4 — 11	Gladio	56	40
12	Indolente	56	35
13	Good Friend	50	40
14	Macedônia	48	50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 23,30 horas. (Betting).

		Ks	Cls
1 — 1	Rio Verde	54	40
"	Carinho	52	40
2 — 2	Moradin	56	30
3	Sol Bonito	54	35
3 — 4	Alpina	48	30
5	Balancim	54	50
6	Estalo	50	60
4 — 7	Ecoleiro	50	40
8	Minguinho	52	40
9	Tapajó	50	35

O FLUMINENSE QUERIA GANHAR NA PRIMEIRA FASE

O Fluminense planejara ganhar a peleja com o Sporting no primeiro tempo. Era propósito da direção técnica golear no período inicial e manter no complemento da luta um ritmo de jogo mais defensivo que ofensivo.

Esta explicação foi dada pela direção técnica ao presidente Fabio Carneiro de Mendonça logo após o empate de ontem no Maracanã.

REPERCUTIU COMO DERROTA

O empate teve a repercussão de verdadeira derrota. No vestiário do Fluminense não havia fisionomias alegres como sucedia no vestiário do Sporting. Todos estavam decepcionados com o resultado.

ESTA' TUDO NA MESMA

Para o zagueiro Pindaro entretanto as cousas estão no mesmo pé.

— "Temos que vencer dois adversários para sermos finalistas, portanto se temos dois jogos ainda não há o que lamentar. Jogamos mal hoje mas isso não se dará sempre.

NÃO HOUVE CANSAÇO

O dr. Nilton Paes Barreto que responde pelo Departamento Médico do Fluminense informou a TRIBUNA DA IMPRENSA após a peleja de ontem que acreditava terem os jogadores do quadro tricolor se esgotado fisicamente durante o transcurso da luta.

— Ainda hoje pela manhã estavam todos em estado atlético bastante satisfatório e a tarde não estava quente — disse o dr. Paes Barreto.

SOFRERA' MODIFICAÇÕES A INTERMEDIARIA TRICOLOR

Deverão ser introduzidas modificações na intermediária do Fluminense no treino que será realizado amanhã em Alvaro Chaves para a peleja com o Grasshopper. O comportamento da linha de médios foi considerado como fraco e assim espera-se alterações depois do treino de amanhã.

HOJE A CONCENTRAÇÃO

Por outro lado a direção técnica do tricolor marcou para esta noite o início da concentração dos tricolores que será no casarão da rua Mário Portela.

GOLEADAS NO PACAEMBU

Corintians e Austria foram os vencedores da rodada paulista em disputa da Copa Rio. No sábado o Austria abateu o Libertad por 4x2 e ontem o Corintians goleou o Saarbruken da Alemanha por 6x1. Foi uma rodada relativamente fraca uma vez que nos dois encontros os vencedores não encontraram resistência de seus adversários.

A VITÓRIA DO AUSTRIA

Como na Copa Rio de 1951 o Austria teve uma estréia auspiciosa contra o adversário sul-americano. O Libertad, que era apontado como um dos quadros fortes do certame, foi esmagado por uma superioridade indiscutível e uma técnica mais aprimorada como o é a do futebol exibido pelo clube vienense.

GOLEADA DO CORINTIANS

A vitória alcançada pelo Corintians na tarde de ontem foi mais fruto de uma atuação fraquíssima do Saarbruken que propriamente de um exibição primorosa do Corintians. O campeão paulista jogou seu futebol costumeiro e com êsse jôgo goleou o quadro alemão, decepcionante em sua peleja de estréia.

PORMENORES

Corintians x Saarbruken.

1.º tempo — Corintians 2x0 (Claudio e Baltazar).

Final — Corintians 6x1 (goals de Baltazar).

Quadros: Corintians — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Sula e Roberto; Claudio (Souzinha), Luizinho (Gatão), Baltazar, Carbone e Mario.

Saarbruken — Strempel, Puff e Immig; Berg, Biwer e Filip; Oto (Shell), Martin, Bienker, Bienkert, Momber (Schahner) e Balzert.

Arbitro — Fritz Buchmuller (Suiça).

Renda — Cr$ 738 555,00.

Austria x Libertad.

1.º tempo — Austria 3x1 (Pichler, Melchior, Huber e Fernandes).

Final — Austria 4x2 (Stojaspal e Gomes).

Quadros — AUSTRIA: Schweda; Stotz e Kowanz; Fischer, Ocwirk e Schlager; Melchior, Huber, Pichler (Kominek), Stojaspal e Aurednik.

LIBERTAD: Dominguez; Maciel e Cabrera; Gavilã, Arrua e Hermozilla; Alvarez (Lepel), Alarcon, Romero (Heredia), Fernandez e Gomes.

Juiz — Alberto da Gama Malcher.

Renda — Cr$ 703 055,00.

Olimpíadas de 1960

Só em 55 o nome da sede

HELSINKI, 14 (AFP) — Numa entrevista coletiva concedida ontem pelo sr. Otto Mayer, secretário do Comitê Olímpico Internacional, declarou que o Comitê Executivo preconizaria a aceitação do pedido de participação nos Jogos Olímpicos das duas Alemanhas e das duas Chinas.

"É necessario ainda modificar certos regulamentos do Comitê Olímpico, mas esta questão só será decidida na reunião da próxima quarta-feira" — afirmou. Disse mais que só em 1955 se resolverá qual o país em que se realizarão os Jogos de 1960 para os quais 13 nações já anunciaram sua candidatura.

E disse também que o mais provável candidato para a nova presidência do Comitê Olímpico, substituindo Siegfried Edstrom, é o sr. Avery Brundage dos Estados Unidos.

Minas Tenis o vencedor

Derrotado o Sírio no Quadrangular de B. Horizonte

O Minas Tenis sagrou-se campeão do Torneio Quadrangular de Basquetebol, efetuado em Belo Horizonte, ao vencer, sábado último, o Sirio e Libanês Carioca, por 52x44. Anteriormente, haviam sido derrotados os quadros dos Sirio Mineiro e Sirio Paulista.

Nesse encontro atuaram e marcaram os seguintes jogadores: — MINAS TENIS — Rui (7), Luiz Carlos (8), Alvaro (15), Paulo Mota (3), Dino (2), Mauricio (13), Mario (4) e Joberto. SIRIO E LIBANES R. J. — Alvaro (8), Ardelin (5), Valdir, Odin (13), Caco (12) e Tiberio (6).

O jôgo preliminar apresentou a vitoria do Sirio Paulista sôbre o Sirio Mineiro, por 56x47.

O Peñarol encharcou a camisa para vencer onze "Primo Carnera" que sabiam driblar

O Peñarol foi apenas o primeiro a estranhar e a encontrar sérios obstáculos para alcançar uma vitória sôbre êsse campeão suiço — Clube Grasshopers de Zurich — que é apontado como um dos "out-siders" da II Copa Rio.

Foi apenas o primeiro a suar daquela maneira, a quase perder o contrôle, a ter um goleiro irritado ao ponto de cometer uma "loucura" daquele (agredindo a ponta pé um adversário que o chorava, dentro da área, quando estavamos a um minuto do fim da peleja).

O Grasshopers, porém, terá outros adversários — que, desde sábado, estão condenados a viver os mesmos suores, novos suplícios, iguais tormentos.

Não pela extraordinária categoria do futebol do Grasshopers, nem tanto pelo seu padrão técnico e tatico, mas pela característica tipicamente européia do seu jôgo e dos seus jogadores, e pelo notavel e curioso porte atlético de uma equipe de futebol, que parece mais um time de onze Primo Carnera. Um jôgo e jogadores pesados, viris, rudes — que, todavia, jamais chegam e recorrem à deslealdade.

Os campeões uruguaios começaram mediocremente esta II Copa Rio. Tudo o que conseguiram foi aquêle goal borocochô de Horberg, que nem, sequer, conseguiu por de pé o mais entusiasta admirador do futebol uruguaio. O Peñarol parecia um campeão uruguaio muito modesto, muito apatico, muito diferente e dissonante com a tradição dos campeões uruguaios. Era um quadro sem conjunto — e de pouca fibra. Até o comportamento de Obdulio, recatado, despercebido em quase todo o transcurso do "match", estranhava aos que o conhecem de longa data.

Mas ainda é muito cêdo para julgarmos o Peñarol. Muito cêdo mesmo. Ele apenas começou dentro da regra de todos os principios de equipes uruguaias. Estreou mal, como habitualmente acontece com os maiores campeões uruguaios que temos visto. Esteve desconjuntado, apatico e mediocre, como em 1950 aquêle portentoso "scratch" que acabou campeão do mundo, com tôdas as letras, digno de todos os aplausos.

O que mais assustou, a grata surprêsa que ficou da apresentação do Glasshopers, não foi propriamente a sua capacidade de defesa, a resistência que opôs, a bravura e o desassombro com que enfrentou o Peñarol. Que êles podiam e sabiam fazer tudo isso — nos já o sabiamos desde aquela tarde no Pacaembu, quando fomos obrigados a engulir aquêle empate de dois tentos entre os selecionados brasileiro e suiço.

O que mais assustou e impressionou, na verdade, foi a engraçada maleabilidade dos onze Primo Carnera do quadro Grasshopers. Ver aquêles europeus grandalhões, com aquêle uniforme bizarro, aquelas meias grossas e peludas, executando driblings e fintas, fazendo que iam e não indo sendo suiços e jogando como brasileiros. Este foi o espetaculo que mais agradou ao publico. E também o que mais prejudicou a equipe suiça, por estranho que pareça.

Pois se era vistoso, era inoperante e inconseqüente. Um jôgo de "tic-tac", de relógio de pendulo, com a precisão suiça, mas que não fazia soar o carrilhão, que ficava só no "tic-tac", sem enunciar as horas. Passes, fintas, arabescos que se perdiam à entrada da área do Peñarol, que nunca chegaram ao "goal". "Tic-tac" suiço, muito semelhante ao "lero-lero" brasileiro.

PORMENORES

LOCAL — Maracanã

JUIZ — Arnold Gadler (austriaco). — Boa atuação.

RENDA — Cr$ 332 339,50.

PEÑAROL — Pereyra Natero, Davoine e Colture; Rodriguez Andrade, Obdulio Varela e Romero; Ghiggia, Horberg, (Abadie), Kimer (Miguez), Schiaffino e Vidal.

GRASSHOPERS — Preiss, Neukomm e Kern; Frosio, Bouvard e Zappia; Ballaman, Bickel, Volanthem, Hagen e Hussi II (Berbig).

PRIMEIRO TEMPO — 0x0.

FINAL — Peñarol, 1x0 — Goal de Horberg, aos 16 minutos.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.600 metros:
1.º HUXLEY, F. Irigoyen, 51
2.º MARCO, E. Castillo, 55
Diferenças: 4 corpos. Tempo: 103". Vencedor (1), Cr$ 11,00. Dupla: não houve. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga.

2.º PAREO — 1.200 metros:
1.º FLORAL, L. Rigoni, 58
2.º MY SUN, C. Moreno, 58
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 74"4/5. Vencedor (2), Cr$ 26,00. Dupla (12), Cr$ 33,00. Placês: (2), Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 13,00. Proprietário: Rodolfo Tenius. Treinador: P. P. Schneider.

3.º PAREO — 1.500 metros:
1.º GOLD DREAM, P. Coelho, 53
2.º OISTRIA, O. Macedo, 56
Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos. Tempo: 96"1/5. Vencedor (2), Cr$ 46,00. Dupla (12), Cr$ 188,00. Placês: (2), Cr$ 42,00 e (1), Cr$ 60,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

4.º PAREO — 1.500 metros:
1.º MY LORD, F. Irigoyen, 52
2.º INCENDIARIO, Moreno, 56
3.º GRUMETE, Ped. Filho, 52
Não correram: Lovelace, Jeffy e Buico. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 95"2/5. Vencedor (1), Cr$ 14,50. Dupla (12), Cr$ 31,00. Placês: (1), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 15,00, e (10), Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Datupan. Treinador: Alcides Morales.

5.º PAREO — 1.600 metros:
(Grande Prêmio ONZE DE JULHO)
1.º RETOUCHE, L. Rigoni, 57
2.º JOCOSA, C. Moreno, 53
Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 98"4/5. Vencedor (2), Cr$ 77,00. Dupla (24), Cr$ 128,00. Placês: (2), Cr$ 41,00 e (5), Cr$ 29,00. Proprietário: Hernani Azevedo Silva. Treinador: Mário de Almeida.

6.º PAREO — 2.000 metros:
("Hipódromo Brasileiro", Hand Esp.)
1.º P. PLATTER, E. Castillo, 57
2.º FERINO, O. Rosa, 57
Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 122". Vencedor (2), Cr$ 61,00. Dupla (22), Cr$ 93,00. Placês: (2), Cr$ 34,00 e (4), Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul. Treinador: Mário de Almeida.

7.º PAREO — 1.200 metros:
1.º QUILHA, J. Marchant, 55
2.º ORGIA, O. Ulôa, 55
3.º MARSA, C. Moreno, 55
Não correu Irilula. Diferenças: cabeça e 4 corpos. Tempo: 76". Vencedor (3), Cr$ 127,00. Dupla (34), Cr$ 58,00. Placês: (3), Cr$ 27,00, (11), Cr$ 20,00, e (3), Cr$ 40,00. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Redusino de Freitas.

8.º PAREO — 1.600 metros:
1.º CORONET, L. Rigoni, 56
2.º KANTAR, O. Ulôa, 56
3.º USASTRO, A. Vieira, 56
Não correu Borlânin. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 102" e 2/5. Vencedor (5), Cr$ 50,60. Dupla (24), Cr$ 40,00. Placês: (5), Cr$ 18,50; (11), Cr$ 13,00, e (7), Cr$ 22,00. Proprietária: Sara de Magalhães Boecher. Treinador: Júlio Carrapito.

9.º PAREO — 1.500 metros:
1.º PANDO, J. Marchant, 58
2.º LUPAN, C. Moreno, 56
Não correram: Crepúsculo e El Garboso. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 95". Vencedor (1), Cr$ 23,00. Dupla (12), Cr$ 39,00. Placês: (1), Cr$ 15,00 e (5), Cr$ 17,00. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

Ainda os soviéticos

HELSINKI, 14 (U.P.) — Os técnicos esportivos estrangeiros, que ouviram dizer muita coisa sôbre as performances dos atletas russos, mostram-se intrigados com o caso, e em vão buscam penetrar no segredo dessas performances, trazendo-as para fora do campo de treinamento soviético.

Steve Klaus, técnico norte-americano da Federação Italiana de Box, tentou esta manhã furar a cortina de ferro olímpica russa, mas voltou à aldeia olímpica ocidental, em Kapyla, decepcionado e desanimado. "Assim que eu passei a porta do ginásio onde treinavam os boxeadores russos — disse êle — o trabalho cessou instantâneamente".

CORRIDA NOTURNA
Prova "Darcy Vargas"

600 metros — com 4 sêbes — animais de qualquer país — brindes para os quatro primeiros colocados.

		Quilos
1 — 1	SIGA — S. Murray	65
2	UNITARIO — G. Sá	80
3	RUIVO — G. Vale	65
2 — 4	TOURBILLON — G. Brito	90
5	CHOPPE — T. Mc Kinney	60
6	FARRAPO — C. Fredriksen	80
3 — 7	BADAJOS — M. Memoria	80
8	PRIMEIRO — B. Sobrinho	80
9	HERON — F. Leite	80
4 — 10	VIRTUOSO — C. Proença	75
11	BOLIVAR — M. Ramos	75
12	GRANADA — A. Carvalho	55

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Corrida noturna, quarta-feira, 16 de julho

EM BENEFICIO DAS OBRAS SOCIAIS DA SRA. DARCY VARGAS

Jantar dançante na Tribuna Social, com distribuição, por sorteio, de valiosos brindes aos que chegarem entre 20 e 21,30 horas.

Terminado o programa de seis páreos, a Sociedade Hípica Brasileira fará disputar por seus sócios uma carreira de "Steeple-Chase".

O 1.º Páreo será corrido às 21 horas, sendo os portões do Hipódromo abertos às 17 horas para o movimento de apostas de concursos, bettings e acumuladas.

Os preços dos ingressos para o público são os mesmos das corridas comuns.

Os menores de mais de 15 até 18 anos só terão entrada acompanhados dos seus responsáveis.

Sendo uma festa de caridade, não haverá convites, estando os tickets de reservas de mesas à disposição dos senhores sócios e convidados, na Gerência, com o sr. Dermeval — Fones: 42-1927 — 22-7640.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 - s 907/12 — Tel 22-4870

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106-8 7.º andar sala 713 — Tel 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels 42-2081 53-3031

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — [illegible] — Tel 42-1404 das 17 às 19 horas

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels 47-3947 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel 52-1255 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel 45-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel 48-5537

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A, 3.º — Tel 22-7391 — Res. 26-3976

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco 108-108 s 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 36-8585

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as. 4as. e 6as. das 13 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º and. s 902-4 — Tel 42-9555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º and. — Tel 42-1514 — Consul. com hora marcada

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º and. — Tels 42-3187 e 28-0319

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tel 22-7223 — Às 18,30 hs

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A - 4.º andar - s 405

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembleia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 1[illegible] — Tels 46-0809 e 26-2041

DR. JESSÉ TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 - s 901 — Tel 42-9616 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Aposentados — Tels 27-2220 46-1007 52-9739

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels 42-3040 — 25-6971 — Av. Rio Branco 128 - s 1015

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel 22-0116

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - s 814/5 — Tel 22-3834 — As 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs — Tels: 37-5556 ou 26-8083

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone 37-8508 — 3as. 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tels 52-9260 — Res. 37-0693

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone 32-1104 — Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135 3.º andar, das 16 às 18 hs — Tel: 53-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México 41 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-2606 28-7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha 326 Apto 22 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs em diante — Tel 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano 31/39 (Edifício Glória) s 301 — Das 3 às 5 hs — Tels 32-7247-25-2349

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco 173 - s 1310/11 — Telefones 42-8494 Res. 25-2032

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cinema Trianon s 701 — Tel 32-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 394 Apto 101 - (Leblon) Tel 47-1036

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 16.º and. s 1602 — 2as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel 22-1156

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio 13 - 19.º and. s 15 — Tel 32-2024 — 2as. 3as. e sábados das 16 às 18 horas — Res. 37-6380

DR. OSWALDO TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 3.º and. salas 319-320 — Tel 42-5157 — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 14,30 às 18,30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembleia 98 - s 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3267

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio 23 - 7.º and. - s 736-7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 257 salas 512-3 — Telefones 22-6753 - 37-1575 — Hora marcada

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Av. da Almirante Barroso 72 3.º andar - s 302 — Tel 32-1036

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 - 11.º andar das 15 às 17 hs — Telefones 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. salas 521-3, Edifício Darke — Tels 22-3038, Residência 32-602 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. — salas 718-9 das 9 às 12 horas — Tels: 22-6634 - 26-9323 - 27-6227

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnostico — Rua Miguel Lemos 44 sala 932-A — Copacabana — Tel: Cons. 37-1535

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembleia 73, 2.º — Fones 22-3295 e 47-1135

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 [illegible] andar — Tel 42-9093 — 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels 32-1718

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — [illegible] — Rua [illegible] 41, 9.º andar — 27-[illegible]

Os jogadores do Sporting receberão Cr$ 2.500,00 pelo empate com o Fluminense

MODIFICAÇÕES NA INTERMEDIÁRIA TRICOLOR PARA O JÔGO COM O GLASSHOPPER

CONVIDADA A DELEGAÇÃO DE ATLETISMO A COMPETIR NA BÉLGICA

HELSINKI, 14 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A equipe brasileira de atletismo que se encontra nesta capital disputando os Jogos Olímpicos recebeu convite para participar de competições atléticas em Bruxelas e Antuérpia.

O Peñarol treina hoje à noite no Maracanã

ADEMAR, GERALDO WILSON E WANDA CARTAZES BRASILEIROS EM HELSINKI



ADEMAR FERREIRA DA SILVA E WANDA DOS SANTOS
Os dois ases do atletismo brasileiro impressionaram a imprensa local

Os quatro atletas nacionais têm impressionado vivamente a crônica finlandesa, embora sem se empregarem a fundo — Boas performances de Ademar e Ari Façanha no treino de ontem

HELSINKI, 14 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademar Ferreira da Silva e Geraldo de Oliveira no salto triplo; Wilson Gomes Carneiro nos 400m, com barreiras e Wanda dos Santos nos 800m. com barreiras, são os atletas que mais impressionaram a crônica esportiva finlandesa.

AINDA NÃO SE EMPREGARAM A FUNDO

Embora os jornais locais venham tecendo os mais elogiosos comentários sôbre as atuações dos referidos atletas nos treinos a que se vêm submetendo, podemos afirmar que os mesmos ainda não atingiram suas melhores marcas de vez que não se têm empregado a fundo, seguido determinação do próprio técnico da equipe.

BOAS PERFORMANCES DE ADEMAR E ARI

Ademar Ferreira da Silva e Ari Façanha de Sá tiveram boas performances no treino realizado ontem. Enquanto que Ari conseguia um ótimo resultado para o salto em distância, Waldemar assinalava a marca de 15,40 metros, para o salto triplo, sem esfôrço.



Carlyle teve o tento de abertura da contagem nos pés e desperdiçou a oportunidade. A peleja caminhava ainda em sua primeira fase quando Carlyle conseguiu desvencilhar-se de Passos (aliás a única vez) e invadir a área. O tiro, entretanto, foi defendido por Carlos Gomes que desviou o couro para escanteio.

CARLOS GOMES fechou o arco

Juntamente com Passos e Travassos, o goleiro Carlos Gomes evidenciou-se entre as maiores figuras da cancha. A foto mostra uma de suas grandes intervenções na peleja de ontem quando Marinho, ao entrar na área, foi obstado pelo guardião luso que se atirou aos pés do comandante tricolor. Vêem-se ainda Juca e Passos que acompanham a jogada.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 780 — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1952

SEGUE HOJE PARA TURKU A SELEÇÃO DE FUTEBOL



Todos os titulares a postos para o jôgo de estréia com os holandeses

HELSINKI, 14 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Para enfrentar a Holanda, seguirão hoje com destino a Turku, em ônibus especial, quatorze jogadores da equipe brasileira de futebol.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

Na peleja com os holandeses, que marcará a estréia da equipe de futebol do Brasil nas disputas preliminares da Olimpíada, estarão a postos todos os jogadores titulares, inclusive o meia esquerda Vavá que se encontrava contundido.

HORARIO E ARBITRAGEM

O prélio será iniciado às quatorze horas (hora do Brasil) e a arbitragem estará a cargo do juiz italiano Bernardelli.

Gavilan está no Rio

Gavilan, goleiro paraguaio contratado pelo América, já está no Rio. Chegou ontem a esta capital e amanhã deverá participar do treino de conjunto dos "diabos rubros", que se realizará no gramado da rua Campos Sales. Na foto, Gavilan em companhia de José Ferreira Lemos (Juca), treinador do plantel de profissionais do América, logo após o desembarque.

VITÓRIA DO BASQUETEBOL

HELSINKI, 14 (De Hélio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O quinteto de basquetebol do Brasil derrotou a Bélgica por 53 x 45, sem esfôrço, no treino realizado ontem. A equipe brasileira formou com Alfredo, Algodão, Mário Hermes, Thales e Angelim, a provavel constituição da equipe para o "match" de estréia.



Natero e Obdulio antecipam-se a Bickel evitando que o atacante suiço concretizasse com sucesso a jogada

LUTOU O SPORTING DE IGUAL PARA IGUAL COM O FLUMINENSE

De MÁRIO JOSE'

Com o "placard" inalterado terminou o prelio Fluminense x Sporting, realizado ontem no Estádio do Maracanã em disputa da "Copa Rio". O resultado verificado foi rigorosamente justo pois os dois conjuntos se equivaleram, e portanto não poderia ter o "match" melhor conclusão.

Tecnicamente o Fluminense esteve melhor, porém taticamente o Sporting esteve soberbo e essa circunstância aliada ao ardor de seus jogadores possibilitou o equilibrio das ações. Salvo os dez minutos finais não logrou o grêmio tricolor um momento de superioridade sobre o adversário. Momentos houve aliás, de parte a parte, que ao publico parecia que a contenda seria definida. As chances porém foram perdidas e os minutos se escoaram sem a concretização de um tento.

Para os lusos o empate teve um sabor de vitória. O empate e um marcador mudo foram suficientes para pôr em evidência a performance de seu quadro.

Atuando na clássica "WM", o "onze" do Sporting não permitiu ao Fluminense nada de positivo. Sua defensiva esteve sempre bem.

O jovem goleiro Carlos Gomes mostrou-se seguro e arrojado. O trio de zagueiros com Carvalho, Passos e Pacheco foi, sem dúvida, o ponto primordial do quadro, principalmente o zagueiro "stop" que dentro da área, desbaratava tôdas as tramas do quinteto tricolor. Os médios volantes, Barros e Juca, muito bem na cobertura, porém pouco produtivos no apoio, devendo-se isso certamente ao calor que, para a equipe lusa, foi acentuado. Travassos, na ligação, esteve excelente ratificando suas exibições anteriores quando da última Copa Rio. O ponteiro direito Jesus Correio e bem assim o centro-avante Martins, apresentaram-se apenas discretos, enquanto que Vasquez, se bem que contundido, mostrou qualidades. Seu substituto Faia não chegou a "aparecer". Já o ponteiro esquerdo Albano foi, sem dúvida, o melhor homem do ataque depois de Travassos. Ambos formam uma ala perigosa que colocou em sobressalto a defesa do Fluminense.

O quadro local não esteve em seus bons dias. Se tècnicamente foi superior não o foi tàticamente. Apesar de jogar dentro do mesmo sistema, foi impreciso nos passes, inoperante do trabalho de desmembramento da defesa do Sporting, uma vez que seus ponteiro (arquitetos da maioria dos ataques) deixaram-se bloquear, isolando-se assim do resto da ofensiva. Carlyle por sua vez foi incapaz de deslocar o zagueiro central Passos, o mesmo sucedendo a Marinho. A substituição de Orlando por Robson foi produtiva mas tardia, a vanguarda melhorou com o lançamento de Didi como "ponta de lança".

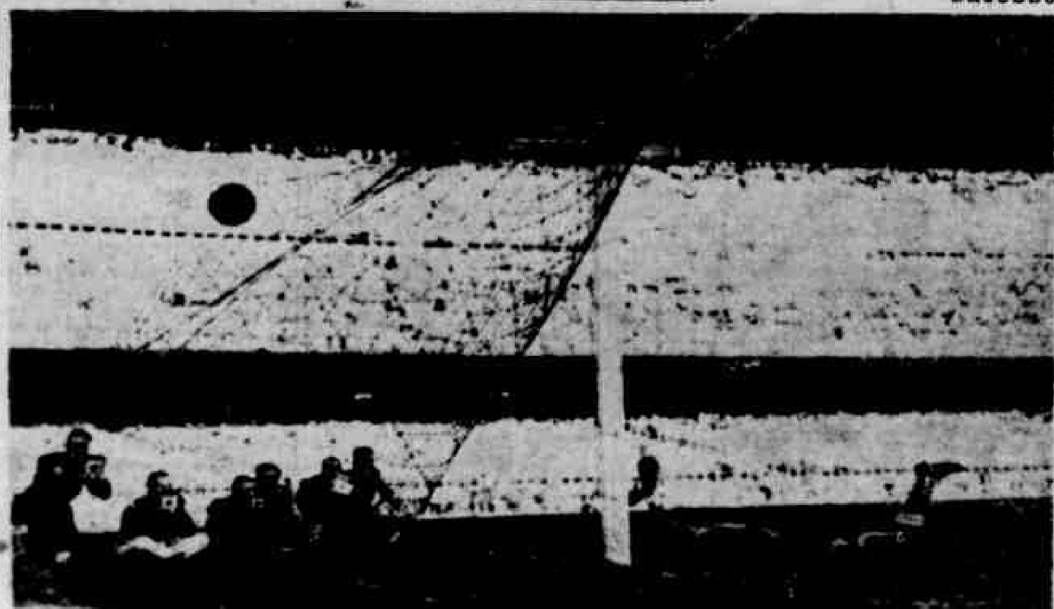
Na intermediária residiu o maior fracasso do quadro. Jair e Edson falharam no trabalho de abastecimento, escapando apenas Didi que tanto no ataque como no centro da linha média agiu com acerto.

A bem dizer apenas o trio de zagueiros e o goleiro Castillo cumpriram a rigor suas tarefas.

Numa análise geral, o que levou o Fluminense a êste empate surpreendente, não foi a má atuação dêste ou daquele elemento, mas sim um berrante desencontro de linha que o impossibilitou de ganhar personalidade e envolver o adversário.

PORMENORES DA PELEJA

Juiz: Eugen Dinger
Renda: Cr$ 1.802.763,50.
Quadros:
SPORTING — Carlos Gomes; Carvalho e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Jesus Correia, Vazquez (Faia), Martins, Travassos e Albano.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando (Didi), Carlyle (Marinho), Didi (Robson) e Quincas.
1.º tempo: — 0x0.
Final: — 0x0.
Anormalidades: não houve.



O único tento do Penarol, consignado por Horberg, vendo-se o goleiro Preiss caido e olhando a bola aninhar-se em suas rêdes

O Penarol encharcou a camisa para vencer onze "Primo Carnera" que sabiam driblar

Muito cedo para julgar o campeão uruguaio — A surprêsa do Glasshoppers: suiços jogando como brasileiros, um "tic-tac" alpino, semelhante ao "lero-lero" nacional

Observador: ARAUJO NETO

— (TEXTO NA PÁGINA ONZE) —

CARTAZ OLÍMPICO

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

HELSINKI, 14 — A equipe de esgrima do Brasil treinou, ontem, contra os argentinos e os americanos deixando boa impressão.

Os nadadores americanos e russos constituiram a principal atração da piscina nos treinos realizados ontem. Os saltadores americanos mostraram melhor preparo. Grande assistência compareceu ao ensaio das diversas representações.

* * *

No treino de water-polo realizado pelas equipes da Argentina e da América do Norte, registrou-se um empate de sete tentos.

* * *

Os nadadores brasileiros treinaram muito bem sendo de grande proveito a prática. Foram dados pelos nossos nadadores, estilos bem apreciáveis, sendo de esperar que possam progredir ainda muito.

IUGOSLÁVIA 4 X 0

HELSINKI, 14 (U.P.) — Os futebolistas iugoslavos, dando prova de grande velocidade, venceram por 4x0 os chilenos, numa das partidas eliminatórias, pre-olimpicas. O jôgo iugoslavo impressionou vivamente e considera-se quase fora de dúvida que os iugoslavos serão finalistas de futebol, ao lado dos russos e húngaros.



O terceiro tento do Corintians, assinalado por Baltazar, vendo-se o goleiro Strempel, desolado, apanhando a pelota no fundo das rêdes

Goleadas no Pacaembu

— (Vide texto na página onze) —